

CARTA SOCIAL

CONCELHO DE VALONGO

2024 - 2028



Ficha técnica

Título Carta Social do Concelho de Valongo 2024 – 2028

Versão final Junho de 2024

Equipa de trabalho

Maria do Rosário Jorge (Coord. técnica)

Alexandra Aníbal

João Fernandes

Este trabalho contou com a colaboração da Câmara Municipal de Valongo:

Divisão de Inovação Social/ Unidade de Apoio à Rede Social

Ana Eugénia Sousa

Ana Moreira

Fátima Azevedo

Filipa Espinheira

Divisão de Planeamento

Membros do Conselho Local de Ação Social de Valongo

Turnaround Social, Lda.

Rua Castilho, 59-2ºEsq.

1250-068 Lisboa

Rua do Heroísmo, 139 - 3º Esq.

4300-258 Porto

Tel.: 351 225106315

Email: geral@turnaround.pt

www.turnaround.pt

Documento aprovado em Plenário do CLAS de 12 de junho

Índice

Introdução	9
Capítulo 1. Metodologia	10
Capítulo 2. O concelho de Valongo: breve caracterização	13
2.1. Caracterização geográfica, acessibilidades e infraestruturas básicas	13
2.2. Caracterização sociodemográfica	17
Capítulo 3. A Rede de Serviços e Equipamentos Sociais: caracterização e mapeamento das respostas sociais no concelho de Valongo	26
3.1. Entidades proprietárias, equipamentos sociais e respostas sociais	26
3.2. Respostas sociais de entidades lucrativas e não lucrativas	29
3.3. Distribuição territorial dos equipamentos e das respostas sociais	32
3.4. Respostas Sociais por população-alvo	33
3.5. Distribuição territorial das respostas sociais por área de intervenção	38
3.6. Capacidade instalada e número de utentes das respostas sociais	38
3.7. Respostas sociais dirigidas à Infância e Juventude	39
3.8. Respostas sociais dirigidas à População Adulta	60
3.9. Respostas sociais dirigidas à Família e Comunidade	79
Capítulo 4. Análise prospetiva	94
Capítulo 5. Considerações finais	99
Referências bibliográficas	102
Anexos	103
Anexo 1. Fichas por Resposta Social	103

Índice de tabelas

	Pág.
Tabela 1. Evolução da população residente em Portugal, Portugal Continental, Norte, Área Metropolitana do Porto e concelho de Valongo (2011-2021)	18
Tabela 2. Evolução da densidade populacional em Portugal, Portugal Continental, Norte, AMP e concelho de Valongo (2011-2021)	19
Tabela 3. Área e evolução da população residente (2011-2021) nas freguesias do concelho de Valongo	20
Tabela 4. Taxa bruta de natalidade, taxa bruta de mortalidade e taxa de crescimento natural nos concelhos da AMP (2021)	20
Tabela 5. Índices de envelhecimento, de dependência de idosos e de renovação da população em idade ativa nos concelhos da AMP (2021)	22
Tabela 6. População residente no concelho de Valongo por grupo etário e sexo (2011-2021)	23
Tabela 7. Distribuição territorial das respostas sociais por freguesia, segundo a natureza jurídica e rede da entidade proprietária	32
Tabela 8. Classificação da RSES por área de intervenção, públicos-alvo e respostas sociais, a partir das designações do MTSSS	34
Tabela 9. Respostas sociais em cada área de intervenção por freguesia	38
Tabela 10. RSES do Município de Valongo - Infância e Juventude	39
Tabela 11. Indicadores da resposta social Ama e Creche Familiar para Respostas a Situações de Emergência no concelho de Valongo	42
Tabela 12. Indicadores da resposta social Creche no concelho de Valongo	44
Tabela 13. Indicadores da resposta social Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) no concelho de Valongo	47
Tabela 14. Indicadores da resposta social Jardim de Infância/Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar no concelho de Valongo	50
Tabela 15. Indicadores da resposta social Intervenção Precoce no concelho de Valongo	53
Tabela 16. Indicadores da resposta social Casa de Acolhimento no concelho de Valongo	55
Tabela 17. Indicadores da resposta social Casa de Acolhimento para Respostas a Situações de Emergência no concelho de Valongo	57
Tabela 18. Indicadores da resposta social Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental no concelho de Valongo	59
Tabela 19. RSES do Município de Valongo - População Adulta	61
Tabela 20. Indicadores da resposta social Centro de Dia no concelho de Valongo	64

Tabela 21. Indicadores da resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas no concelho de Valongo	66
Tabela 22. Indicadores da resposta social Serviço de Apoio Domiciliário no concelho de Valongo	69
Tabela 23. Indicadores da resposta social Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD) no concelho de Valongo	71
Tabela 24. Indicadores da resposta social Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI) no concelho de Valongo	73
Tabela 25. Indicadores da resposta social Lar Residencial no concelho de Valongo	75
Tabela 26. Indicadores da resposta social Equipa de Cuidados Continuados Integrados no concelho de Valongo	77
Tabela 27. RSES do Município de Valongo - Família e Comunidade	79
Tabela 28. Indicadores da resposta social Ajuda Alimentar no concelho de Valongo	81
Tabela 29. Indicadores da resposta social Centro Comunitário no concelho de Valongo	84
Tabela 30. Indicadores da resposta social Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social no concelho de Valongo	86
Tabela 31. Indicadores da resposta social Comunidade de Inserção no concelho de Valongo	88
Tabela 32. Indicadores da resposta social Refeitório Social/Cantina Social no concelho de Valongo	90
Tabela 33. Número de utentes ativos com residência no concelho de Valongo do ICAD, I.P. - Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências	93
Tabela 34. Tipo de inscrição dos utentes ativos com residência no concelho de Valongo do ICAD, I.P. - Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências	93
Tabela 35. Indicadores para análise prospetiva da área de intervenção “Infância e Juventude”	95
Tabela 36. Indicadores para análise prospetiva da área de intervenção “População Adulta”	97
Tabela 37. Indicadores para análise prospetiva da área de intervenção “Família e Comunidade”	98

Índice de figuras

	Pág.
Figura 1. Localização da Área Metropolitana do Porto e do concelho de Valongo	13
Figura 2. Freguesias do concelho de Valongo	14
Figura 3. Distribuição territorial de edificado e rede viária do concelho de Valongo	15
Figura 4. Curvas de nível e rede hidrográfica do concelho de Valongo	16
Figura 5. Evolução da população residente no concelho de Valongo (2011-2021)	18
Figura 6. Pirâmide etária do concelho de Valongo (2021)	19
Figura 7. Distribuição da população residente em Alfena por grupos etários (2021)	24
Figura 8. Distribuição da população residente em Ermesinde por grupos etários (2021)	24
Figura 9. Distribuição da população residente em Campo e Sobrado por grupos etários (2021)	24
Figura 10. Distribuição da população residente em Valongo por grupos etários (2021)	25
Figura 11. Número de respostas sociais por entidades proprietárias no concelho de Valongo (2023)	27
Figura 12. Número de respostas sociais por equipamentos no concelho de Valongo (2023)	28
Figura 13. Número de respostas sociais por tipo de resposta no concelho de Valongo (2023)	29
Figura 14. Respostas sociais segundo a natureza jurídica, Continente e Valongo (%)	30
Figura 15. Entidades proprietárias de respostas sociais no concelho de Valongo: rede pública, privada e solidária (%), 2023	31
Figura 16. Natureza jurídica das entidades proprietárias de respostas sociais no concelho de Valongo (%), 2023	31
Figura 17. Distribuição territorial dos equipamentos sociais, no concelho de Valongo, por freguesia/densidade populacional	33
Figura 18. Distribuição percentual das respostas sociais por área de intervenção, concelho de Valongo e Continente	37
Figura 19. Distribuição territorial dos equipamentos sociais dirigidos à Infância e Juventude, por freguesia	40
Figura 20. Distribuição territorial da resposta social Creche Familiar (Ama) e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia	43
Figura 21. Natureza jurídica das entidades com a resposta social Creche no concelho de Valongo	44
Figura 22. Rede das entidades com a resposta social Creche no concelho de Valongo	45
Figura 23. Distribuição territorial da resposta social Creche e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia	46

Figura 24. Natureza jurídica das entidades com a resposta social Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) no concelho de Valongo	48
Figura 25. Distribuição territorial da resposta social Centro de Atividades de Tempos Livres, e taxa de utilização média dos equipamentos por freguesia	49
Figura 26. Natureza jurídica das entidades com a resposta social Jardim de Infância/Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar no concelho de Valongo (%)	50
Figura 27. Rede das entidades com a resposta social Jardins de Infância/Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar no concelho de Valongo (%)	51
Figura 28. Distribuição territorial da resposta social Jardim de Infância/Estabelecimento de Educação Pré-Escolar, e taxa de utilização média dos equipamentos por freguesia	52
Figura 29. Distribuição territorial da resposta social Intervenção Precoce, e taxa de utilização média dos equipamentos por freguesia	54
Figura 30. Natureza jurídica das entidades com a resposta social Casa de Acolhimento no concelho de Valongo	55
Figura 31. Distribuição territorial da resposta social Casa de Acolhimento, e taxa de utilização média dos equipamentos por freguesia	56
Figura 32. Distribuição territorial da resposta social Casa de Acolhimento em Resposta a Situações de Emergência, e taxa de utilização média dos equipamentos por freguesia	58
Figura 33. Distribuição territorial da resposta social Centro de Acompanhamento Familiar e Aconselhamento Parental, e taxa de utilização média dos equipamentos por freguesia	60
Figura 34. Distribuição territorial dos equipamentos sociais dirigidos à População Adulta, por freguesia	62
Figura 35. Natureza jurídica das entidades com a resposta social Centro de Dia no concelho de Valongo	64
Figura 36. Distribuição territorial da resposta social Centro de Dia, e taxa de utilização média dos equipamentos por freguesia	65
Figura 37. Natureza jurídica das entidades com a resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas no concelho de Valongo	66
Figura 38. Rede das entidades com a resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas no concelho de Valongo	67
Figura 39. Distribuição territorial da resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia	68
Figura 40. Natureza jurídica das entidades com a resposta social Serviço de Apoio Domiciliário no concelho de Valongo	69
Figura 41. Rede das entidades com a resposta social Serviço de Apoio Domiciliário no concelho de Valongo	69

Figura 42. Distribuição territorial da resposta social Apoio Domiciliário, e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia	70
Figura 43. Distribuição territorial da resposta social Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD), e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia	72
Figura 44. Distribuição territorial da resposta social Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI), e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia	74
Figura 45. Distribuição territorial da resposta social Lar Residencial e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia	76
Figura 46. Distribuição territorial da resposta social Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI), por freguesia	78
Figura 47. Distribuição territorial dos equipamentos sociais dirigidos à Família e Comunidade, por freguesia	80
Figura 48. Rede das entidades com a resposta social Ajuda Alimentar no concelho de Valongo	82
Figura 49. Distribuição territorial da resposta social Ajuda Alimentar, e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia	83
Figura 50. Distribuição territorial da resposta social Centro Comunitário, e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia	85
Figura 51. Distribuição territorial da resposta social Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, por freguesia	87
Figura 52. Distribuição territorial da resposta social Comunidade de Inserção, e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia	89
Figura 53. Distribuição territorial da resposta social Refeitório Social / Cantina Social, e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia	91

Introdução

A Carta Social do Concelho de Valongo tem como objetivo identificar e caracterizar sistematicamente as respostas e equipamentos sociais existentes no território, e constitui um instrumento útil não apenas para a análise da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais (RSES), bem como para o processo de planeamento e decisão estratégica no domínio da intervenção social.

A ação social, à escala local, não é da exclusiva competência dos Municípios nem da administração central do Estado, atuando nesse âmbito entidades da economia social ou com fins lucrativos que oferecem respostas complementares. Esta colaboração interinstitucional é uma prática duradoura no campo da intervenção social e só é possível graças à atuação concertada de diferentes agentes, com o objetivo de promover as respostas sociais adequadas, em número e diversidade, às necessidades das populações mais vulneráveis e fragilizadas social e economicamente.

Deste modo, a Carta Social pretende ser um instrumento de identificação das respostas e equipamentos sociais que, em consequência de uma prática prolongada de intervenção integrada, já constituem uma rede, organizada sob a designação de Conselho Local de Ação Social (CLAS).

O documento assume a premissa de que tem sido conduzido um trabalho em rede no âmbito do CLAS de Valongo, com o objetivo de integrar as diversas respostas sociais numa lógica de eficiência, complementaridade, subsidiariedade, coesão territorial e partilha de recursos. A visão conjunta e alargada das respostas sociais existentes no território permite analisar, com rigor, o grau de correspondência das respostas oferecidas às necessidades presentes.

A compilação de informação num documento deste tipo deve auxiliar a tomada das melhores decisões no quadro da intervenção social, em rede, sendo também útil ao trabalho específico de cada entidade. O elenco das respostas sociais existentes permite identificar competências e estabelecer responsabilidades num trabalho social em que concorrem diversos atores.

Sendo um documento autónomo, a Carta Social é, simultaneamente, um instrumento indispensável para a elaboração de outros documentos de natureza prospetiva, como o Diagnóstico Social ou o Plano de Desenvolvimento Social para o período 2024-2028. Deste modo, neste documento inicia-se uma caracterização da população e do território, assim como das respostas sociais existentes e previstas. Posteriormente, o Diagnóstico Social para o concelho de Valongo partirá destes indicadores e oferecerá uma visão mais detalhada, permitindo um olhar analítico mais objetivo sobre diferentes áreas de atuação social, como a educação, a saúde, a segurança e a justiça ou a proteção social.

Capítulo 1. Metodologia

A metodologia de construção da Carta Social assenta, numa fase inicial, na recolha e análise de dados demográficos e socioeconómicos, para o concelho e as freguesias de Valongo, e na análise dos documentos estratégicos municipais, com especial incidência para os que influenciam a atuação do Município na área do apoio social a populações vulneráveis ou com necessidades especiais.

A análise das respostas sociais do concelho de Valongo, na fase seguinte, compreendeu um trabalho de identificação e caracterização de todos os equipamentos sociais do concelho. Para tal, foi recolhida informação relevante relativa à rede de equipamentos e respostas sociais, procurando elencar, quantificar e caracterizar esta rede.

As designações, os conceitos e os elementos de caracterização dos equipamentos e das respostas sociais apresentados neste relatório têm como base de referência a Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS, 2021¹). Deste modo, as respostas sociais, enquanto unidade de análise privilegiada, são agrupadas por áreas de intervenção - Infância e Juventude, População Adulta e Família e Comunidade – e por públicos-alvo, tal como acontece na Carta Social 2021. Acrescentou-se apenas uma nova tipologia de resposta social não contemplada no referido documento que, pelas suas características, foi associada à área de intervenção Família e Comunidade.

Na realização deste relatório foi utilizada a informação disponível na plataforma *online* da Carta Social do MTSSS, que pretende dar a conhecer a Rede de Serviços e Equipamentos Sociais (RSES) no território Continental, em geral, e nos municípios e freguesias, em particular.

A plataforma digital da Carta Social, implementada a partir de 2007 pelo MTSSS, consiste num “processo dinâmico *online* que veio permitir que as entidades que desenvolvem respostas sociais no âmbito da Rede de Serviços e Equipamentos das diferentes redes (solidária, privada lucrativa e pública), com acesso à *Internet*, pudessem aceder, através de uma *password*, diretamente à aplicação informática da Carta Social, regulada e gerida pelo GEP-MTSSS, e efetuassem o lançamento e atualização dos seus dados.” (<https://www.cartasocial.pt>).

A plataforma disponibiliza informação sobre as respostas sociais tuteladas pelo MTSSS, nomeadamente a sua caracterização, localização territorial, equipamentos com respostas sociais das redes pública, solidária e privada-lucrativa e entidades de suporte (Carta Social *online*, GEP-MTSSS).

¹ A nomenclatura e os conceitos utilizados foram aprovadas em 19 de janeiro de 2006, por despacho do Secretário de Estado da Segurança Social, revistas em novembro de 2022, pela DGSS-MTSSS, tendo presente os novos enquadramentos normativos das respostas sociais (Carta Social 2021, 2023).

A informação disponível na plataforma deve ser atualizada anualmente, no mês de janeiro, por via eletrónica, pelas entidades que desenvolvem respostas sociais enquadradas na RSES². Para além de atualizarem a informação, as entidades devem também inserir novos elementos associados à atividade desenvolvida, apresentando as principais variáveis e indicadores de caracterização dos equipamentos sociais de suporte e das diferentes respostas sociais.

Todavia, no âmbito do presente trabalho, a análise dessa informação permitiu concluir que nem todas as entidades atualizam a informação na plataforma *online* com a regularidade solicitada pelo MTSSS, persistindo, com alguma frequência, informações relativas a anos anteriores a 2022. Perante esta limitação na utilização da plataforma, revelou-se necessário validar a informação, enviando a cada entidade uma grelha pré-preenchida com a informação disponível na plataforma e solicitando a confirmação ou correção dos dados fornecidos³. No caso das entidades que não responderam a esta solicitação, optou-se por utilizar a informação disponível na plataforma *online* do MTSSS.

A caracterização dos equipamentos sociais integrou a análise da natureza jurídica das entidades proprietárias, da sua capacidade instalada, do número efetivo de utentes, permitindo o cálculo da taxa de utilização, que relaciona o número de utentes com a capacidade instalada; e, para algumas respostas sociais, a taxa de cobertura, que relaciona a capacidade instalada com a população a que se destina a resposta social. A taxa de cobertura só foi calculada para as respostas sociais cujo número de pessoas potencialmente abrangidas é identificável.

Para além da identificação e caracterização dos equipamentos e das repostas sociais, a Carta Social reflete a sua territorialização. Neste sentido, procedeu-se à georreferenciação de todos os equipamentos sociais do concelho de Valongo, o que permitiu construir mapas temáticos para cada uma das respostas sociais, facilitando a sua localização no território do concelho⁴. A territorialização das respostas sociais permite analisar a sua distribuição geográfica nas quatro freguesias do concelho de Valongo; é de salientar, contudo, que a localização de uma resposta social não significa que esta se dirige unicamente aos residentes de uma freguesia, visto o alcance da sua intervenção poder ter âmbito concelhio ou, em alguns casos, ainda mais amplo.

Os resultados obtidos são analisados, na fase final do trabalho, à luz da informação recolhida junto das entidades promotoras de respostas sociais relativamente à existência de listas de espera, de perspetivas de expansão das respostas sociais existentes, recorrendo ou não a apoios

² Entidades com a resposta social Educação Pré-Escolar, desde 2015, e na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), desde 2019 (GEP-MTSSS, 2021).

³ O trabalho de validação da informação junto das entidades contou com o apoio da Divisão de Inovação Social/ Unidade de Apoio à Rede Social da Câmara Municipal de Valongo, nomeadamente com a Dr.ª Ana Eugénia Sousa, a Dr.ª Ana Moreira, a Dr.ª Fátima Azevedo e a Dr.ª Filipa Espinheira.

⁴ Este trabalho contou com o apoio da Divisão de Planeamento do Município de Valongo, que disponibilizou, em suporte digital, a georeferenciação dos equipamentos sociais e informação geográfica e de ocupação do território, como a rede viária, a rede hidrográfica, a altimetria e as áreas de construção.

financeiros externos, ou a planos futuros para a promoção de novas respostas sociais no período 2024-2028.

Capítulo 2. O concelho de Valongo: breve caracterização

2.1. Caracterização geográfica, acessibilidades e infraestruturas básicas

O concelho de Valongo localiza-se na região Norte (NUT II) do território continental português, no distrito do Porto e insere-se na Área Metropolitana do Porto (NUT III - Grande Porto).

O concelho de Valongo limita, a Norte, com o concelho de Santo Tirso; a Oeste, com o concelho da Maia; a Este, estabelece ligação com o concelho de Paredes; e a Sul, com o concelho de Gondomar, todos formando parte da Área Metropolitana do Porto (AMP), constituída, no total, por 17 municípios (Figura 1).

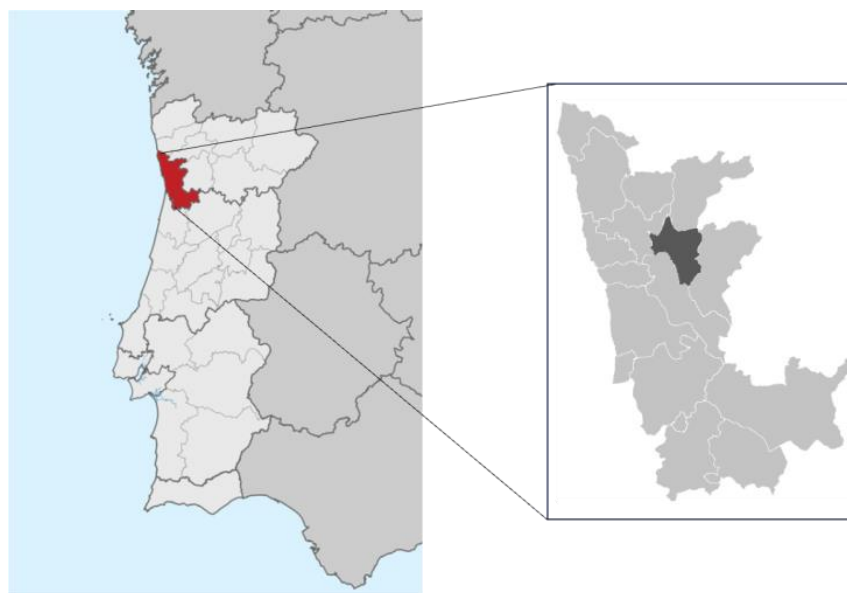


Figura 1. Localização da Área Metropolitana do Porto e do concelho de Valongo

Fonte: TAS, CMV (Carta Administrativa Oficial de Portugal, versão 2023)

Atualmente, o concelho de Valongo reúne três freguesias (Alfena, Ermesinde e Valongo) e uma união de freguesias (Campo e Sobrado), constituída aquando da reorganização administrativa de 2013 (Figura 2).

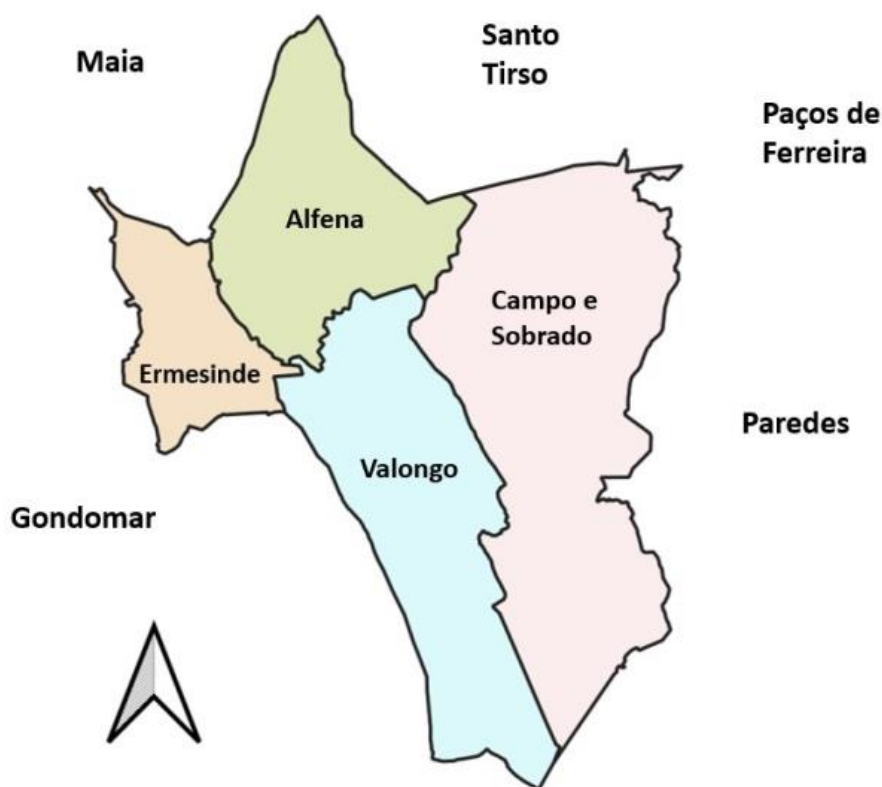


Figura 2. Freguesias do concelho de Valongo

Fonte: TAS, CMV (Carta Administrativa Oficial de Portugal, versão 2023)

As relações estabelecidas entre os vários territórios do concelho posicionam as cidades de Ermesinde e de Valongo num grau superior de concentração de população, de serviços, de atividades económicas geradoras de mais emprego e de condições de acessibilidade aos demais concelhos da Área Metropolitana do Porto, com destaque para aqueles que se localizam entre o concelho de Valongo e o concelho do Porto – Maia e Gondomar (Figura 3).

Enquanto a cidade de Alfena construiu relações de vizinhança com Ermesinde, funcionando como um território “satélite” desta cidade, Campo e Sobrado apresentam uma relação semelhante com a cidade de Valongo (Página da Câmara Municipal de Valongo).

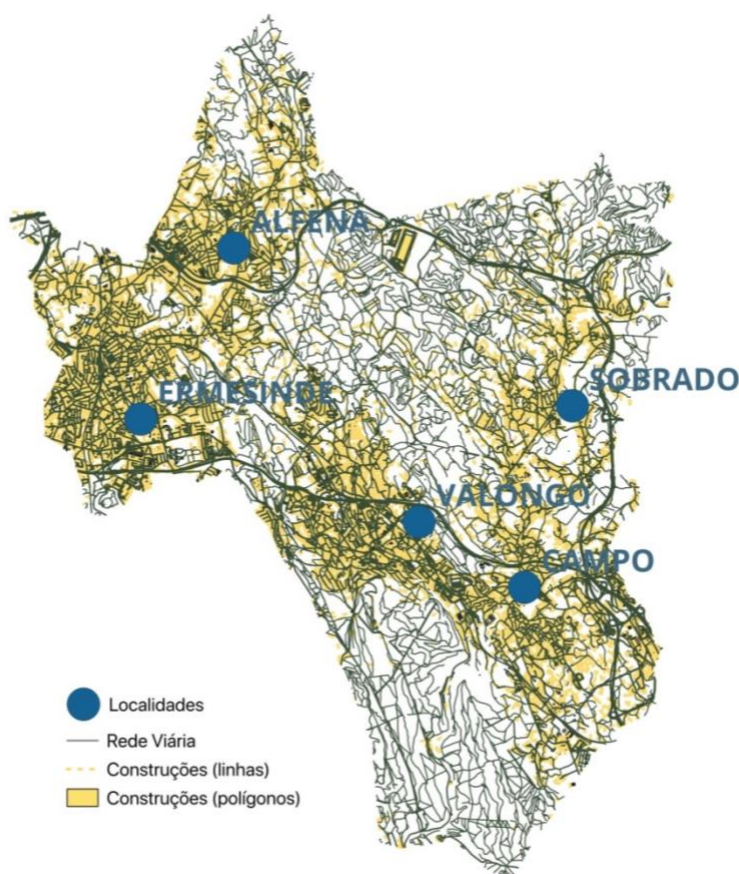


Figura 3. Distribuição territorial de edificado e rede viária do concelho de Valongo

Fonte: TAS, CMV (planimetria da cartografia à escala 1:10000 de 2019)

Por consequência da orografia, que impõe uma geografia de encostas e vales ao concelho de Valongo e oferece barreiras físicas (serras) que o separam de alguns dos concelhos vizinhos, de que é exemplo o Parque de Santa Justa e as Serras do Porto, entre Valongo e Gondomar, os núcleos populacionais de maior importância desenvolveram-se nas bacias dos principais rios (rio Leça, no caso de Ermesinde e Alfena; rio Ferreira, no caso de Valongo, Campo e Sobrado), em terrenos de menor declive, de melhor acesso e de mais fácil implantação de edifícios (Figura 4).

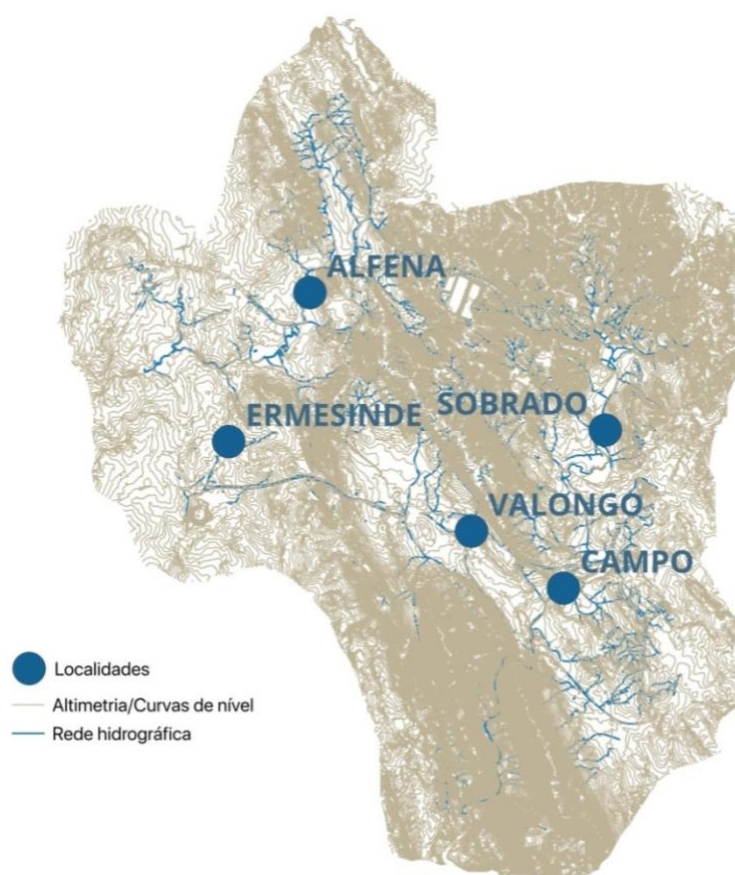


Figura 4. Curvas de nível e rede hidrográfica do concelho de Valongo

Fonte: TAS, CMV (altimetria da cartografia à escala 1:10000 de 2019)

O concelho de Valongo goza de acessibilidades privilegiadas no contexto da Área Metropolitana do Porto e, de uma forma geral, no contexto da região Norte. No plano rodoviário, destacam-se os acessos ao IP1/A3 (que liga a cidade do Porto a Valença do Minho e, por conseguinte, à Galiza), ao IP4/A4 (que une Matosinhos ao concelho de Bragança, com nó de entrada e saída em Ermesinde, Valongo e Campo), ao IC24/A41 (a Circular Regional Exterior do Porto, com acessos em Alfena, Sobrado e Campo) e ao IC25/A42 (que liga o concelho de Valongo ao concelho de Felgueiras). Ao nível da Rede Regional Rodoviária complementar, os acessos concretizam-se através da EN15 (Porto - Bragança), da EN105 (Porto - Guimarães), da EN208 (que favorece o acesso a Ermesinde) e da EN209 (Porto – Lustosa, no concelho de Lousada).

No âmbito ferroviário, destaca-se a importância da estação de Ermesinde (a segunda maior da Região Norte), onde entroncam a Linha do Minho (Porto - Valença/Braga/Guimarães) e a Linha do Douro (Porto – Marco de Canaveses, Pinhão, Pocinho). O tempo de viagem médio de

passageiros entre Ermesinde e a estação da Campanhã é de 11 minutos, revelando um acesso privilegiado ao centro da cidade do Porto. Além desta estação, o concelho de Valongo conta com paragens de comboios suburbanos em Travagem, Cabeda, Suzão, Valongo e São Martinho de Campo.

O transporte de passageiros por via-férrea é assegurado pela CP – Comboios de Portugal, enquanto o transporte rodoviário regular de passageiros é concretizado pela STCP e outras empresas privadas do setor.

O desenvolvimento económico do concelho de Valongo explica-se pelas suas acessibilidades e pela concentração de serviços de apoio à população e às atividades económicas. A facilidade de ligação aos maiores centros consumidores da Área Metropolitana do Porto, bem como a infraestruturas pesadas como o Aeroporto Francisco Sá Carneiro (a 14km) ou o Porto de Leixões (a 18km), sustentam a vocação logística que tem marcado a fixação de empresas no concelho de Valongo. Assinala-se a particular dimensão do polo industrial de São Martinho de Campo, mas o concelho conta com um total de 430 hectares de polos industriais, dispersos em oito áreas de concentração de empresas.

Segundo dados do próprio Município, as infraestruturas básicas chegam à totalidade ou quase totalidade da população: 96% da população residente é servida pela rede de drenagem e tratamento de águas residuais, 97% dispõem de abastecimento de água e acedem à rede elétrica, e a totalidade da população beneficia do sistema de recolha de resíduos sólidos.

2.2. Caracterização sociodemográfica

Em 2021, a população residente no concelho de Valongo correspondia a 94 672 habitantes (Censos, 2021). Quando comparada com a população residente em 2011, regista-se um crescimento populacional pouco significativo (0,9%), apesar de um decréscimo real entre 2011 e 2015 (Figura 5).

O aumento populacional no concelho corresponde a uma taxa de variação de 0,9%, passando de 93 858 habitantes em 2011 para 94 672 em 2021 (Tabela 1). No período análogo, contudo, a população residente conheceu um decréscimo real no conjunto do país, do território continental, na região Norte e também na Área Metropolitana do Porto, registando o concelho de Valongo um comportamento diferenciado, marcado pela expansão demográfica.

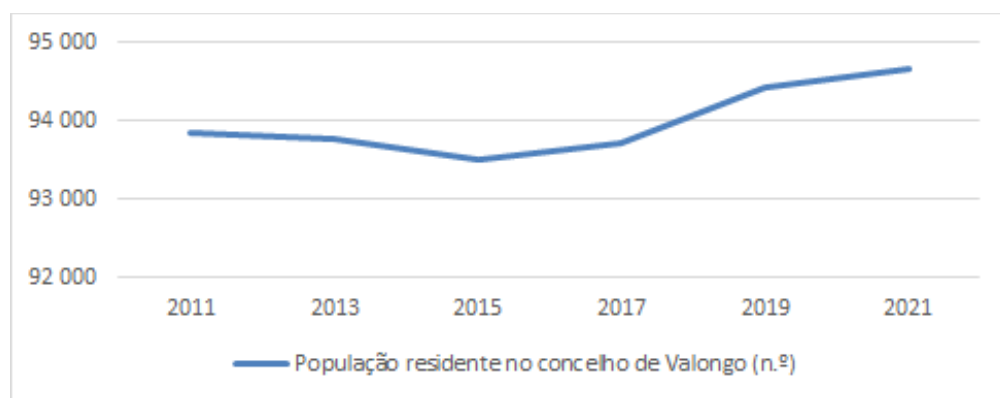


Figura 5. Evolução da população residente no concelho de Valongo (2011-2021)

Fonte: TAS, INE – Censos e estimativas de população

	Portugal	Continente	Norte	AMP	Valongo
2011	10.562.178	10.047.621	3.689.682	1.759.524	93.858
2013	10.444.092	9.937.008	3.640.801	1.746.629	93.756
2015	10.368.554	9.872.380	3.605.791	1.736.150	93.505
2017	10.335.770	9.845.729	3.592.401	1.736.162	93.716
2019	10.375.395	9.887.569	3.600.042	1.745.308	94.419
2021	10.343.066	9.855.909	3.586.586	1.736.228	94.672
Taxa de variação 2011-2021 (%)	-2,1	-1,9	-2,8	-1,3	0,9

Tabela 1. Evolução da população residente em Portugal, Portugal Continental, Norte, Área Metropolitana do Porto e concelho de Valongo (2011-2021)

Fonte: TAS, INE – Censos e estimativas de população

A estrutura etária da população residente no concelho de Valongo, à data da realização dos Censos 2021, revela uma concentração significativa nos grupos em idade ativa, com o grupo entre os 45 e 49 anos a apresentar-se como o mais numeroso em ambos os sexos (Figura 6). Assinala-se também um acentuado estreitamento da pirâmide na base, revelando uma taxa de natalidade insuficiente para a substituição natural das gerações mais velhas. No topo, a maior percentagem de mulheres no grupo mais velho revela uma esperança de vida mais elevada no sexo feminino. Na base, destaca-se a diminuição dos grupos etários entre os 0 e os 9 anos, o que vem acentuar uma tendência que já se percebia nas gerações que têm, em 2021, mais de 9 anos até à idade adulta.

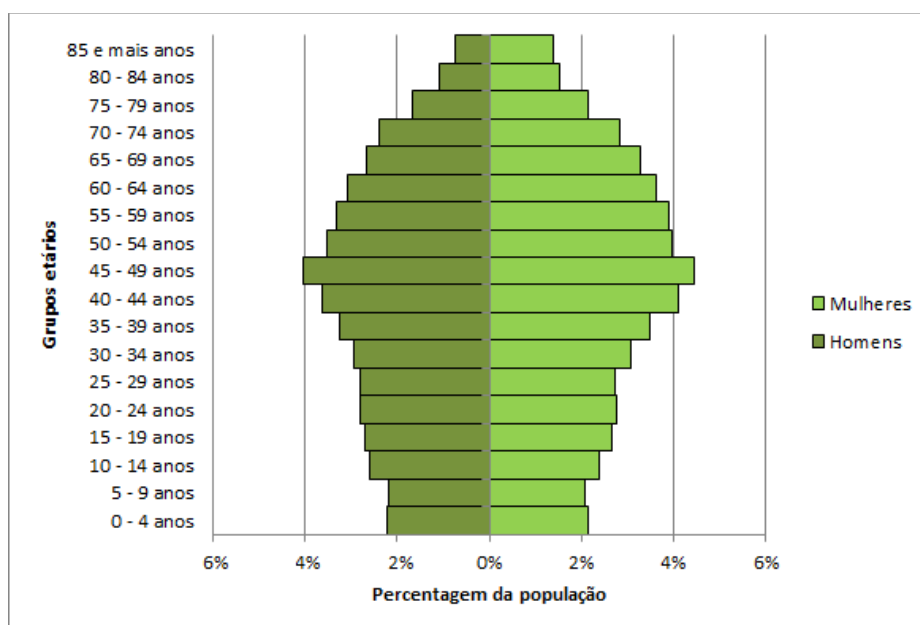


Figura 6. Pirâmide etária do concelho de Valongo (2021)

Fonte: TAS, INE – Censos

O crescimento da população residente no concelho de Valongo traduziu-se no aumento da densidade populacional, enquanto, no mesmo período, este indicador diminuiu em Portugal, no território continental, na região Norte e na Área Metropolitana do Porto (Tabela 2). Deste modo, o concelho de Valongo passou, em dez anos, de 1.249,27 habitantes por km² para 1.260,11 habitantes por km².

	2011	2021	Taxa de variação (%)
Portugal	114,53	112,15	-2,12
Continente	112,77	110,61	-1,95
Norte	173,34	168,5	-2,87
AMP	861,96	850,55	-1,34
Concelho de Valongo	1.249,27	1.260,11	0,86

Tabela 2. Evolução da densidade populacional em Portugal, Portugal Continental, Norte, AMP e concelho de Valongo (2011-2021)

Fonte: TAS, INE – Censos

Numa análise por freguesia, verifica-se que o crescimento populacional da última década não foi homogéneo em todo o território do concelho, registando-se um crescimento da população

residente nas duas freguesias mais habitadas (Ermesinde e Valongo) e um decréscimo na freguesia de Alfena e na União das Freguesias de Campo e Sobrado (Tabela 3).

Há uma dinâmica de concentração da população na freguesia de Ermesinde, a freguesia com menor área, onde simultaneamente há mais habitantes (39.076, em 2021), seguindo-se a freguesia de Valongo com 25.882 habitantes, enquanto as duas restantes freguesias apresentam aproximadamente 15.000 residentes cada.

		População residente				
Freguesia	Área (km ²)	2011	2021	Taxa de variação 2011 – 2021 (%)	Peso no conjunto do concelho (%)	Densidade populacional (hab./km ²)
Alfena	15,70	15.211	14.438	-5,1	15,3	930,28
Campo e Sobrado	32,27	15.924	15.276	-4,1	16,1	485,11
Ermesinde	7,88	38.798	39.076	0,7	41,3	4.958,88
Valongo	20,24	23.925	25.882	8,2	27,3	1.278,75
Total	76,09	93 858	94.672	0,9	100	1.260,11

Tabela 3. Área e evolução da população residente (2011-2021) nas freguesias do concelho de Valongo

Fonte: TAS, INE – Censos

Quando comparados os três indicadores demográficos - a taxa bruta de natalidade, a taxa bruta de mortalidade e a taxa de crescimento natural - nos diversos concelhos da Área Metropolitana do Porto em 2021 (Tabela 4), conclui-se que só dois concelhos apresentam uma taxa de crescimento natural positiva, resultando de uma taxa bruta de natalidade superior à taxa bruta de mortalidade, sendo eles Paredes (0,07) e Valongo (0,01).

	Taxa bruta de natalidade (%)	Taxa bruta de mortalidade (‰)	Taxa de crescimento natural (%)
Portugal	7,6	12	-0,43
Continente	7,6	12,1	-0,44
Norte	6,9	10,3	-0,34
AMP	7,3	9,9	-0,26
Arouca	5,9	10,5	-0,45
Espinho	6,4	12,4	-0,6

Gondomar	7,4	10,4	-0,3
Maia	7,1	7,8	-0,07
Matosinhos	6,8	9,6	-0,28
Oliveira de Azeméis	6,4	10,2	-0,37
Paredes	7,9	7,3	0,07
Porto	7,8	13,1	-0,53
Póvoa do Varzim	7,2	9,1	-0,19
Santa Maria da Feira	6,8	9,1	-0,23
Santo Tirso	6,3	11,2	-0,49
São João da Madeira	6,8	10,3	-0,35
Trofa	8,1	8,9	-0,08
Vale de Cambra	5,7	11,7	-0,6
Valongo	7,9	7,8	0,01
Vila do Conde	7,2	9,9	-0,27
Vila Nova de Gaia	7,5	9,4	-0,19

Tabela 4. Taxa bruta de natalidade, taxa bruta de mortalidade e taxa de crescimento natural nos concelhos da AMP (2021)

Fonte: TAS, INE

A análise dos índices de envelhecimento, de dependência de idosos e de renovação da população em idade ativa permite verificar que os concelhos que apresentam uma taxa de crescimento natural positiva são os que registam um índice de envelhecimento mais baixo, nomeadamente, Paredes, com 120 indivíduos com 65 anos ou mais por cada 100 habitantes com menos de 15 anos, e Valongo, com 144,8 (Tabela 5).

De igual forma, o índice de dependência de idosos é mais baixa nestes dois concelhos do que nos restantes que formam parte da AMP, ou do que na média nacional.

O índice de renovação da população em idade ativa, que relaciona a população que está a entrar na idade ativa com a que está a sair da mesma, apresenta dados distintos, com o concelho de Valongo a figurar na quarta posição, a seguir a Porto, Paredes e Póvoa de Varzim.

	Índice de envelhecimento ⁵	Índice de dependência de idosos ⁶	Índice de renovação da pop. em idade ativa ⁷
Portugal	181,3	37,3	75,5
Continente	183,7	37,8	75,5
Norte	185	35,4	73,5
AMP	174,8	34,1	74,6
Arouca	190,4	38,4	69,8
Espinho	261,1	46,8	64,2
Gondomar	171,4	33	72,3
Maia	142,4	29,4	76,9
Matosinhos	183,2	36,2	69
Oliveira de Azeméis	199,9	36,1	67,5
Paredes	120	24	84,5
Porto	221,1	41,7	85,3
Póvoa de Varzim	156,6	31,7	81,6
Santa Maria da Feira	168,6	32,3	70,1
Santo Tirso	228	39,1	67,2
São João da Madeira	181,3	34	71,8
Trofa	159,2	30,2	78,8
Vale de Cambra	263,9	47,1	64,8
Valongo	144,8	29,4	79,7
Vila do Conde	148,8	31,3	73,9
Vila Nova de Gaia	168,1	33,3	72,6

Tabela 5. Índices de envelhecimento, de dependência de idosos e de renovação da população em idade ativa nos concelhos da AMP (2021)

Fonte: TAS, INE – Censos

⁵ O índice de envelhecimento compara a população com 65 e mais anos (população idosa) com a população dos 0 aos 14 anos (população jovem).

⁶ Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades entre os 15 e os 64 anos.

⁷ Relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos.

Apesar de a população residente no concelho de Valongo ter aumentado no período compreendido entre 2011 e 2021, tal não se verificou em todos os grupos etários. Efetivamente, o grupo de indivíduos com menos de 15 anos diminuiu em termos absolutos, mas também em termos relativos: se representava 16,6% da população em 2011, correspondia a 13,5% em 2021. Por contraste, foi a população com 65 ou mais anos que sofreu um aumento mais expressivo, passando de 13,3% para 19,4% da população total. Na sua distribuição por sexo, a estrutura demográfica da população residente no concelho de Valongo não sofreu alterações significativas (Tabela 6).

Grupo etário	2011				2021			
	M	F	Total	%	M	F	Total	%
0 - 14	7.977	7.562	15.539	16,6	6.551	6.195	12.746	13,5
15 - 24	5.256	5.224	10.480	11,2	5.222	5.091	10.313	10,9
25 - 64	26.441	28.912	55.353	59	25.202	28.006	53.208	56,2
65+	5.342	7.144	12.486	13,3	7.998	10.407	18.405	19,4
Total	44.960	49.154	93.858	100	44.973	49.699	94.672	100

Tabela 6. População residente no concelho de Valongo por grupo etário e sexo (2011-2021)

Fonte: TAS, INE – Censos

Numa comparação da estrutura etária das diferentes freguesias (Figuras 7 a 10), a de Valongo destaca-se como a menos envelhecida, tendo a maior proporção de pessoas com menos de 15 anos (15%) e a menor proporção de pessoas com 65 ou mais anos de idade, também de 15%. É igualmente na freguesia de Valongo que a percentagem de população em idade ativa é superior (59% da população residente situa-se entre os 25 e os 64 anos).

Em contrapartida, é a freguesia de Ermesinde que apresenta um envelhecimento mais assinalável da sua população, com 12% da população residente com menos de 15 anos em 2021, e 23% com 65 ou mais anos.

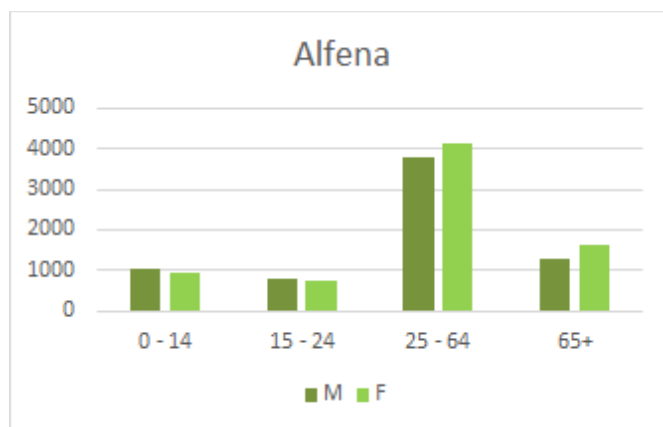


Figura 7. Distribuição da população residente em Alfena por grupos etários (2021)

Fonte: TAS, INE – Censos

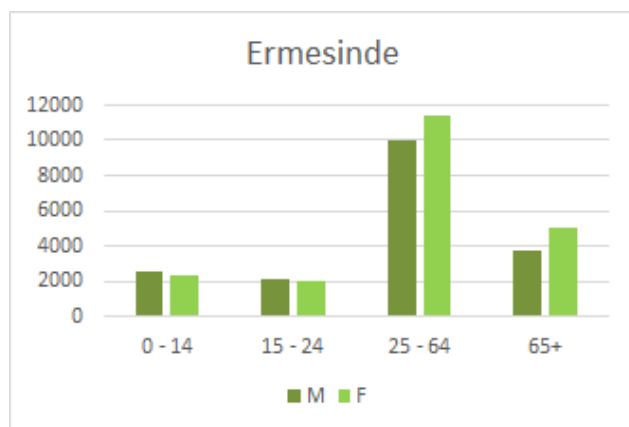


Figura 8. Distribuição da população residente em Ermesinde por grupos etários (2021)

Fonte: TAS, INE – Censos

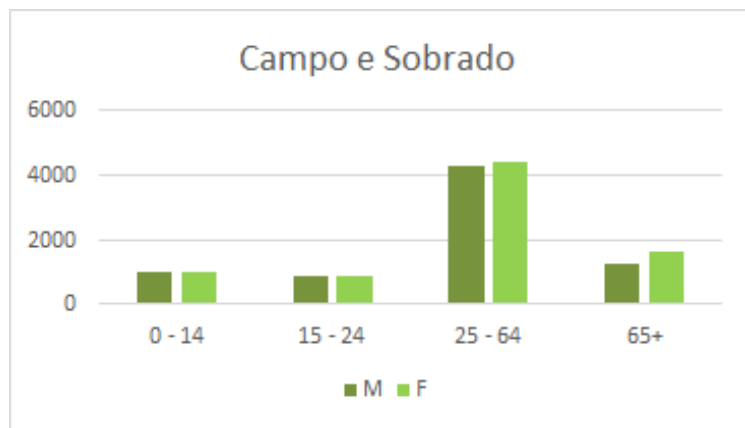


Figura 9. Distribuição da população residente em Campo e Sobrado por grupos etários (2021)

Fonte: TAS, INE – Censos

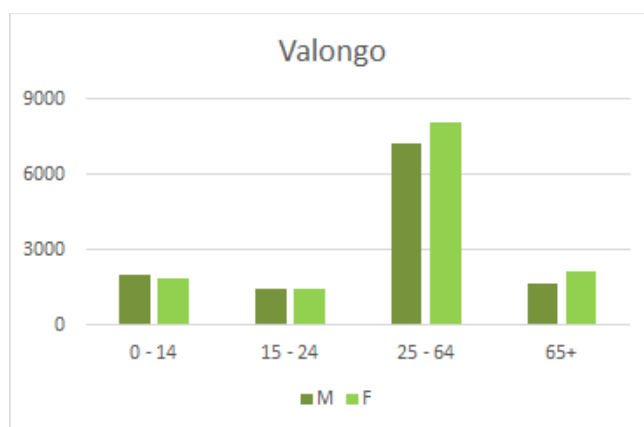


Figura 10. Distribuição da população residente em Valongo por grupos etários (2021)

Fonte: TAS, INE – Censos

Em resumo, o concelho de Valongo reúne quase uma centena de milhar de habitantes, fazendo parte de um território mais amplo, caracterizado por intensas dinâmicas metropolitanas: a Área Metropolitana do Porto. Contudo, o concelho de Valongo apresenta indicadores que revelam tendências discordantes com as registadas na generalidade dos concelhos constituintes da AMP, desde logo pelo aumento real da população residente no período intercensitário (2011-2021).

Essa expansão demográfica deve-se à sua situação geográfica privilegiada, de grande proximidade e acessibilidade com outros territórios geradores de oportunidades de emprego, mas também à capacidade de fixação de empresas no concelho de Valongo, com especial destaque para empresas do ramo logístico. Contudo, das quatro freguesias do concelho, só duas registaram um efetivo aumento populacional: Ermesinde e Valongo, as duas freguesias mais densamente povoadas e com categoria de “cidade”. Deste modo, o crescimento populacional foi acompanhado por uma concentração de população nos dois centros urbanos de maior relevo, onde as acessibilidades a outros territórios contíguos constituem fatores de forte atração. Embora alguns dos maiores polos de fixação de empresas se localizem nas freguesias menos densamente povoadas (Freguesia de Alfena e União das Freguesias de Campo e Sobrado), nestes territórios persiste uma tendência de decréscimo populacional.

O recuo demográfico dos escalões etários mais jovens e o aumento do peso relativo dos grupos mais envelhecidos foram uma realidade entre 2011 e 2021, no entanto, o concelho de Valongo figura como um dos concelhos menos envelhecidos da Área Metropolitana do Porto, bem como um dos dois únicos territórios que apresentam uma taxa de crescimento natural positiva.

Capítulo 3. A Rede de Serviços e Equipamentos Sociais: caracterização e mapeamento das respostas sociais no concelho de Valongo

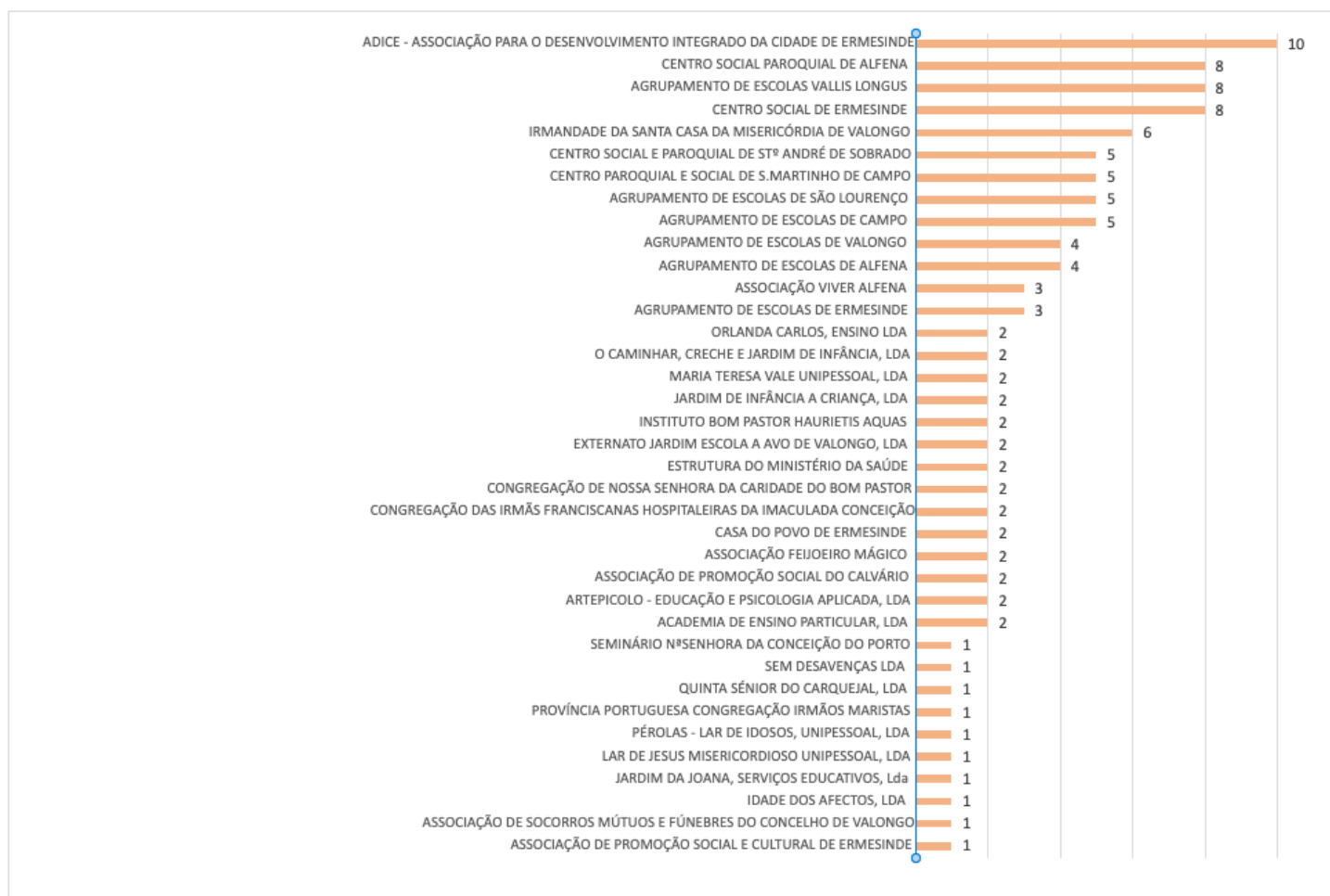
Conhecida a realidade sociodemográfica de um território, o planeamento da intervenção social implica a identificação das entidades que, agindo em variados âmbitos, possuem recursos e desenvolvem metodologias que, de forma integrada, podem ser mobilizados no sentido de atingir objetivos de coesão social.

Essa identificação deve não apenas compreender a atual rede de entidades parceiras, programas e equipamentos, mas também prever novas respostas que atuarão junto da população no curto e médio prazo, que deverão ser incluídas num planeamento estratégico para o território.

3.1. Entidades proprietárias, equipamentos sociais e respostas sociais

No âmbito da RSES, é considerada entidade proprietária qualquer entidade, individual ou coletiva, a quem pertence (dono) um ou mais equipamentos (instalações) onde se desenvolvem respostas sociais.

O concelho de Valongo tem 37 entidades proprietárias de equipamentos e respostas sociais, sendo que apenas 10 entidades oferecem apenas uma resposta. É frequente a mesma entidade possuir duas respostas sociais (14 entidades), sendo que a mesma entidade concentra no máximo dez respostas sociais (Figura 11).



*As estruturas do Ministério da Saúde correspondem aos Centros de Saúde de Ermesinde e de Valongo, com a resposta social Equipas de Cuidados Continuados Integrados, registada na Carta Social *Online* GEP-MTSSS, 2023.

Figura 11. Número de respostas sociais por entidades proprietárias no concelho de Valongo (2023)

No contexto da análise desta Carta Social é considerado equipamento social toda a estrutura física onde se desenvolvem as diferentes respostas sociais, ou, onde estão instalados os serviços de enquadramento de determinadas respostas⁸.

Entre os 70 equipamentos sociais do concelho de Valongo, a maior parte tem apenas uma resposta social (48 equipamentos), 15 têm duas respostas sociais e os restantes 7 têm três, quatro, cinco ou oito respostas sociais, o que revela a relativa dispersão de respostas sociais em vários equipamentos (Figura 12).

⁸Acresce a estas respostas o equipamento social “Gonzo” Serviços Educativos, Lda., com Creche e Jardim de infância, que pertence à Entidade Pingo Doce – Distribuição Alimentar, S.A.. Esta resposta é exclusiva para filhos/as de funcionários/as deste Grupo, pelo que não será caracterizada neste documento.

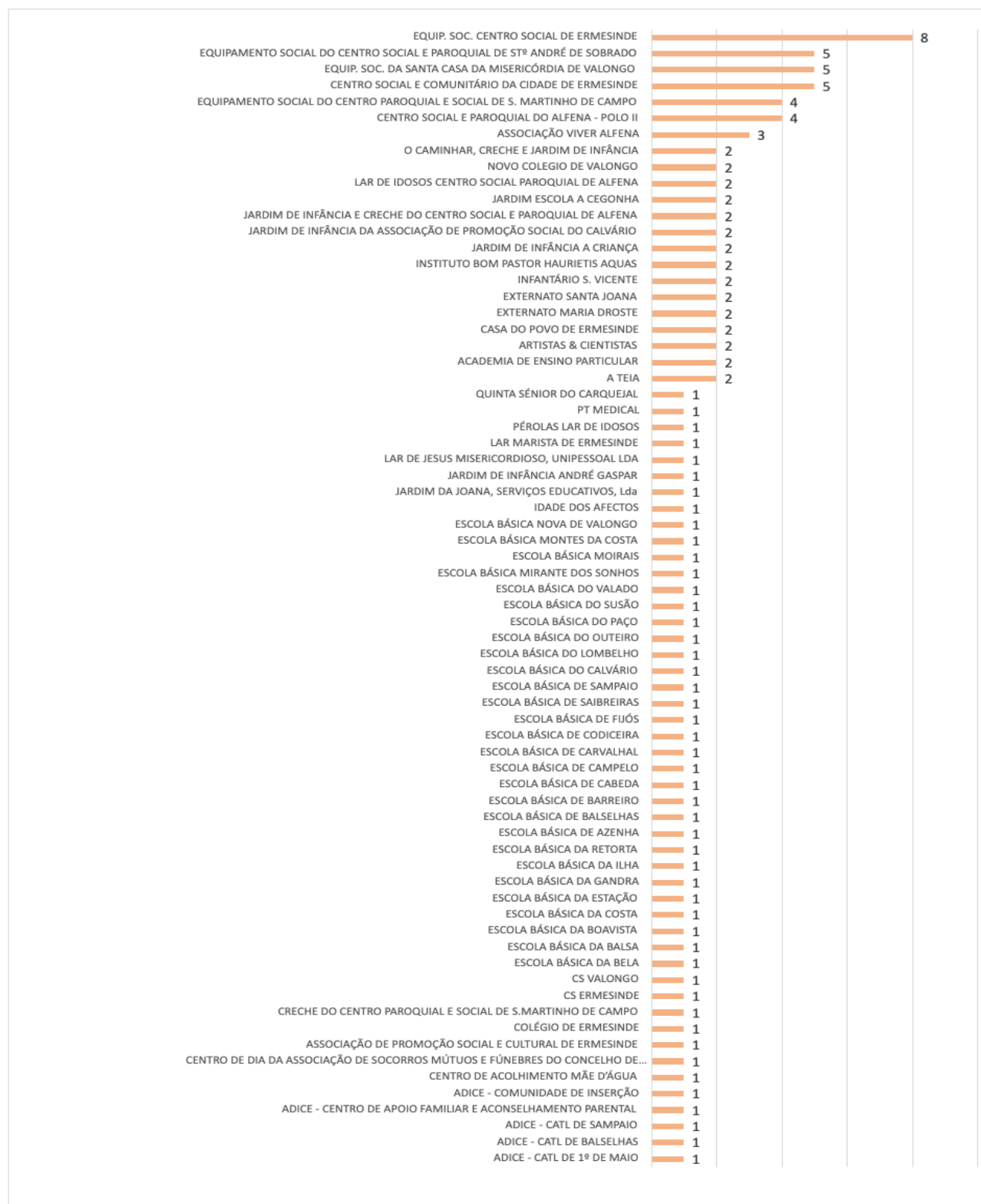


Figura 12. Número de respostas sociais por equipamentos no concelho de Valongo (2023)

Nesta análise consideram-se respostas sociais o conjunto de atividades e/ou serviços desenvolvidas em equipamentos, ou a partir destes, vocacionadas para o apoio a pessoas e/ou famílias (Figura 13).

No concelho de Valongo, o tipo de resposta social mais frequente, com 46 casos, é o Jardim de Infância ou Estabelecimento de Educação Pré-escolar, seguida da Creche (16), dos Serviços de Apoio Domiciliário (9), da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (8), o que revela a importância das respostas dirigidas aos grupos Crianças e Jovens e Pessoas Idosas.

Inversamente, o tipo de respostas sociais é menos numeroso quando se trata de situações ligadas à Família e Comunidade, Pessoas com Deficiência ou em Risco, o que se pode explicar por se dirigirem a populações mais reduzidas e situações mais pontuais.

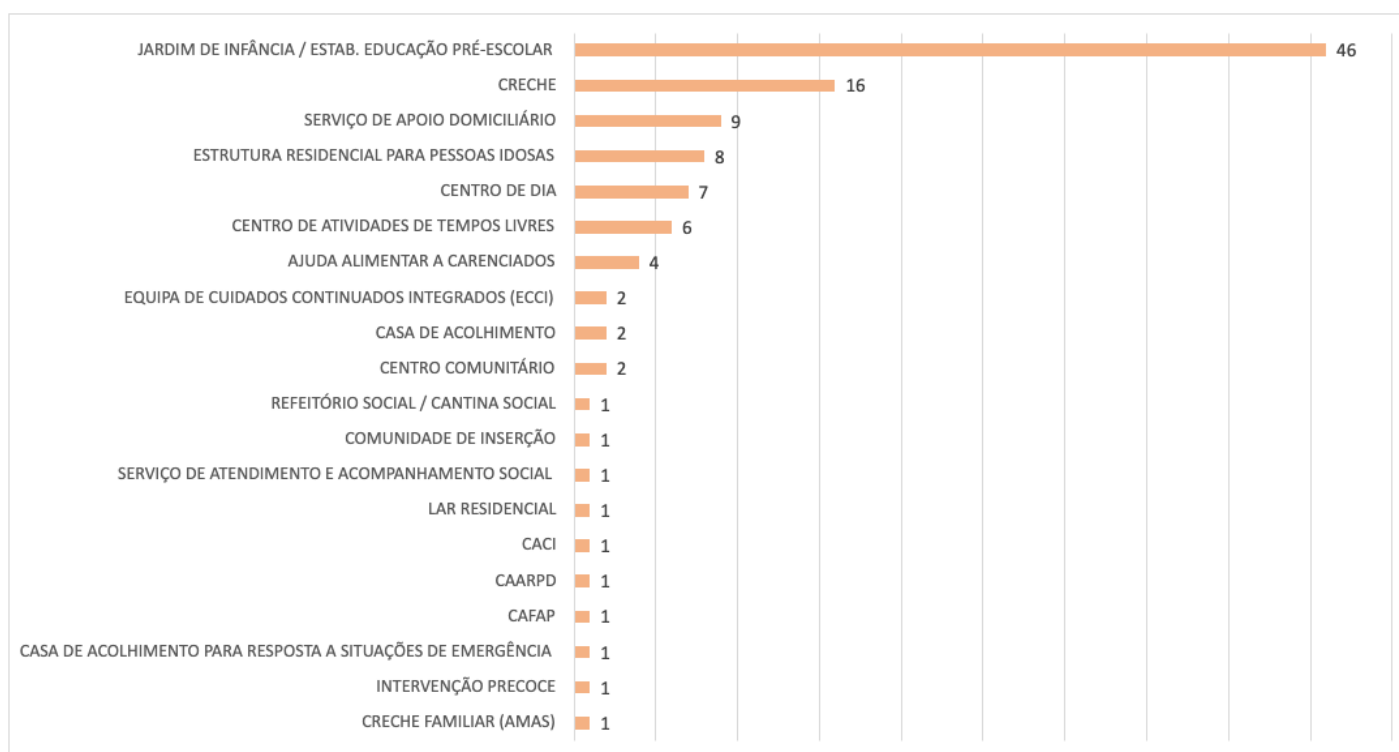


Figura 13. Número de respostas sociais por tipo de resposta no concelho de Valongo (2023)

3.2. Respostas sociais de entidades lucrativas e não lucrativas

As entidades proprietárias de equipamentos sociais foram agrupadas segundo a natureza jurídica em entidades lucrativas e entidades não lucrativas.

As entidades lucrativas congregam as entidades particulares com fins lucrativos, enquanto as entidades não lucrativas compreendem as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), outras entidades sem fins lucrativos (entidades equiparadas a IPSS e outras organizações

particulares sem fins lucrativos), as Entidades Oficiais, que prosseguem fins de ação social e os Serviços Sociais de Empresas. Entre as entidades não lucrativas distinguem-se as que pertencem às redes solidária e pública.

No Concelho de Valongo existem 37 entidades proprietárias de 70 equipamentos sociais com 112 respostas sociais, caracterizando-se, quanto à natureza jurídica, por um elevado peso das entidades não lucrativas (da rede solidária ou pública).

É aliás de salientar que, quer no Continente quer em Valongo, se verifica a preponderância de equipamentos de entidades não lucrativas no âmbito da proteção social das populações (Figura 14). Contudo, em Valongo, a percentagem de equipamentos sociais pertencentes a entidades lucrativas é ligeiramente superior à do Continente (17,9% e 16%, respetivamente).

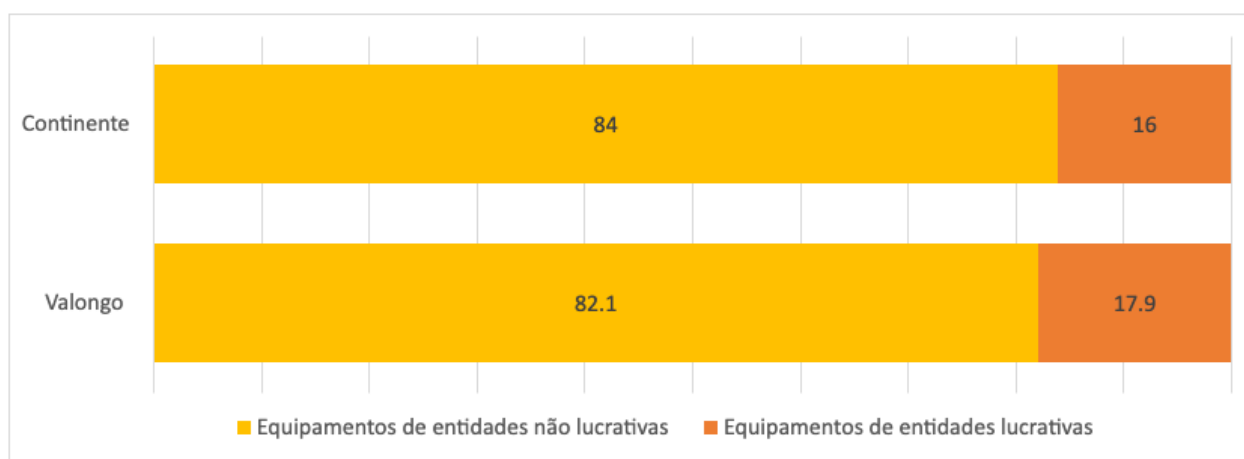


Figura 14. Respostas sociais segundo a natureza jurídica, Continente e Valongo (%)

Fonte: TAS, GEP-MTSSS, 2023 e Carta Social Online MTSSS 2023

Entre as entidades não lucrativas de Valongo – com 82,1% das respostas sociais –, a maior parte das respostas pertence à rede solidária (54,5%), enquanto 27,7% pertence à rede pública ou entidades oficiais, como o Ministério da Saúde e a Câmara Municipal de Valongo⁹ (Figura 15).

Na rede solidária, as entidades de cariz religioso têm uma parte importante das respostas sociais (26%, incluindo Centro Social Paroquial, Irmandade da Misericórdia SCM e Institutos de Organizações Religiosas), mas são superadas pela importância relativa das associações de solidariedade social, que no conjunto detêm cerca de 27% das respostas sociais (Figura 16).

⁹ Entre as entidades da rede pública ou entidades oficiais estão entidades que pertencendo à Câmara Municipal de Valongo, estão dependentes do Ministério da Educação.

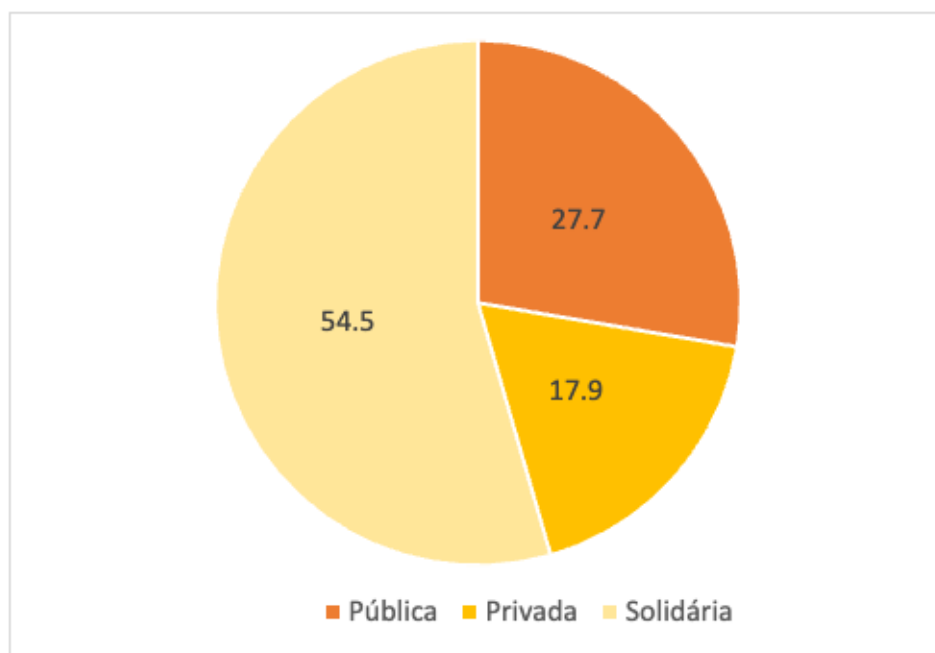
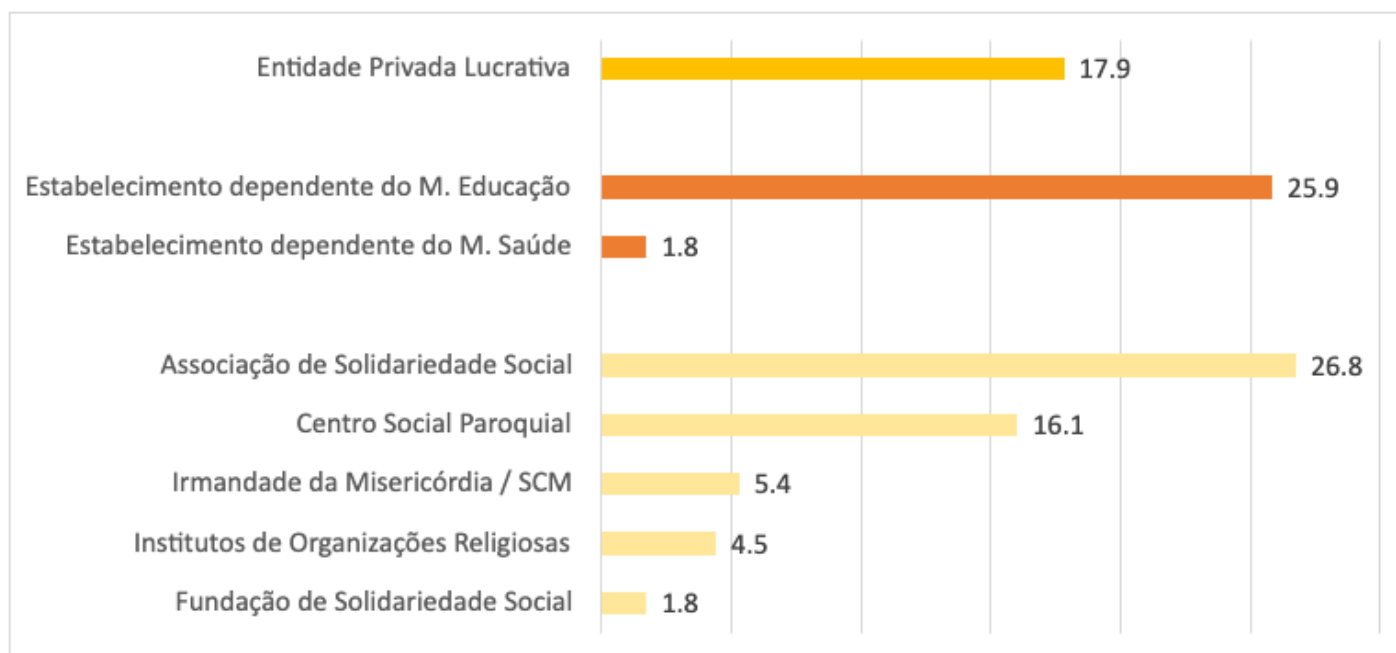


Figura 15. Entidades proprietárias de respostas sociais no concelho de Valongo: rede pública, privada e solidária (%), 2023

Fonte: TAS, Carta Social Online GEP-MTSSS, 2023



Nota: A classificação do GEP-MTSSS para “Estabelecimentos dependentes do M. Educação” refere-se a equipamentos pertencentes à Câmara Municipal de Valongo.

Figura 16. Natureza jurídica das entidades com respostas sociais no concelho de Valongo (%), 2023

Fonte: TAS, Carta Social Online GEP-MTSSS, 2023

3.3 Distribuição territorial dos equipamentos e das respostas sociais

Do total de respostas sociais em funcionamento no concelho de Valongo, cerca de 35% situa-se na freguesia de Ermesinde, sendo a freguesia com maior importância relativa de respostas e, simultaneamente, maior densidade populacional. Em Valongo encontram-se 28,6% respostas sociais, seguindo-se União de Freguesias de Campo e Sobrado e Alfena (com 20,5% e 16,1%, respetivamente), freguesias onde as densidades populacionais são menores (Tabela 7 e Figura 17).

A análise por natureza jurídica das entidades revela que as respostas sociais de entidades lucrativas estão mais presentes na freguesia de Valongo, que concentra 61,9% das respostas em equipamentos de entidades lucrativas, enquanto Alfena e a UF de Campo e Sobrado têm apenas, respetivamente, 4,8% destas entidades (Tabela 7). As entidades da rede solidária têm um maior peso relativo em Ermesinde, onde estão concentradas 40% destas respostas sociais.

Freguesia	Total (%)	Respostas sociais de entidades não lucrativas (%)		Respostas sociais de entidades lucrativas (%)
		Rede solidária	Rede pública	Rede privada
U.F. Campo e Sobrado	20,5	21,7	29,0	4,8
Alfena	16,1	21,7	12,9	4,8
Valongo	28,6	16,7	29,0	61,9
Ermesinde	34,8	40,0	29,0	28,6
Total	100	100	100	100

Tabela 7. Distribuição territorial das respostas sociais por freguesia, segundo a natureza jurídica e rede da entidade proprietária

Fonte: TAS, Carta Social *Online* GEP-MTSSS, 2023

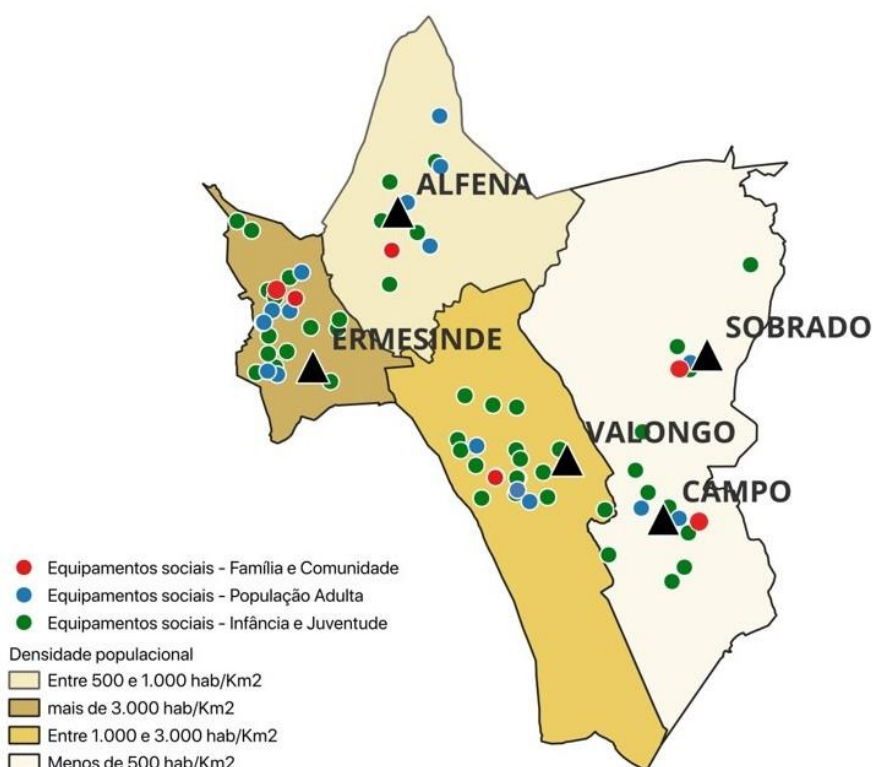


Figura 17. Distribuição territorial dos equipamentos sociais, no concelho de Valongo, por freguesia/densidade populacional

Fonte: TAS, MTSS, CMV

3.4. Respostas Sociais por população-alvo

As respostas sociais enquadradas na RSES dirigem-se a toda a população numa perspetiva de adequação às diferentes necessidades sociais, agrupadas na Carta Social do MTSSS em quatro grandes grupos: Infância e Juventude; População Adulta; Família e Comunidade; e Grupo Fechado. Na Tabela 8 apresenta-se a tipologia de respostas sociais existentes na RSES para o Continente, de acordo com a área de intervenção e os públicos-alvo.

A análise desta tipologia no concelho de Valongo permite concluir, desde logo, que não existem algumas respostas sociais previstas pelo MTSSS para apoiar as necessidades de populações mais vulneráveis. As situações para as quais não existem respostas são as seguintes (v. na Tabela 8 as respostas sociais assinaladas com *):

- Públicos-alvo na área de intervenção da População Adulta:
 - Pessoas com Doença do Foro Mental/Psiquiátrico;

- Pessoas Sem-Abrigo.
- Públicos-alvo na área de intervenção Família e Comunidade:
 - Pessoas com VIH/SIDA e suas Famílias;
- Respostas Sociais por grupos de públicos-alvo:
 - **Crianças e Jovens com Deficiência:** lar de apoio para crianças e jovens com deficiência;
 - **Crianças e Jovens em Situação de Perigo:** Atividades Socio-educativas, Casa de Acolhimento com Unidade de Apoio e Promoção de Autonomia dos Jovens e Equipa de Rua Apoio a Crianças e Jovens, para crianças e jovens em situação de perigo;
 - **Pessoas Idosas:** Centro de Convívio e Centro de Noite para pessoas idosas;
 - **Pessoas Adultas com Deficiência:** Residência de Autonomização e Inclusão (RAI), Serviço de Apoio Domiciliário (Deficiência);
 - **Pessoas em Situação de Dependência:** Apoio Domiciliário Integrado, Serviço de Apoio Domiciliário (Dependência), Unidade Ambulatória Pediátrica (UAP); Unidade de Apoio Integrado, Unidade de Convalescença (UC), Unidade de Cuidados Integrados Pediátricos (UCIP), Unidade de Cuidados Paliativos (UCP), Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) e Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR).

A ausência de respostas sociais para algumas populações-alvo pode ser explicada pela inexistência desta necessidade na população de Valongo ou pela inexistência de equipamentos sociais no concelho que atuem sobre essa necessidade. Esta análise será realizada com mais detalhe no Diagnóstico Social que dará seguimento ao presente relatório.

Área de intervenção	Públicos-alvo	Respostas Sociais
Infância e Juventude	Crianças e Jovens	Ama (Creche Familiar) ¹⁰
		Creche
		Estabelecimento de Educação Pré-escolar
		Centro de Atividades de Tempos Livres

¹⁰ A informação sobre a resposta social Ama não está disponível na plataforma *online* do GEP-MTSSS, sendo possível obter esta informação mediante pedido junto da Segurança Social. No concelho de Valongo, o programa de Amas encontra-se inserido na Resposta Social Creche Familiar e é gerido pelo Centro Social de Ermesinde, através de um acordo de cooperação.

	Crianças e Jovens com Deficiência	Intervenção Precoce na Infância
		Transporte de Pessoas com Deficiência (Crianças e Jovens)
		Lar de Apoio*
	Crianças e Jovens em Situação de Perigo	Atividades Sócio-Educativas*
		Casa de Acolhimento
		Casa de Acolhimento com Unidade de Apoio e Promoção de Autonomia dos Jovens*
		Casa de Acolhimento para Resposta a Situações de Emergência
		Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
		Equipa de Rua Apoio a Crianças e Jovens*
População Adulta	Pessoas idosas	Centro de Convívio*
		Centro de Dia
		Centro de Noite*
		Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência)
		Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)
	Pessoas Adultas com Deficiência	Centro de Atend., Acomp.e Reabil. Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD)
		Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)
		Lar Residencial (Deficiência)
		Residência de Autonomização e Inclusão (RAI)*
		Serviço de Apoio Domiciliário (Deficiência)*
		Transporte de Pessoas com Deficiência (Adultos)
	Pessoas em Situação de Dependência	Apoio Domiciliário Integrado*
		Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI)
		Serviço de Apoio Domiciliário (Dependência)*
		Unidade Ambulatória Pediátrica (UAP)*
		Unidade de Apoio Integrado*
		Unidade de Convalescença (UC)*
		Unidade de Cuidados Integrados Pediátricos (UCIP)*
		Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)*

		Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)*
		Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR)*
	Pessoas com Doença do Foro Mental/Psiquiátrico	Equipa de Apoio Domiciliário de CCI em saúde mental (EAD)*
		Equipa de Apoio Domiciliário de CCI em saúde mental (EAD) - infância e juventude*
		Fórum Sócio-Ocupacional
		Residência Autónoma de Saúde Mental (RA)*
		Residência de Apoio Máximo (RAMa)*
		Residência de Apoio Moderado (RAMo)*
		Residência de Treino de Autonomia (RTA)*
		Residência de Treino de Autonomia tipo A - infância e adolescência (RTA/A)*
		Unidade de Vida Apoiada*
		Unidade de Vida Autónoma*
	Pessoas Sem-Abrigo	Atelier Ocupacional*
		Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo*
Família e Comunidade	Família e Comunidade em Geral	Ajuda Alimentar
	Atendimento e Acompanhamento Social	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
		Centro Comunitário
		Centro de Alojamento Temporário*
		Centro de Apoio à Vida*
		Centro de Férias e Lazer*
		Comunidade de Inserção
		Grupo de Auto-Ajuda*
		Refeitório/Cantina Social
	Pessoas com VIH/SIDA e suas Famílias	Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial (VIH/SIDA)*
		Residência para Pessoas com VIH/SIDA*
		Serviço de Apoio Domiciliário (VIH/SIDA)*
		Apartamento de Reinserção Social*

	Pessoas Toxicodependentes	Equipa de Intervenção Direta*
Grupo Fechado	Respostas Pontuais	Apoio Domiciliário para Guarda Crianças*
		Apoio em Regime Ambulatório*
		Centro de Reabilitação de Pessoas com Cegueira*
		Escola de Cães-Guia*
		Imprensa Braille*
		Quinta Pedagógica*

*Respostas sociais previstas pelo MTSSS que não existem no Concelho de Valongo.

Tabela 8. Classificação da RSES por área de intervenção, públicos-alvo e respostas sociais, a partir das designações do MTSSS

Entre as 112 respostas sociais que compõem a RSES do município de Valongo, a maior parte são dirigidas à Infância e Juventude (66%), enquanto no Continente a mesma área de intervenção tem 46% das respostas sociais (Figura 18). Este resultado revela uma importância significativa das respostas sociais destinadas à Infância e Juventude e será, mais à frente, analisado de acordo com o peso relativo deste grupo etário.

De igual modo, na área da Família e Comunidade, a percentagem de respostas sociais é superior em Valongo (8%) quando comparada com a do Continente (cerca de 6%).

Já o peso relativo das respostas sociais dirigidas à População Adulta é mais significativo no Continente, com 46% das respostas destinadas a esta população-alvo, enquanto em Valongo atinge apenas 25,9% das respostas sociais disponíveis.

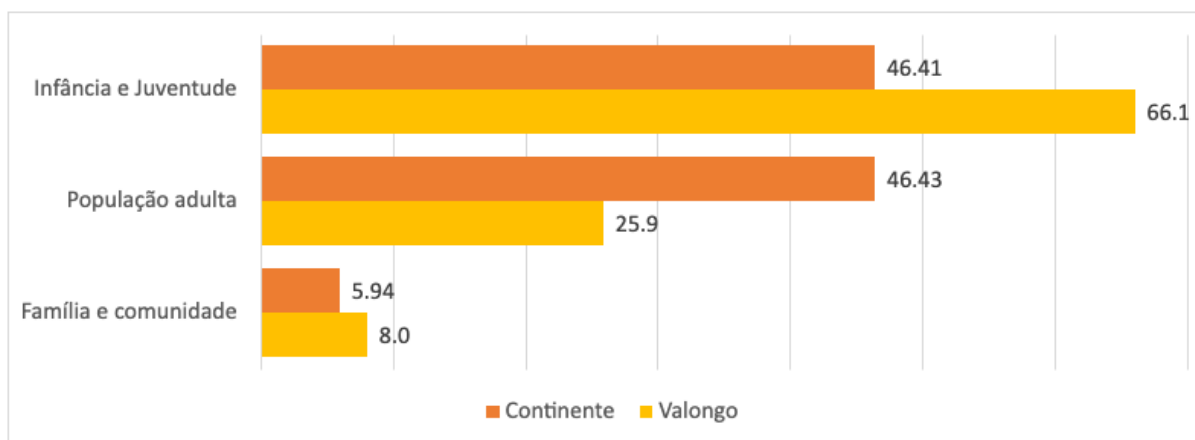


Figura 18. Distribuição percentual das respostas sociais por área de intervenção, concelho de Valongo e Continente

3.5. Distribuição territorial das respostas sociais por área de intervenção

Mais de 62% das respostas sociais dirigidas a diferentes populações-alvo encontram-se nas freguesias de Ermesinde e Valongo, freguesias onde se concentra 67,2% da população total do concelho.

A freguesia de Valongo apresenta um peso relativo superior de respostas dirigidas à Infância e Juventude, com 81,3% das suas respostas sociais destinadas à Infância e Juventude (Tabela 9). Já em Alfena, a maior percentagem de respostas sociais destina-se à População Adulta (50%).

Área de intervenção	Freguesia (%)			
	Alfena	Ermesinde	U.F. Campo e Sobrado	Valongo
Infância e Juventude	44,4	61,5	69,6	81,3
População Adulta	50,0	25,6	21,7	15,6
Família e Comunidade	5,6	12,8	8,7	3,1
Total	100	100	100	100

Tabela 9. Respostas sociais em cada área de intervenção por freguesia

3.6. Capacidade instalada e número de utentes das respostas sociais

O universo de 112 respostas sociais que integra a Carta Social de Valongo contabiliza 6.547 lugares, ou seja, a capacidade instalada total dos equipamentos sociais do concelho permite dar respostas a 6.547 pessoas ou situações. Todavia, o número total de utentes que frequenta o universo das respostas é de 5.468 pessoas. Acresce que a taxa média de utilização da capacidade instalada é de cerca de 83,5%¹¹, valor que apesar de elevado, está aquém do nível máximo de utilização.

Este saldo positivo entre a oferta de respostas sociais e a sua utilização deve ser analisado com mais detalhe, uma vez que, em muitos casos, as respostas sociais disponíveis não são suficientes para as necessidades das populações e o número de utentes é até superior à capacidade declarada pelas entidades.

¹¹ A taxa média de utilização foi calculada a partir do número de utentes/capacidade instalada.

Para compreender melhor estes resultados, é fundamental analisar as diferentes respostas sociais de acordo com as necessidades de cada uma das populações-alvo.

3.7. Respostas sociais dirigidas à Infância e Juventude

Entre as 112 respostas sociais que compõem a RSES do Município de Valongo, 66,1% são dirigidas à Infância e Juventude (Tabela 10), distribuídas pelos seguintes públicos-alvo:

- Crianças e Jovens
- Crianças e Jovens com Deficiência
- Crianças e Jovens em Situação de Perigo

Área de Intervenção e Respostas Sociais	% total de R.S.	N.º de R.S.	Capacidade instalada	Utentes	Taxa média de utilização (%)*
INFÂNCIA E JUVENTUDE	66,1	74	4.001	3.616	90
Crianças e Jovens	61,6	69	3.776	3.229	85,5
AMA E CRECHE FAMILIAR	0,9	1	48	32	76
CRECHE	14,3	16	585	575	98,3
CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES	5,4	6	348	268	77
JARDIM DE INFÂNCIA/EST. EDUC. PRÉ-ESCOLAR	41,1	46	2.795	2.354	84,2
Crianças e Jovens com Deficiência	0,9	1	80	250	312,5
INTERVENÇÃO PRECOCE	0,9	1	80	250	312,5
Crianças e Jovens em Situação de Perigo	3,6	4	145	137	94,5
CASA DE ACOLHIMENTO	1,8	2	67	45	61,2
CASA DE ACOLHIMENTO PARA RESPOSTA A SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA	0,9	1	28	28	100
CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL	0,9	1	50	64	128

*O cálculo da taxa média de utilização exclui o valor da resposta Intervenção Precoce (312,5%).

Tabela 10. RSES do Município de Valongo - Infância e Juventude

Todas as freguesias de Valongo dispõem de respostas sociais dirigidas à Infância e Juventude, com maior concentração de oferta em Ermesinde e Valongo (Figura 19).

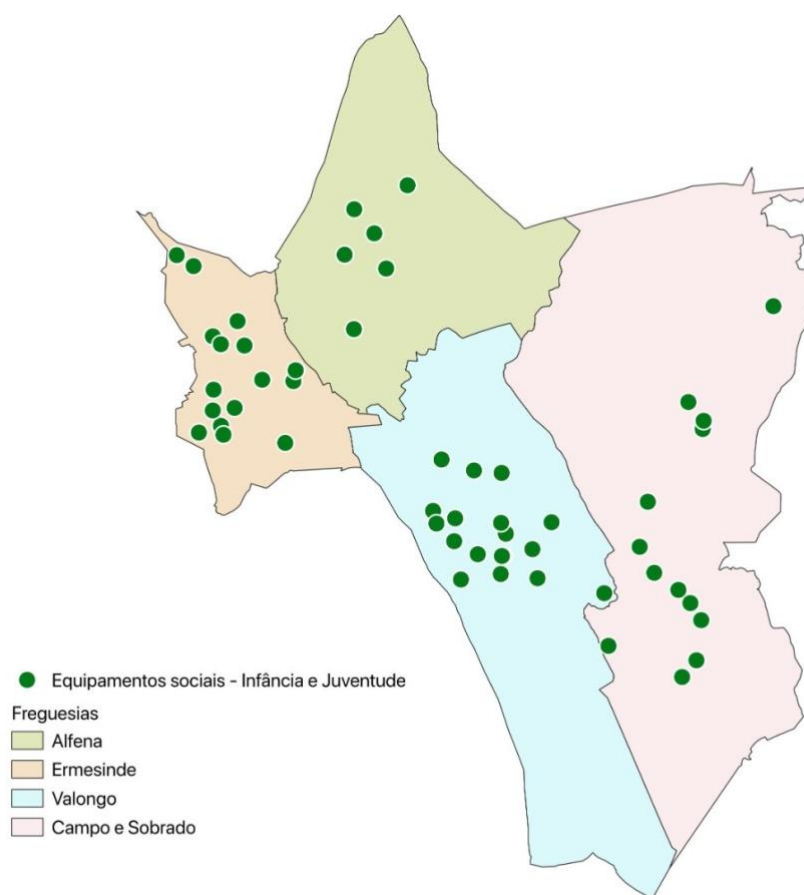


Figura 19. Distribuição territorial dos equipamentos sociais dirigidos à Infância e Juventude, por freguesia

Fonte: TAS, MTSS, CMV

Crianças e Jovens

As diferentes respostas sociais dirigidas a crianças e jovens organizam-se segundo o critério da idade da população a que se destinam. As amas, creches familiares e creches destinam-se à população com menos de 3 anos de idade; os estabelecimentos de educação pré-escolar visam atender a população com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos; por fim, os centros de atividades de tempos livres podem ter, como população beneficiária, crianças e jovens entre os 6 e os 17 anos.

Este público-alvo concentra a maior proporção de respostas existentes no concelho (61,6% do total de respostas sociais identificadas), com uma capacidade instalada de 3.776 lugares e 3.229 utentes, traduzindo-se numa taxa média de utilização de 85,5%.

Crianças e Jovens com Deficiência

A população infantil e jovem com deficiência requer respostas sociais especializadas, embora não tenha sido possível apurar o universo de pessoas a que estas respostas potencialmente se poderiam dirigir. As respostas previstas para esta população são a Intervenção Precoce na Infância, os Lares de Apoio e o Transporte de Pessoas com Deficiência.

No concelho de Valongo, as respostas sociais identificadas para este público-alvo são o Transporte de Crianças e Jovens com Deficiência, que abrange 9 crianças e jovens; e a Intervenção Precoce na Infância, que abrange 250 pessoas, apesar da entidade proprietária do equipamento indicar que a capacidade instalada corresponde a 80 lugares, traduzindo-se numa taxa de utilização de 312,5%.

Crianças e Jovens em Situação de Perigo

Também as crianças e jovens em situação de perigo devem ser alvo de respostas sociais com elevada especialização, estando descritas e previstas respostas como Casas de Acolhimento, Casas de Acolhimento para Resposta a Situações de Emergência e Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (existentes no concelho de Valongo), e ainda Casas de Acolhimento com Unidade de Apoio e Promoção de Autonomia dos Jovens ou Equipas de Rua para Apoio a Crianças e Jovens (não identificadas neste território).

O valor de taxa média de utilização destes equipamentos é de 94,5%, o que indica uma elevada pressão sobre a capacidade de resposta instalada.

Área de intervenção	Infância e Juventude
Público-alvo	Crianças e Jovens
Resposta social	Ama e Creche Familiar

Descrição

AMA

Resposta social desenvolvida através de um serviço prestado por pessoa idónea que, por conta própria e mediante retribuição, cuida de crianças que não sejam suas parentes ou afins na linha

reta ou no 2.º grau da linha colateral, por um período de tempo correspondente ao trabalho ou impedimento dos pais.

CRECHE FAMILIAR

Resposta social desenvolvida através de um serviço prestado por um conjunto de amas (não inferior a 12 nem superior a 20), que residam na mesma zona geográfica e que estejam enquadradas, técnica e financeiramente, pelos Centros Distritais de Segurança Social, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa ou Instituições Particulares de Solidariedade Social com atividades no âmbito das 1.ª e 2.ª infâncias.

Indicadores

Freguesia	População residente < 3 anos de idade (2021)	N.º de equipamentos	Capacidade instalada	Utentes	Taxa de utilização (%)	Taxa de cobertura (%)
Ermesinde	889	1	48	32	67	23,4 ¹²

Natureza Jurídica	N.º	%
Associação de Solidariedade Social	1	100

Rede	N.º	%
Solidária	1	100

Tabela 11. Indicadores da resposta social Ama e Creche Familiar para Respostas a Situações de Emergência no concelho de Valongo

Esta resposta social é, atualmente, gerida por uma única entidade, cujo equipamento se encontra localizado na freguesia de Ermesinde. Trata-se de uma associação de solidariedade social e, como tal, enquadra-se na rede solidária.

A capacidade instalada é, neste momento, de 48 utentes, servindo, no entanto, apenas 32 pessoas, resultando numa taxa de utilização de 76%.

¹² Este valor considera a capacidade instalada da resposta social Creche e Creche Familiar (Ama), dado que se dirigem à mesma população-alvo.

Distribuição territorial

O Centro Social de Ermesinde, situado nesta cidade, é a entidade que, no concelho de Valongo, gere esta resposta social.

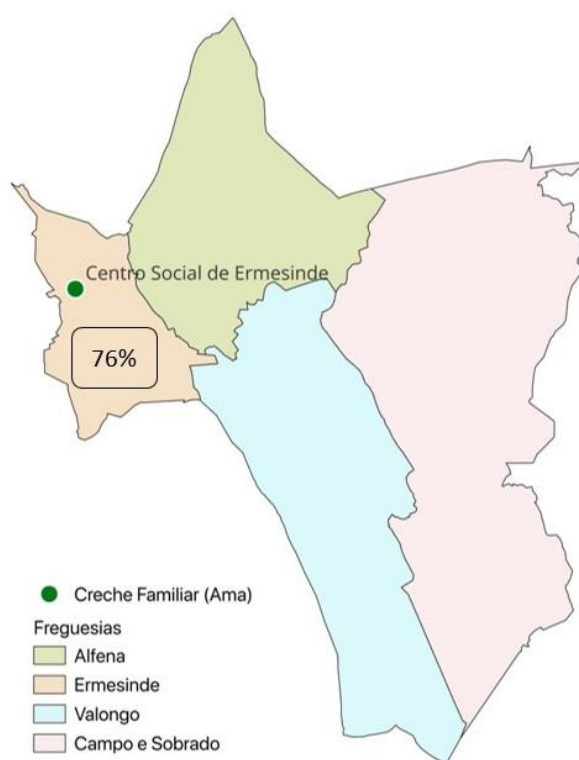


Figura 20. Distribuição territorial da resposta social Creche Familiar (Ama) e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia
Fonte: TAS, MTSS, CMV

Área de intervenção	Infância e Juventude
Público-alvo	Crianças e Jovens
Resposta social	Creche

Descrição

A Creche visa o apoio à primeira infância, sendo uma resposta social desenvolvida em equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança até aos três anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais (Carta Social MTSS)

É de referir que, em 2021, beneficiavam da medida Gratuitidade de Creche todas as crianças abrangidas pelo 1.º e 2.º escalões de rendimento da comparticipação familiar que frequentavam creches da rede solidária com acordo de cooperação¹³.

Indicadores

Freguesia	População residente < 3 anos de idade (2021)	N.º de equipamentos	Capacidade instalada	Utentes	Taxa de utilização (%)	Taxa de cobertura (%)
Alfena	353	2	87	87	100	24,6
Ermesinde	889	4	160	160	100	23,4 ¹⁴
U.F. Campo e Sobrado	337	3	110	110	100	32,6
Valongo	732	7	228	218	95,6	31,1
Total	2311	16	585	575	98,3	25,3

Tabela 12. Indicadores da resposta social Creche no concelho de Valongo

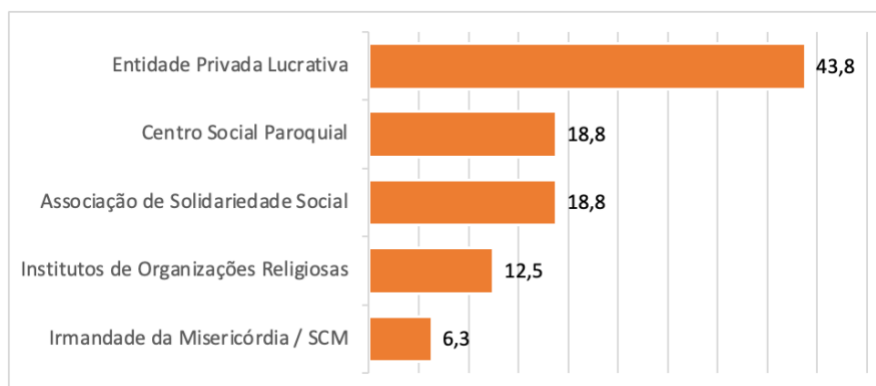


Figura 21. Natureza jurídica das entidades com a resposta social Creche no concelho de Valongo

¹³ O Protocolo de Cooperação estabelecido bienalmente entre os Ministérios da Educação (ME), MTSSS e da Saúde (MS) e as entidades que compõem o setor social e solidário, representados pela União das Misericórdias Portuguesas (UMP), a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), a União das Mutualidades Portuguesas (UM) e a CONFECOOP - Confederação Cooperativa Portuguesa, CCRL, atento ao Decreto-Lei n.º 143/2017, de 29 de novembro, define o valor de comparticipação financeira pago por utente/mês em cada uma das respostas abrangidas pelo Protocolo.

¹⁴ Este valor considera a capacidade instalada da resposta social Creche e Creche Familiar (Ama), dado que se dirigem à mesma população-alvo.

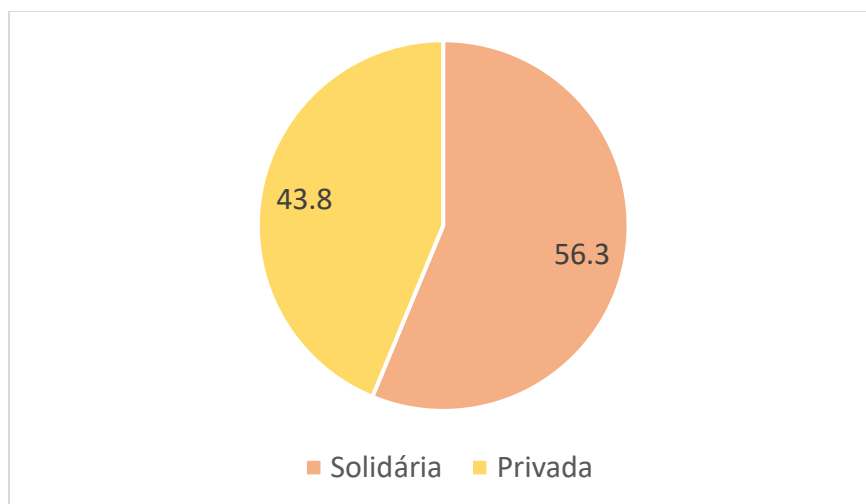


Figura 22. Rede das entidades com a resposta social Creche no concelho de Valongo

Em 2021, dos 278 concelhos existentes no território continental, 48 % dispunha de quatro ou mais Creches, o que no contexto do país permite situar Valongo, com 16 Creches, entre os concelhos com mais respostas desta tipologia.

Na RSES do concelho de Valongo, as 16 Creches têm o número total de 585 lugares e 575 utentes, e uma taxa de utilização de 98%, revelando uma pressão elevada sobre esta resposta social, principalmente em Alfena, Ermesinde e U.F. Campo e Sobrado, onde a taxa de utilização é de 100%.

A oferta de Creches propriedade de entidades lucrativas, no concelho de Valongo, correspondia a 44 % da totalidade de Creches existentes, valor bastante superior à percentagem de Creches em entidades lucrativas no Continente em 2021 (12%).

A totalidade das creches de entidades não lucrativas pertence à rede solidária (56%), colocando em evidência a importância que as entidades da rede solidária desempenham ao nível dos cuidados à 1.ª infância.

A distribuição territorial da resposta social Creche e da população dos 0 aos 3 anos de idade pelas quatro freguesias de Valongo reflete as diferenças existentes no território do concelho (Figura 23).

Distribuição territorial

A Creche regista uma taxa de cobertura¹⁵ superior na U.F. Campo e Sobrado (33%) - a freguesia com menor efetivo populacional neste grupo etário – e em Valongo (31%), onde esta população–alvo tem mais expressão.

Apesar das freguesias de Ermesinde e Valongo terem o maior número de crianças com idade inferior a 3 anos, as taxas de cobertura são diferenciadas nas duas freguesias, enquanto Valongo tem 31 lugares de creche por 100 crianças com menos de 3 anos e uma taxa de utilização que não chega a 100%, em Ermesinde há apenas 18 lugares por 100 e uma taxa de utilização de 100%, o que revela uma maior pressão nesta freguesia.

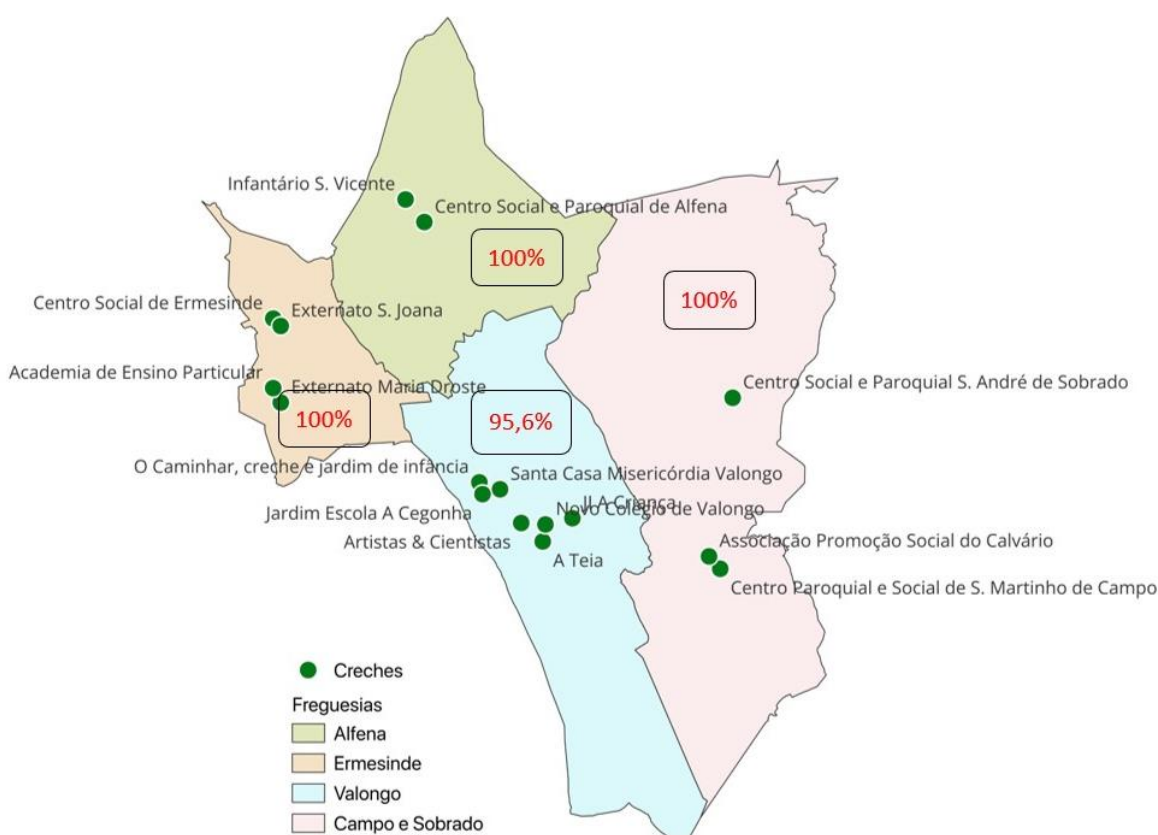


Figura 23. Distribuição territorial da resposta social Creche e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia

Fonte: TAS, MTSS, CMV

¹⁵ O cálculo da taxa de cobertura das respostas sociais considerou a capacidade instalada ou o número total de lugares existentes e a população de referência das respostas em análise, i.e. capacidade total das respostas Creche / população entre 0 a < 3 anos) × 100.

Em 2002, foi definida no Conselho Europeu de Barcelona uma meta em matéria de infraestruturas de acolhimento de crianças com o objetivo de, até 2010, ser assegurado o acolhimento de 33% das crianças com menos de 3 anos. Em 2021, a taxa de cobertura média no Continente situou-se em 52,9% (Carta Social 2021, 2023), enquanto no concelho de Valongo, esta taxa situa-se em 25,3%, valor bastante inferior à média do território Continental e abaixo do objetivo definido em Barcelona¹⁶.

Área de intervenção	Infância e Juventude
Público-alvo	Crianças e Jovens
Resposta social	Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

Descrição

Resposta social, desenvolvida em equipamento ou serviço, que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multiatividades, podendo desenvolver, complementarmente, atividades de apoio à família (Carta Social MTSSS, 2021).

Indicadores

Freguesia	População residente entre os 6 e os 17 anos de idade (2021)	N.º de equipamentos	Capacidade instalada	Utentes	Taxa de utilização (%)	Taxa de cobertura (%)
Alfena	1.742	0	0	0	0	0
Ermesinde	4.110	3	228	206	90,4	5
U.F. Campo e Sobrado	1.791	2	90	47	52,2	2,6
Valongo	3.250	1	30	15	50	0,5
Total	10.893	6	348	268	77	2,5

Tabela 13. Indicadores da resposta social Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) no concelho de Valongo

¹⁶ Estes resultados serão analisados posteriormente, no Diagnóstico Social, onde se compreenderão melhor as causas para a reduzida taxa de cobertura nesta resposta social.

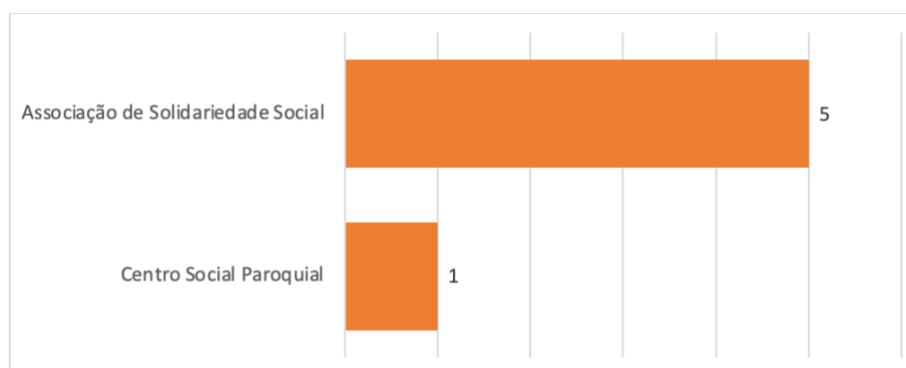


Figura 24. Natureza jurídica das entidades com a resposta social Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) no concelho de Valongo

No concelho de Valongo, encontram-se registadas na RSES 6 respostas de CATL dirigidas a Crianças e Jovens, com um número total de 348 lugares e 268 utentes.

A taxa de cobertura, calculada para uma população-alvo com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos, é bastante baixa. Todavia, o valor não muito elevado da taxa de média de utilização (77%) pode indiciar uma procura relativamente reduzida desta tipologia de equipamentos.

A totalidade das respostas sociais CATL disponíveis no concelho de Valongo são desenvolvidas por entidades da rede solidária, a maior parte das quais associações de solidariedade social.

Distribuição territorial

Ermesinde é a freguesia com mais população jovem (4110 residentes com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos) e também aquela que tem valores mais elevados de capacidade instalada e utentes de Centros de Atividades de Tempos Livres, sendo também a freguesia com maior taxa de utilização desta resposta social (90%).

Nas freguesias de Valongo e União de Freguesias Campo e Sobrado encontram-se as taxas de cobertura mais baixas, enquanto em Alfena não existe nenhum CATL e é, simultaneamente, a freguesia com menos jovens entre os 6 e os 17 anos.

Em Valongo há apenas uma resposta social deste tipo, com uma taxa de utilização relativamente reduzida (50%) - apesar de esta freguesia ter um efetivo populacional de jovens mais elevado (3250).

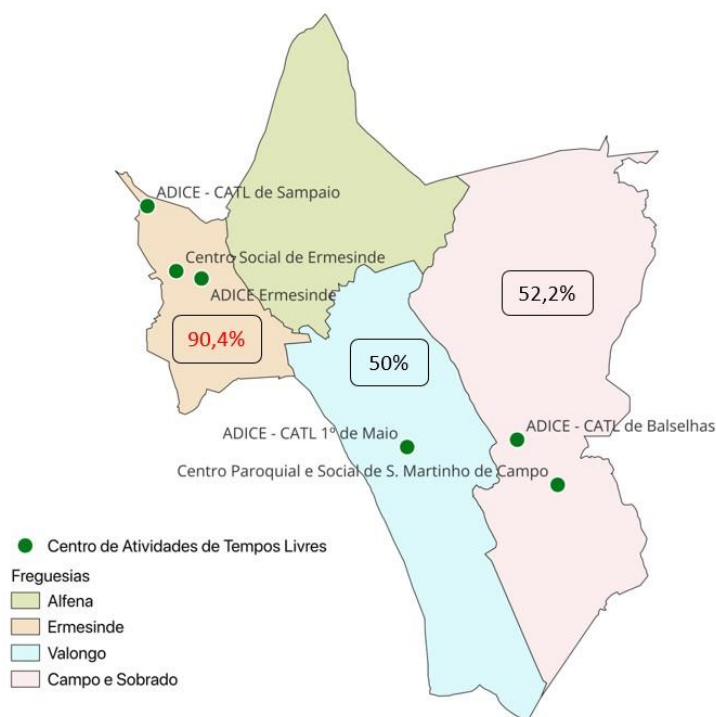


Figura 25. Distribuição territorial da resposta social Centro de Atividades de Tempos Livres, e taxa de utilização média dos equipamentos por freguesia

Fonte: TAS, MTSS, CMV

Área de intervenção	Infância e Juventude
Público-alvo	Crianças e Jovens
Resposta social	Jardim de Infância / Estabelecimento de Educação Pré-Escolar

Descrição

Resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família (Carta Social MTSS).

Indicadores

Freguesia	População residente entre os 3 e os 5 anos de idade (2021)	N.º	Capacidade instalada	Utentes	Taxa de utilização (%)	Taxa de cobertura (%)
Alfena	357	6	374	279	81,4	104,8
Ermesinde	982	13	1.030	901	96,6	104,9
U.F. Campo e Sobrado	364	11	546	450	80,0	150,0
Valongo	741	16	845	724	85,8	114,0
Total	2.444	46	2.795	2.354	86,0	118,4

Tabela 14. Indicadores da resposta social Jardim de Infância/Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar no concelho de Valongo

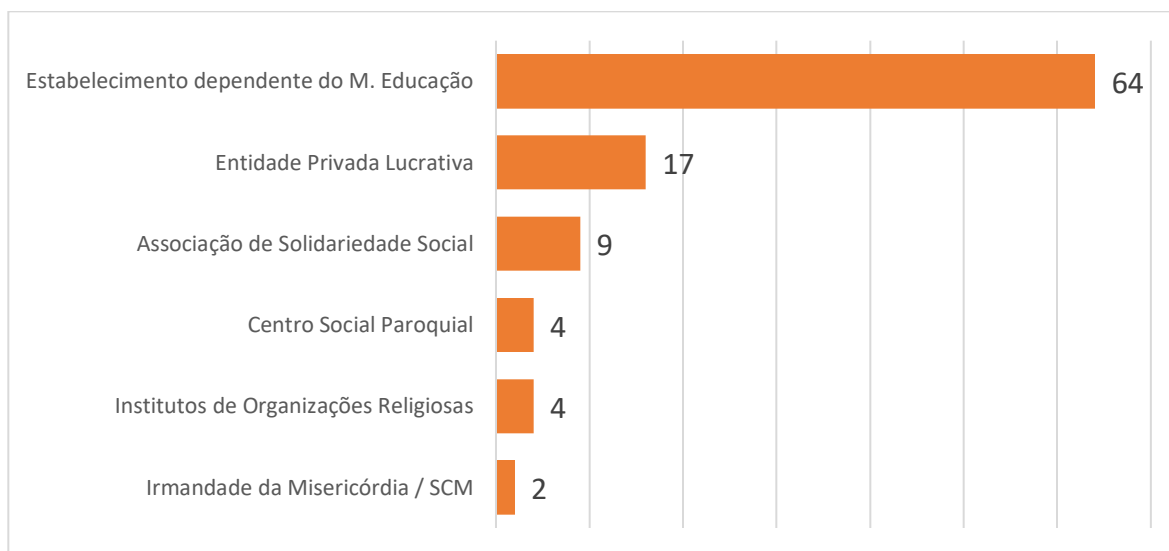


Figura 26. Natureza jurídica das entidades com a resposta social Jardim de Infância/Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar no concelho de Valongo (%)

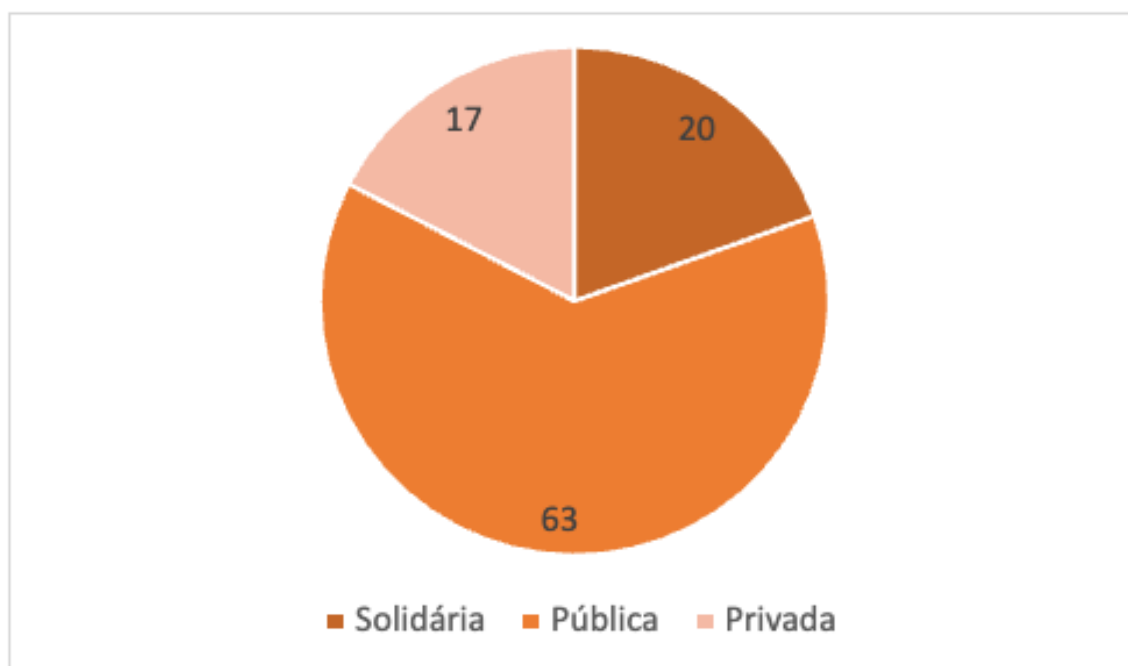


Figura 27. Rede das entidades com a resposta social Jardins de Infância/Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar no concelho de Valongo (%)

Fonte: TAS, MTSS, CMV

No concelho de Valongo, encontram-se registadas 46 respostas de Jardim de Infância ou Estabelecimento de Educação Pré-Escolar para Crianças, sendo a resposta com maior número de lugares e utentes desta área de intervenção. O número total de lugares é significativamente superior ao número de utentes, o que se traduz numa taxa média de utilização de 86%.

Ermesinde destaca-se por ser a freguesia com mais crianças com idade para frequentar estes equipamentos, daí ser também o território com maior número de respostas, lugares, utentes, traduzindo-se numa taxa de utilização bastante elevada (96,6%), seguida pela de Valongo (85,8%).

Entre as entidades proprietárias de Jardins de Infância, 83% das respostas são desenvolvidas por entidades não lucrativas, i.e., da rede pública e da rede solidária. As entidades da rede pública correspondem a estabelecimentos pertencentes ao Município de Valongo (e dependentes do Ministério da Educação), enquanto na rede solidária é significativo o peso das entidades de cariz religioso.

Distribuição territorial

A taxa de cobertura apresenta valores muito díspares nas quatro freguesias, mas superando sempre os 100%, oscilando entre 104,8% em Alfena, 104,9% em Ermesinde, 107,3% em Valongo e 150% em Campo e Sobrado¹⁷.

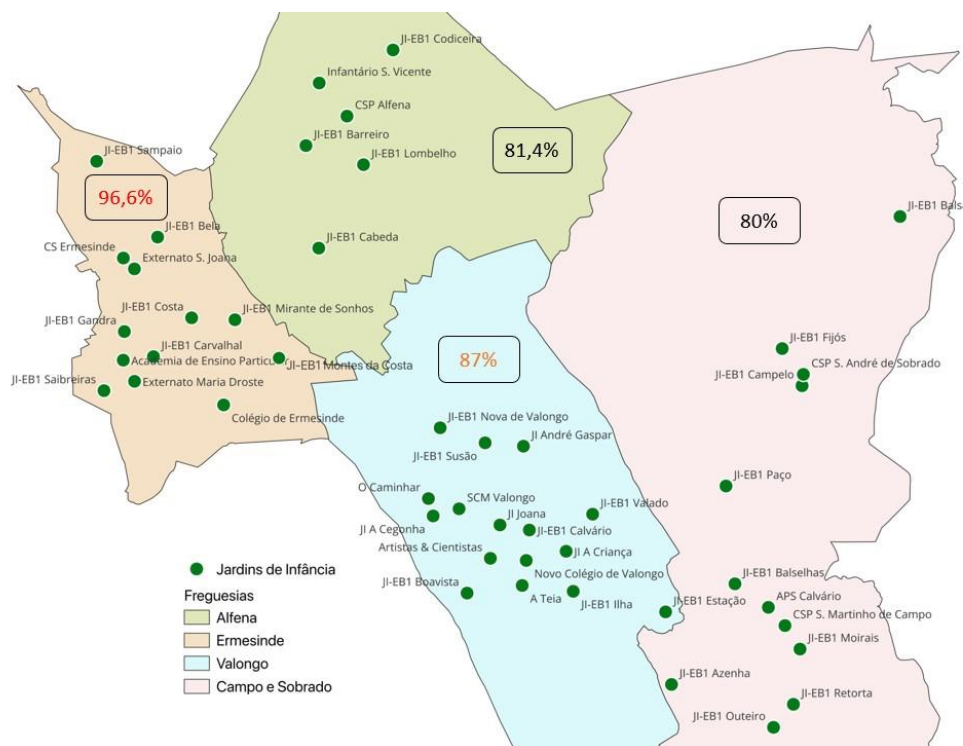


Figura 28. Distribuição territorial da resposta social Jardim de Infância/Estabelecimento de Educação Pré-Escolar, e taxa de utilização média dos equipamentos por freguesia

Fonte: TAS, MTSS, CMV

Área de intervenção	Infância e Juventude
Público-alvo	Crianças e Jovens com Deficiência
Resposta social	Intervenção Precoce

¹⁷ Nesta freguesia a capacidade instalada e o número de utentes é superior à população residente entre os 3 e os 5 anos de idade em 2021, pelo que estas respostas sociais são utilizadas pelas crianças de outras freguesias.

Descrição

Resposta desenvolvida através de um serviço que promove o apoio integrado, centrado na criança e na família mediante ações de natureza preventiva e habilitativa, designadamente do âmbito da educação, da saúde e da ação social.

Indicadores

Freguesia	Crianças e jovens com deficiência (2021)	N.º	Capacidade instalada	Utentes	Taxa de utilização (%)	Taxa de cobertura (%)
Ermesinde	s.d.	1	80	250	312,5	s.d.

Natureza Juridica	N.º	%
Associação de Solidariedade Social	1	100

Tabela 15. Indicadores da resposta social Intervenção Precoce no concelho de Valongo

No concelho de Valongo, encontra-se registada apenas uma resposta em Intervenção Precoce dirigida a Crianças e Jovens com Deficiência, desenvolvida por uma associação de solidariedade social, com um número total de 80 lugares. Esta resposta tem a maior taxa de utilização registada no concelho de Valongo (313), muito superior à capacidade instalada, o que revela uma forte pressão sobre este equipamento e uma necessidade de aumentar a oferta de lugares nesta área.

Distribuição territorial

O único equipamento no concelho de Valongo que oferece uma resposta social em Intervenção Precoce situa-se em Ermesinde.

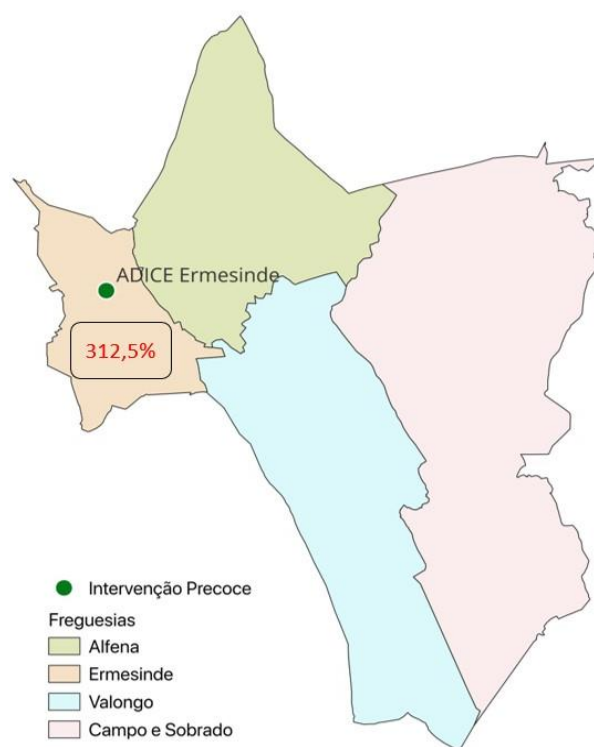


Figura 29. Distribuição territorial da resposta social Intervenção Precoce, e taxa de utilização média dos equipamentos por freguesia

Fonte: TAS, MTSS, CMV

Área de intervenção	Infância e Juventude
Público-alvo	Crianças e Jovens com Deficiência
Resposta social	Transporte para crianças e jovens com deficiência

Descrição

Resposta prestada pelo Município de Valongo, no âmbito da deficiência, que consiste no transporte diário de 9 crianças para a Valência -18, tendo como principal objetivo constituir o prolongamento da escola, numa lógica articulada e de complementaridade, para crianças e jovens com idade compreendida entre os 6 e os 17 anos¹⁸.

¹⁸ Existe, também, o transporte de crianças, jovens e adultos para a “Escola do Xisto - o Nosso Mundo”, em Alfena, que visa a inclusão e a estimulação de competências pessoais, sociais e profissionais, a dinamização de atividades culturais e de lazer que promovam o combate ao estigma e a inclusão, e a integração ocupacional do público-alvo, através da promoção de momentos de partilha, sessões de capacitação e suporte às famílias e/ou cuidadores/as informais.

Área de intervenção	Infância e Juventude
Público-alvo	Crianças e Jovens em Situação de Perigo
Resposta social	Casa de Acolhimento

Descrição

Resposta social, no âmbito de execução de medida de promoção e proteção, desenvolvida em equipamento de apoio social, que visa o afastamento ou retirada da criança ou do jovem da situação de perigo, podendo incluir unidades residenciais e/ou unidades residenciais especializadas, tendo em conta as situações, problemáticas e características específicas das crianças e dos jovens a acolher.

Indicadores

Freguesia	Crianças e jovens em situação de perigo (2021)	N.º	Capacidade instalada	Utentes	Taxa de utilização (%)	Taxa de cobertura (%)
Ermesinde	s.d.	2	67	45	67,2	s.d.

Tabela 16. Indicadores da resposta social Casa de Acolhimento no concelho de Valongo

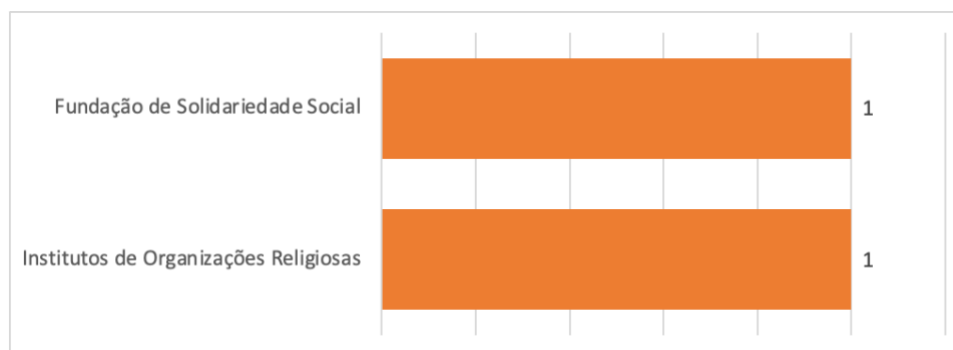


Figura 30. Natureza jurídica das entidades com a resposta social Casa de Acolhimento no concelho de Valongo

No concelho de Valongo, encontram-se registadas duas Casas de Acolhimento para Crianças e Jovens em Situação de Perigo com um total de 67 lugares e 45 utentes, traduzindo-se numa taxa de utilização de 67%.

As entidades proprietárias são ambas não lucrativas e da rede solidária.

Distribuição territorial

Os dois equipamentos no concelho de Valongo que oferecem uma resposta social em Casa de Acolhimento situam-se em Ermesinde.

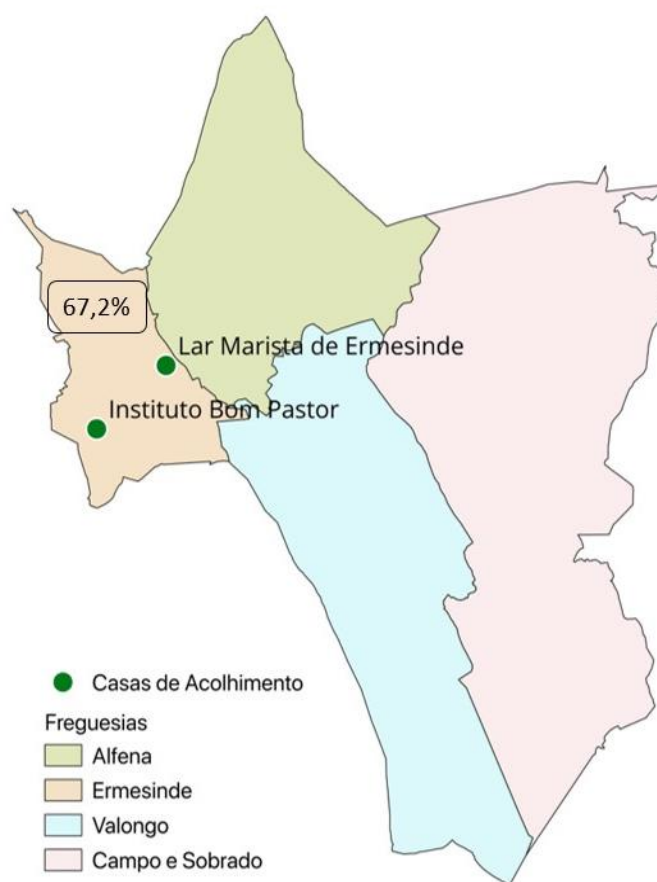


Figura 31. Distribuição territorial da resposta social Casa de Acolhimento, e taxa de utilização média dos equipamentos por freguesia

Fonte: TAS, MTSS, CMV

Área de intervenção	Infância e Juventude
Público-alvo	Crianças e Jovens em Situação de Perigo
Resposta social	Casa de Acolhimento para Respostas a Situações de Emergência

Descrição

Resposta social, no âmbito da execução de medida de promoção e proteção, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento urgente determinado pela necessidade de proteção imediata em situação de perigo atual ou iminente para a vida ou de grave comprometimento da integridade física ou psíquica da criança ou do jovem, que exija procedimentos adequados, com base na aplicação de medida de promoção e proteção.

Indicadores

Freguesia	Crianças e jovens em situação de perigo (2021)	N.º de equipamentos	Capacidade instalada	Utentes	Taxa de utilização (%)	Taxa de cobertura (%)
Valongo	s.d.	1	28	28	100	s.d.

Natureza Jurídica	N.º	%
Irmandade da Misericórdia / SCM	1	100

Rede	N.º	%
Solidária	1	100

Tabela 17. Indicadores da resposta social Casa de Acolhimento para Respostas a Situações de Emergência no concelho de Valongo

No concelho de Valongo, encontra-se registada uma resposta em Casa de Acolhimento para Respostas a Situações de Emergência para Crianças e Jovens em Situação de Perigo com 28 lugares preenchidos por 28 utentes. Com uma taxa de utilização de 100% é de considerar que se trata de uma resposta onde pode existir necessidade de aumentar o número de lugares disponíveis para esta população.

O equipamento dá resposta a nível nacional e prevê vagas de acolhimento temporário e de emergência com a coordenação e encaminhamento exclusivo da Segurança Social.

A entidade proprietária deste equipamento pertence à rede solidária, i.e. não lucrativa, e é promovida por uma Irmandade da Misericórdia.

Distribuição territorial

O único equipamento no concelho de Valongo que oferece uma resposta social em Casa de Acolhimento para Resposta em Situações de Emergência situa-se na freguesia de Valongo.

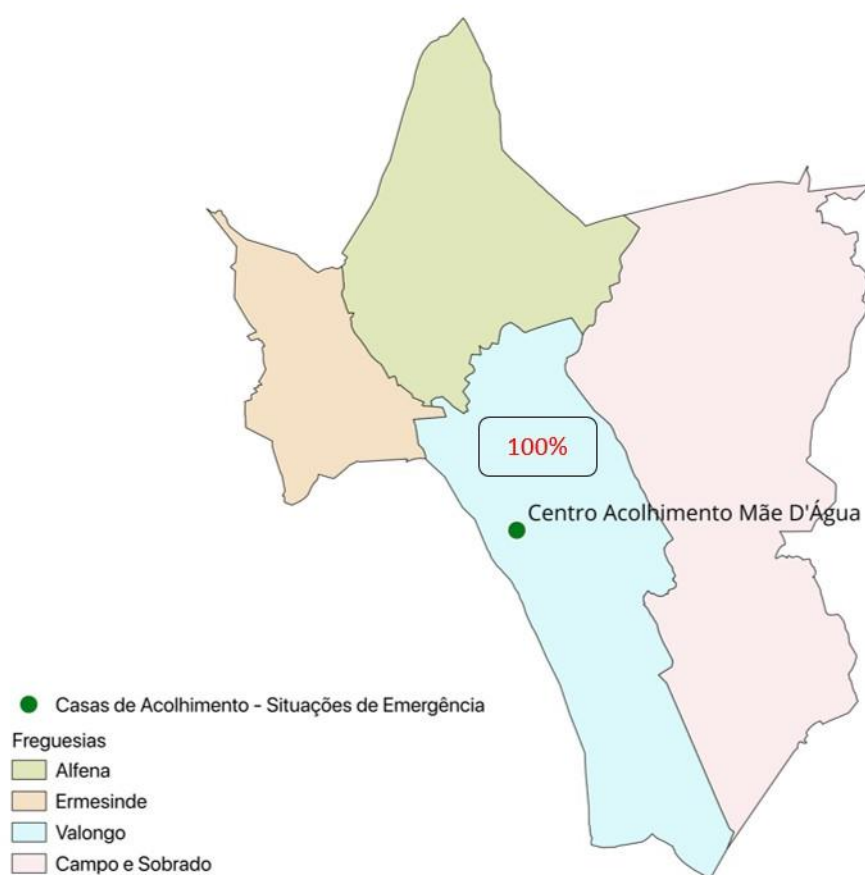


Figura 32. Distribuição territorial da resposta social Casa de Acolhimento em Resposta a Situações de Emergência, e taxa de utilização média dos equipamentos por freguesia

Fonte: TAS, MTSS, CMV

Área de intervenção	Infância e Juventude
Público-alvo	Crianças e Jovens em Situação de Perigo
Resposta social	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

Descrição

Resposta social supraconcelhia desenvolvida através de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias. Os processos de promoção e proteção são encaminhados pelas equipas EMAT (da responsabilidade da Segurança Social) e pela CPCJ.

Indicadores

Freguesia	Crianças e jovens em situação de risco psicossocial	N.º de equipamentos	Capacidade instalada	Utentes	Taxa de utilização (%)	Taxa de cobertura (%)
Valongo	s.d.	1	50	64	128	s.d

Natureza Jurídica	N.º	%
Associação de Solidariedade Social	1	100

Tabela 18. Indicadores da resposta social Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental no concelho de Valongo

No concelho de Valongo, encontra-se registada uma resposta de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental com 50 lugares e 64 utentes. A taxa de utilização muito superior a 100% pode revelar a elevada pressão sobre este equipamento e a necessidade de aumentar a oferta de lugares.

A entidade proprietária deste equipamento pertence à rede solidária, i.e. não lucrativa, e é promovida por associação de solidariedade social.

Distribuição territorial

O único equipamento no concelho de Valongo que oferece uma resposta social em Apoio Familiar e Aconselhamento Parental presta um serviço supraconcelhio.

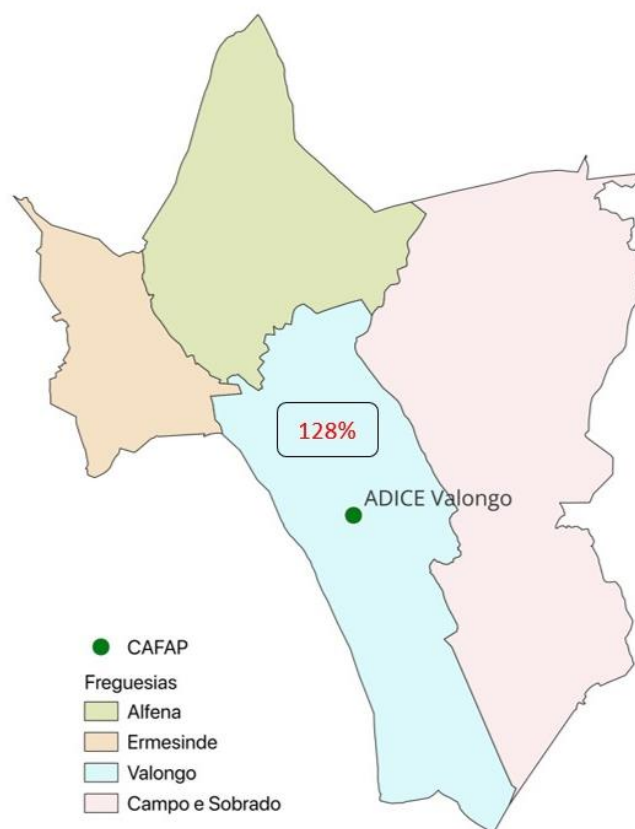


Figura 33. Distribuição territorial da resposta social Centro de Acompanhamento Familiar e Aconselhamento Parental, e taxa de utilização média dos equipamentos por freguesia

Fonte: TAS, MTSS, CMV

3.8. Respostas sociais dirigidas à População Adulta

Entre as 112 respostas sociais que compõem a RSES do Município de Valongo, 29 são dirigidas à População Adulta (25,9%), distribuídas pelos seguintes públicos-alvo:

- Pessoas idosas
- Pessoas Adultas com Deficiência
- Pessoas em Situação de Dependência

Área de Intervenção e Respostas Sociais	% total de R.S.	N.º	Capacidade instalada	Utentes	Taxa média de utilização (%)
POPULAÇÃO ADULTA	25,9	29	1.104	932	92,2
Pessoas Idosas	21,4	24	945	814	87,3
CENTRO DE DIA	6,3	7	255	219	85,9
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS	7,1	8	279	270	96,8
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (IDOSOS)	8,0	9	411	325	79,1
Pessoas Adultas com Deficiência	2,7	3	124	118	96,7
CENTRO DE ATEND., ACOMP. E REABIL. SOCIAL PARA PESSOAS COM DEFIC. E INCAP. (CAARPD)	0,9	1	40	40	100
CENTRO DE ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)	0,9	1	60	54	90
LAR RESIDENCIAL	0,9	1	24	24	100
Pessoas em Situação de Dependência	1,8	2	35	s.d.	s.d.
EQUIPA DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS (ECCI)	1,8	2	35	s.d.	s.d.

Tabela 19. RSES do Município de Valongo - População Adulta

Todas as freguesias de Valongo dispõem de respostas sociais dirigidas à População Adulta, com maior concentração de oferta em Ermesinde e Alfena (Figura 34).

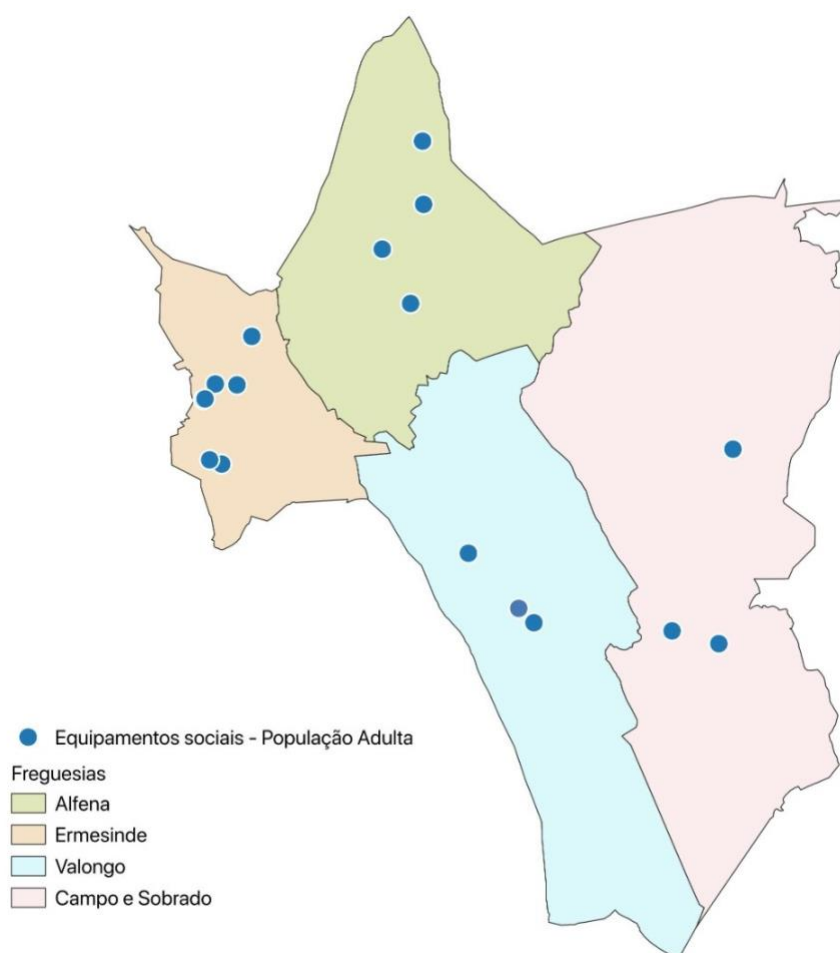


Figura 34. Distribuição territorial dos equipamentos sociais dirigidos à População Adulta, por freguesia

Fonte: TAS, MTSS, CMV

Pessoas Idosas

As respostas destinadas a esta população-alvo visam a promoção, a inclusão e a participação na comunidade, independentemente do maior ou menor grau de autonomia/dependência da pessoa idosa e de esta se encontrar a residir na sua habitação ou numa instituição. Assim, as respostas sociais dirigidas a Pessoas Idosas visam o apoio à população com mais de 65 anos de idade e englobam o Centro de Dia, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e o Serviço de Apoio Domiciliário, em parte abrangidos por acordos de cooperação.

O número de lugares das respostas sociais dirigidas às Pessoas Idosas é de 945, sendo superior ao número de utentes em todas as categorias (total de 814). O Serviço de Apoio Domiciliário tem o maior número de respostas sociais, capacidade instalada e de utentes, seguida da Estrutura

Residencial para Pessoas Idosas que tem igualmente um peso relativo significativo no âmbito do apoio a esta população.

A relação entre o número de utentes e a capacidade instalada é bastante elevada na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (96,8%), o que revela uma maior pressão sobre esta resposta social no concelho de Valongo.

Na população-alvo Pessoas Idosas, o Centro de Dia é a resposta social com menos respostas, menos capacidade instalada e menos utentes, no entanto, a taxa de utilização desta resposta é relativamente elevada (85,9%).

É de salientar que no concelho de Valongo não existem respostas importantes para garantir a promoção, a inclusão e a participação na comunidade das pessoas idosas, tais como o Centro de Convívio e o Centro de Noite para Pessoas Idosas, ausência que será analisada posteriormente no Diagnóstico Social.

Pessoas Adultas com Deficiência

As respostas sociais existentes em Valongo dirigidas às Pessoas Adultas com Deficiência englobam o Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD), o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e o Lar Residencial (Deficiência).

Existem três respostas sociais para esta população-alvo, com um total de 124 lugares e 118 utentes, o que se traduz numa taxa de utilização muito elevada (95%). Esta taxa é superior no CAARPD e no Lar Residencial (Deficiência), com 100%, o que revela uma forte pressão sobre esta resposta social e, provavelmente, a necessidade de aumentar o número de lugares disponíveis.

Existem outros tipos de respostas sociais para esta população-alvo que não têm nenhuma resposta no concelho de Valongo, tais como, a Residência de Autonomização e Inclusão (RAI), o Serviço de Apoio Domiciliário (Deficiência) e o Apoio Domiciliário Integrado.

Pessoas em Situação de Dependência

As respostas sociais existentes em Valongo dirigidas a Pessoas em Situação de Dependência limitam-se às Equipas de Cuidados Continuados Integrados (ECCI). Relativamente a estas equipas, a sua natureza torna impossível o apuramento do número de utentes.

Existem outros tipos de respostas sociais para esta população-alvo que não têm nenhuma resposta no concelho de Valongo, tais como, o Apoio Domiciliário Integrado, o Serviço de Apoio Domiciliário (Dependência), a Unidade Ambulatória Pediátrica (UAP), a Unidade de Apoio Integrado, a Unidade de Convalescença (UC), a Unidade de Cuidados Integrados Pediátricos (UCIP) e a Unidade de Cuidados Paliativos (UCP).

Área de intervenção	População Adulta
Público-alvo	Pessoas Idosas
Resposta social	Centro de Dia

Descrição

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar.

Indicadores

Freguesia	População com 65 e mais anos (2021)	N.º de equipamentos	Capacidade instalada	Utentes	Taxa de utilização (%)	Taxa de cobertura (%)
Alfena	2.924	1	25	24	96	0,9
Ermesinde	8.804	2	90	90	100	1
U.F. Campo e Sobrado	2.851	2	60	52	86,7	2,1
Valongo	3.826	2	80	53	66,3	2,1
Total	18.405	7	255	219	85,9	1,4

Tabela 20. Indicadores da resposta social Centro de Dia no concelho de Valongo

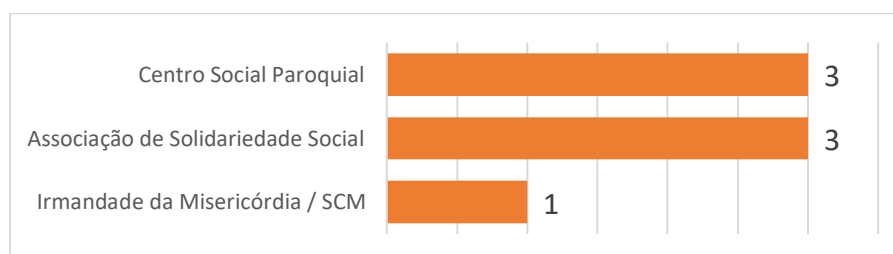


Figura 35. Natureza jurídica das entidades com a resposta social Centro de Dia no concelho de Valongo

No concelho de Valongo, encontram-se registadas 7 respostas de Centro de Dia para Pessoas Idosas, com 255 lugares e 219 utentes. A taxa de utilização é variável nas diferentes freguesias, sendo mais elevada em Ermesinde e em Alfena.

As entidades proprietárias destes equipamentos pertencem todas à rede solidária, i.e. não lucrativa, especialmente a Centros Paroquiais e Associações de Solidariedade Social.

Distribuição territorial

A freguesia de Ermesinde tem o maior efetivo da população-alvo desta resposta (8.804 residentes com mais de 65 anos) e é também nesta freguesia que o número de lugares, de utentes e a taxa de utilização são mais elevados.

A taxa de cobertura, calculada a partir da população com mais de 65 anos, é bastante baixa em todo o concelho de Valongo (1,4%), no entanto, na comparação entre freguesias, destaca-se a União de Freguesias Campo e Sobrado, bem como Valongo, onde este valor atinge os 2,1%.

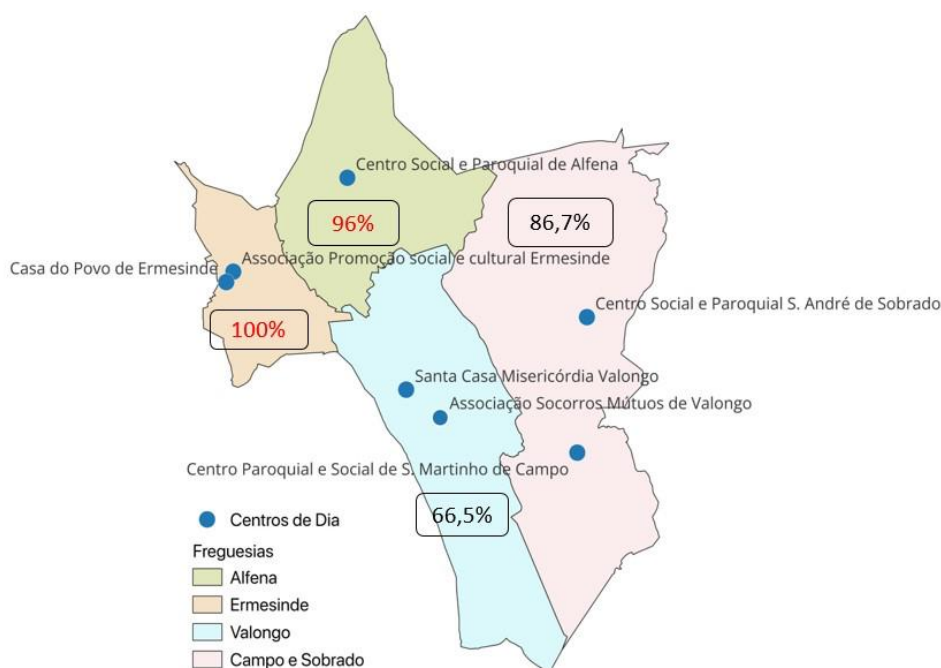


Figura 36. Distribuição territorial da resposta social Centro de Dia, e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia

Fonte: TAS, MTSS, CMV

Área de intervenção	População Adulta
Público-alvo	Pessoas Idosas
Resposta social	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Descrição

Resposta social desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem.

Indicadores

Freguesia	População com 65 e mais anos (2021)	N.º de equipamentos	Capacidade instalada	Utentes	Taxa de utilização (%)	Taxa de cobertura (%)
Alfena	2.924	3	132	132	100	4,5
Ermesinde	8.804	3	77	68	88,3	0,9
U.F. Campo e Sobrado	2.851	1	10	10	100	0,4
Valongo	3.826	1	60	60	100	1,6
Total	18.405	8	279	270	96,8	1,5

Tabela 21. Indicadores da resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas no concelho de Valongo

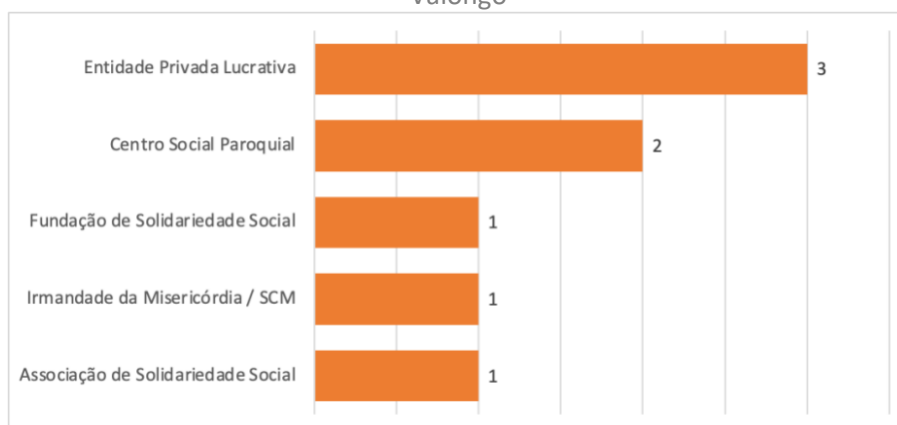


Figura 37. Natureza jurídica das entidades com a resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas no concelho de Valongo

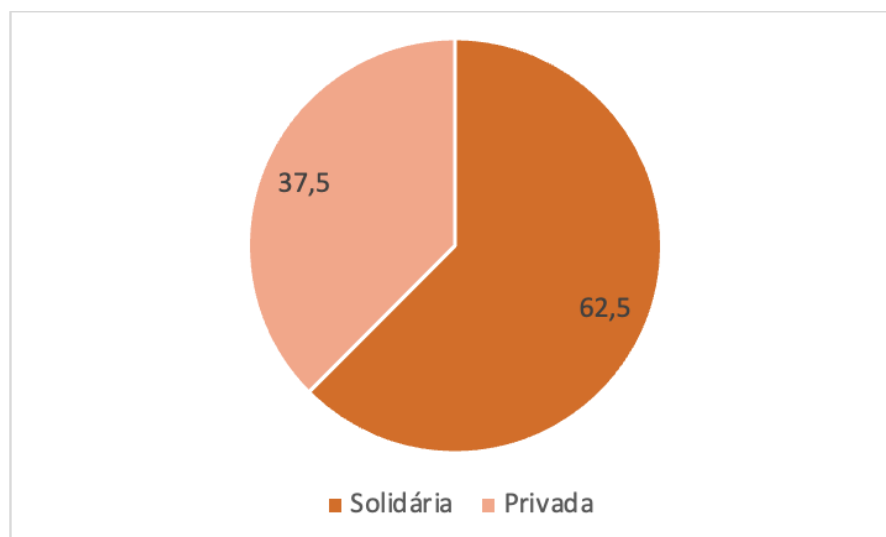


Figura 38. Rede das entidades com a resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas no concelho de Valongo

No concelho de Valongo, encontram-se registadas 8 respostas de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas com 279 lugares e 270 utentes. A taxa média de utilização é bastante elevada (97%), atingindo 100% nas freguesias de Alfena, União de Freguesias de Campo e Sobrado e Valongo.

As entidades proprietárias destes equipamentos pertencem maioritariamente à rede solidária (63%), sendo de destacar a importância relativa da rede privada (38%).

Distribuição territorial

A freguesia de Alfena tem a taxa de cobertura de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas mais elevada (4,5%), enquanto a União de Freguesia Campo e Sobrado e a freguesia de Ermesinde têm as taxas de cobertura mais baixas nesta resposta social.

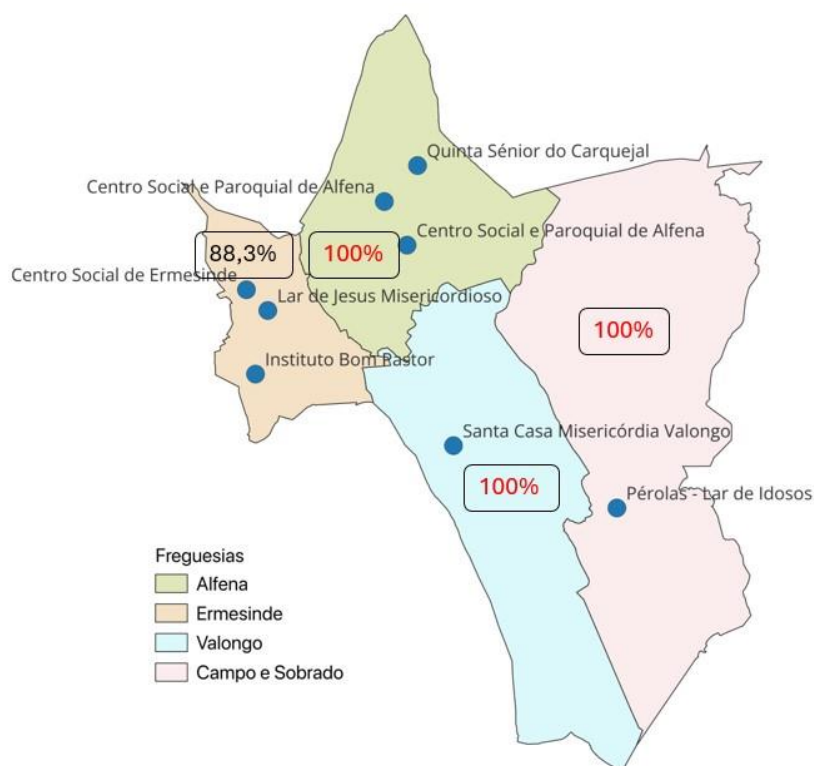


Figura 39. Distribuição territorial da resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia

Fonte: TAS, MTSS, CMV

Área de intervenção	População Adulta
Público-alvo	Pessoas Idosas
Resposta social	Serviço de Apoio Domiciliário

Descrição

Resposta social, desenvolvida a partir de equipamento, que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária.

Indicadores

Freguesia	População com 65 e mais anos (2021)	N.º de equipamentos	Capacidade instalada	Utentes	Taxa de utilização (%)	Taxa de cobertura (%)
Alfena	2.924	2	66	66	100	2,3
Ermesinde	8.804	4	235	165	70,2	1,9
U.F. Campo e Sobrado	2.851	2	70	64	91,4	2,2
Valongo	3.826	1	40	30	75	0,8
Total	18.405	9	411	325	79,1	1,8

Tabela 22. Indicadores da resposta social Serviço de Apoio Domiciliário no concelho de Valongo

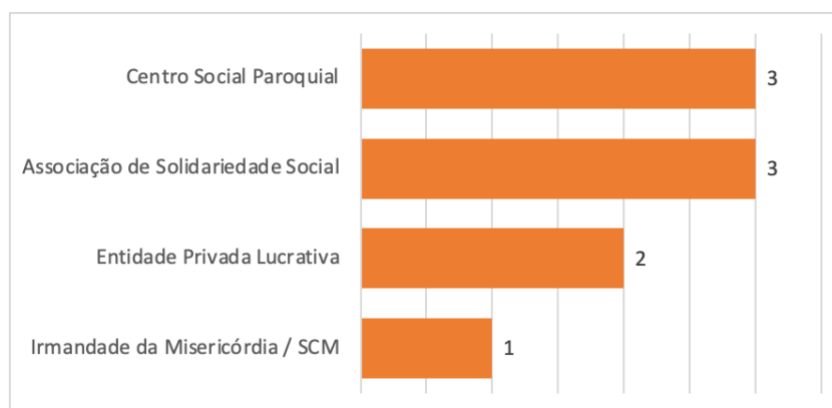


Figura 40. Natureza jurídica das entidades com a resposta social Serviço de Apoio Domiciliário no concelho de Valongo

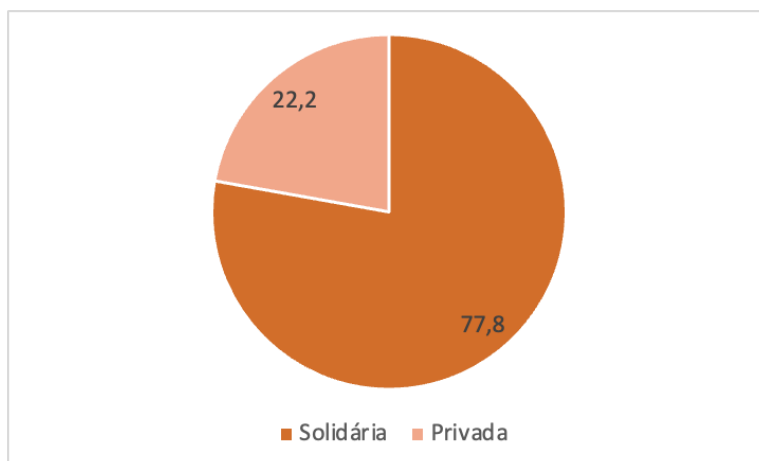


Figura 41. Rede das entidades com a resposta social Serviço de Apoio Domiciliário no concelho de Valongo

No concelho de Valongo, encontram-se registadas 9 respostas de Serviço de Apoio Domiciliário para Pessoas Idosas, com 411 lugares e 325 utentes. A taxa média de utilização é de 79%, sendo de destacar Alfena onde atinge os 100%.

As entidades proprietárias destes equipamentos pertencem maioritariamente à rede solidária (78%), contudo as entidades da rede privada apresentam uma proporção considerável deste tipo de respostas (22%), na mesma ordem de valores do Continente (Carta Social 2021, 2023).

Distribuição territorial

A freguesia de Ermesinde tem o maior número de lugares e de utentes de Serviço de Apoio Domiciliário, sendo a freguesia com menor taxa de utilização deste tipo de resposta social.

A taxa média de cobertura é de 1,8%, sendo que em Alfena e União de Freguesias Campo e Sobrado este valor é ligeiramente mais elevado (2,3% e 2,2%, respetivamente).

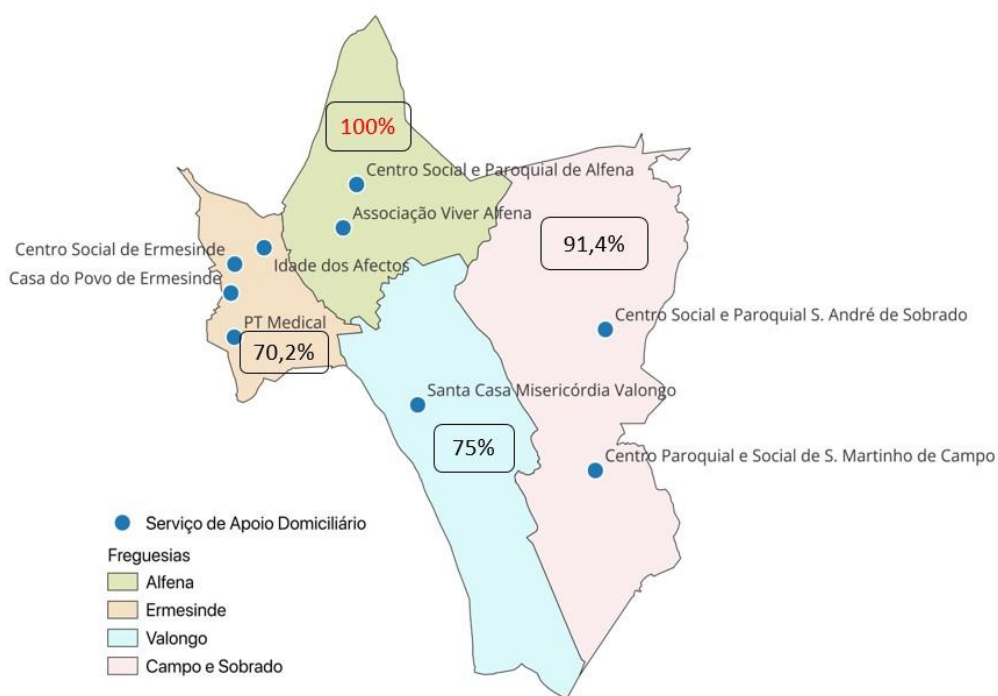


Figura 42. Distribuição territorial da resposta social Serviço de Apoio Domiciliário, e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia

Fonte: TAS, MTSS, CMV

Área de intervenção	População Adulta
Público-alvo	Pessoas Adultas com Deficiência
Resposta social	Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD)

Descrição

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada à prestação de um serviço especializado, que assegura o atendimento, acompanhamento e o processo de reabilitação social a pessoas com deficiência e incapacidade e disponibiliza serviços de capacitação e suporte às suas famílias ou cuidadores/as informais.

Indicadores

Freguesia	Pessoas adultas com deficiência	N.º de equipamentos	Capacidade instalada	Utentes	Taxa de utilização (%)	Taxa de cobertura (%)
Alfena	s.d.	1	40	40	100	s.d.

Natureza Jurídica	N.º	%
Associação de Solidariedade Social	1	100

Rede	N.º	%
Solidária	1	100

Tabela 23. Indicadores da resposta social Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD) no concelho de Valongo

No concelho de Valongo, encontra-se registada 1 resposta¹⁹ de Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD) com 40 lugares e 40 utentes, traduzindo-se numa taxa de utilização de 100%.

¹⁹ Esta resposta social é financiada pela Câmara Municipal de Valongo e no âmbito do Plano de Ação das Comunidades Desfavorecidas, da Área Metropolitana do Porto, inserido no Plano de Recuperação e Resiliência, ao abrigo do protocolo celebrado a 23 de setembro de 2022.

A entidade proprietária deste equipamento pertence à rede solidária e é uma associação de solidariedade social.

Distribuição territorial

A única resposta social de Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD) no concelho de Valongo situa-se na freguesia de Alfena (Figura 43).

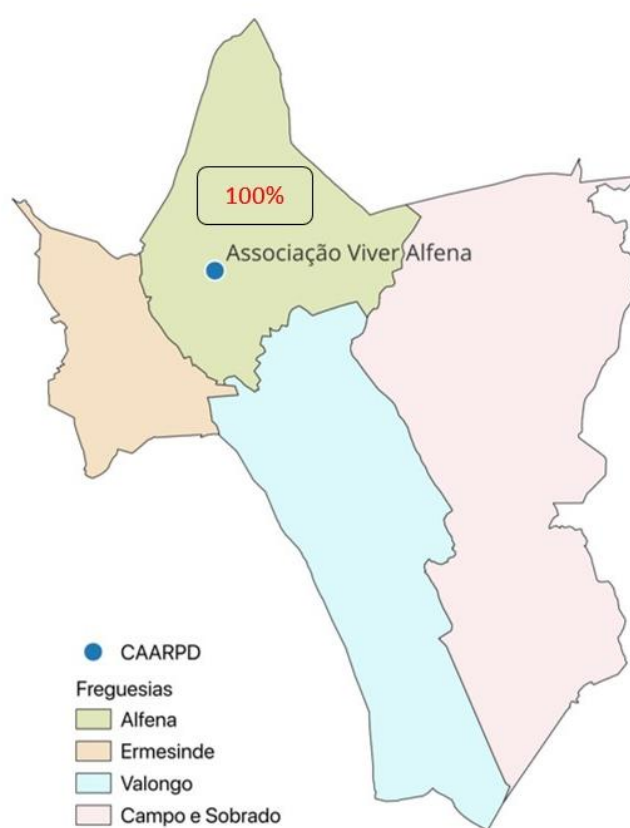


Figura 43. Distribuição territorial da resposta social Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD), e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia

Fonte: TAS, MTSS, CMV

Área de intervenção	População Adulta
Público-alvo	Pessoas Adultas com Deficiência
Resposta social	Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI)

Descrição

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinado a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

Indicadores

Freguesia	Pessoas adultas com deficiência	N.º de equipamentos	Capacidade instalada	Utentes	Taxa de utilização (%)	Taxa de cobertura (%)
Alfena	s.d.	1	60	54	90	s.d.

Natureza Jurídica	N.º	%
Centro Social Paroquial	1	100

Rede	N.º	%
Solidária	1	100

Tabela 24. Indicadores da resposta social Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI) no concelho de Valongo

No concelho de Valongo, encontra-se registada 1 resposta de Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI)²⁰ para Pessoas Adultas com Deficiência, com 60 lugares e 54 utentes, traduzindo-se numa taxa de utilização de 90%.

A entidade proprietária pertence à rede solidária e é um Centro Social Paroquial.

²⁰ À data da redação final deste documento, a entidade aguardava resposta da Segurança Social para que esta resposta de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) seja registada como CACI.

Distribuição territorial

A única resposta social de Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI) no concelho de Valongo situa-se na freguesia de Alfena (Figura 44).

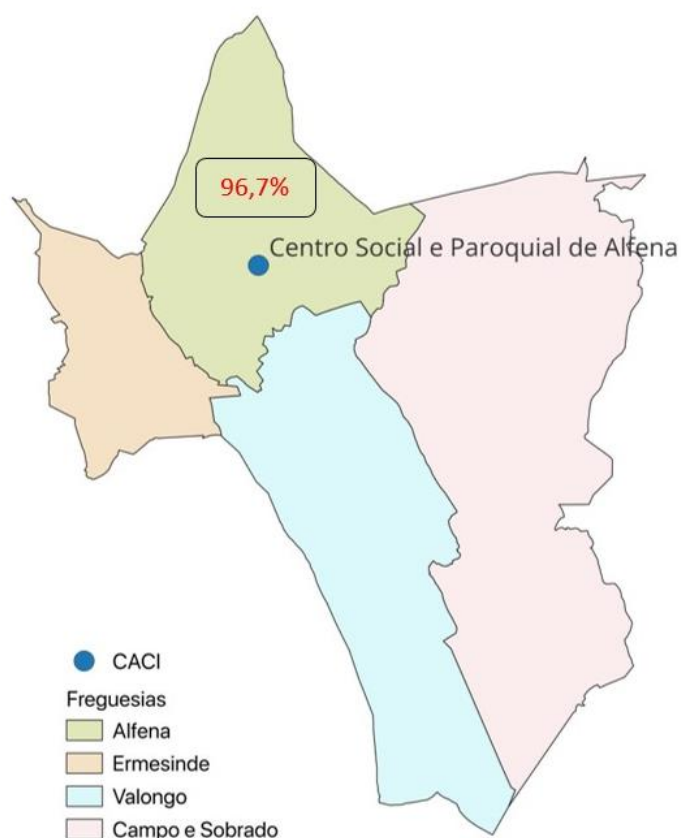


Figura 44. Distribuição territorial da resposta social Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI), e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia

Fonte: TAS, MTSS, CMV

Área de intervenção	População Adulta
Público-alvo	Pessoas Adultas com Deficiência
Resposta social	Lar Residencial

Descrição

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar.

Indicadores

Freguesia	Pessoas adultas com deficiência	N.º de equipamentos	Capacidade instalada	Utentes	Taxa de utilização (%)	Taxa de cobertura (%)
Alfena	s.d.	1	24	24	100	s.d.

Natureza Jurídica	N.º	%
Centro Social Paroquial	1	100

Rede	N.º	%
Solidária	1	100

Tabela 25. Indicadores da resposta social Lar Residencial no concelho de Valongo

No concelho de Valongo encontra-se registada 1 resposta de Lar Residencial para Pessoas Adultas com Deficiência, com 24 lugares e 24 utentes, traduzindo-se numa taxa de utilização de 100%.

A entidade proprietária deste equipamento pertence à rede solidária e é um Centro Social Paroquial.

Distribuição territorial

A única resposta social de Lar Residencial no concelho de Valongo situa-se na freguesia de Alfena (Figura 45).



Figura 45. Distribuição territorial da resposta social Lar Residencial e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia

Fonte: TAS, MTSS, CMV

Área de intervenção	População Adulta
Público-alvo	Pessoas Adultas com Deficiência
Resposta social	Transporte de Pessoas com Deficiência (Adultos)

Descrição

Resposta prestada pelo Município de Valongo, no âmbito da deficiência, que consiste no transporte diário de 18 adultos para a valência +18, que tem como principais objetivos estimular o desenvolvimento das capacidades das pessoas com deficiência, facilitar a sua integração social e, sempre que possível, contribuir para a sua integração socioprofissional²¹.

²¹ Existe, também, o transporte de crianças, jovens e adultos para a “Escola do Xisto - o Nosso Mundo”, em Alfena, que visa a inclusão e a estimulação de competências pessoais, sociais e profissionais, a dinamização de atividades

Área de intervenção	População Adulta
Público-alvo	Pessoas em Situação de Dependência
Resposta social	Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI)

Descrição

Resposta de intervenção integrada de cuidados de saúde e apoio social, desenvolvida em equipamento, que visa prestar cuidados temporários, globais e integrados, a pessoas que, por motivo de dependência, não podem manter-se apoiadas no seu domicílio, mas que não carecem de cuidados clínicos em internamento hospitalar. É uma equipa multidisciplinar da responsabilidade dos Cuidados de Saúde Primários para a prestação de serviços domiciliários decorrentes da avaliação integral de cuidados médicos, de enfermagem, de reabilitação ou outros, a pessoas em situação de dependência funcional, doença terminal ou em processo de convalescença com rede de suporte social, cuja situação não requer internamento, mas que não podem deslocar-se de forma autónoma.

Indicadores

Freguesia	Pessoas em situação de dependência	N.º de equipamentos	Capacidade instalada	Utentes	Taxa de utilização (%)	Taxa de cobertura (%)
Ermesinde	s.d.	1	15	s.d.	s.d.	s.d.
Valongo	s.d.	1	20	s.d.	s.d.	s.d.
Total	s.d.	2	35	s.d.	s.d.	s.d.

Natureza Jurídica	N.º	%
Estabelecimento dependente do Min. Saúde	2	100

Rede	N.º	%
Pública	2	100

Tabela 26. Indicadores da resposta social Equipa de Cuidados Continuados Integrados no concelho de Valongo

culturais e de lazer que promovam o combate ao estigma e a inclusão, e a integração ocupacional do público-alvo, através da promoção de momentos de partilha, sessões de capacitação e suporte às famílias e/ou cuidadores/as informais.

No concelho de Valongo, encontram-se registadas 2 respostas de Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI) para Pessoas em Situação de Dependência, com 35 lugares. Todavia, devido à natureza desta resposta, não é possível identificar o número de utentes.

As entidades proprietárias destes equipamentos pertencem ao Ministério da Saúde, correspondendo à rede pública.

Distribuição territorial

As respostas de Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI) no concelho de Valongo encontram-se sediadas nos edifícios das unidades de saúde de Ermesinde e de Valongo (Figura 46), embora sirvam a população de todo o concelho.

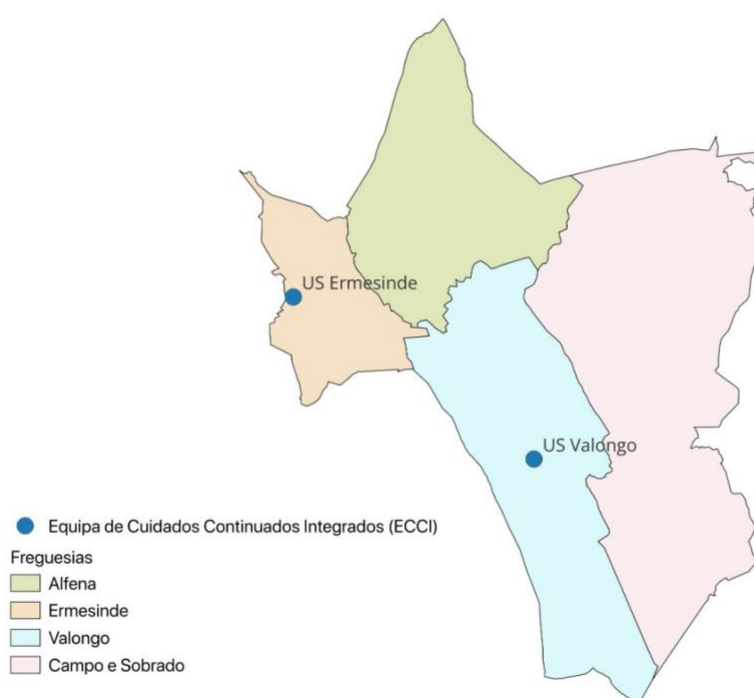


Figura 46. Distribuição territorial da resposta social Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI), por freguesia

Fonte: TAS, MTSS, CMV

3.9. Respostas sociais dirigidas à Família e Comunidade

As respostas sociais dirigidas à Família e Comunidade têm como objetivo apoiar as pessoas e as famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade, exclusão ou de marginalização social, quer através do apoio e acompanhamento social, quer através da minimização de situações de carência, podendo compreender um conjunto de ações integradas com vista à inserção social.

Entre as 112 respostas sociais que compõem a RSES do Município de Valongo, 9 são dirigidas à Família e Comunidade (8%), distribuídas pelos seguintes públicos-alvo:

- Família e Comunidade em Geral
- Atendimento/Acompanhamento Social

Área de Intervenção e Respostas Sociais	% total de R.S.	N.º	Capacidade instalada	Utentes	Taxa média de utilização (%)
FAMÍLIA E COMUNIDADE	8,0	9	1.470	1.492	101,5
Família e comunidade em geral	3,6	4	1.148	1.165	101,5
AJUDA ALIMENTAR	3,6	4	1.148	1.165	101,5
Atendimento / Acompanhamento Social	4,5	5	322	327	101,6
CENTRO COMUNITÁRIO	1,8	2	270	275	101,9
SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL ²²	0,9	1	-	-	-
COMUNIDADE DE INSERÇÃO	0,9	1	30	30	100
REFEITÓRIO SOCIAL / CANTINA SOCIAL	0,9	1	22	22	100

Tabela 27. RSES do Município de Valongo - Família e Comunidade

Distribuição territorial

A distribuição territorial das respostas sociais dirigidas ao apoio à Família e Comunidade evidencia uma concentração de respostas na freguesia de Ermesinde (Figura 49).

²² O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social é gerido pela Câmara Municipal de Valongo que protocolou este serviço com cinco entidades. Por este motivo, esta resposta é contabilizada apenas uma vez.

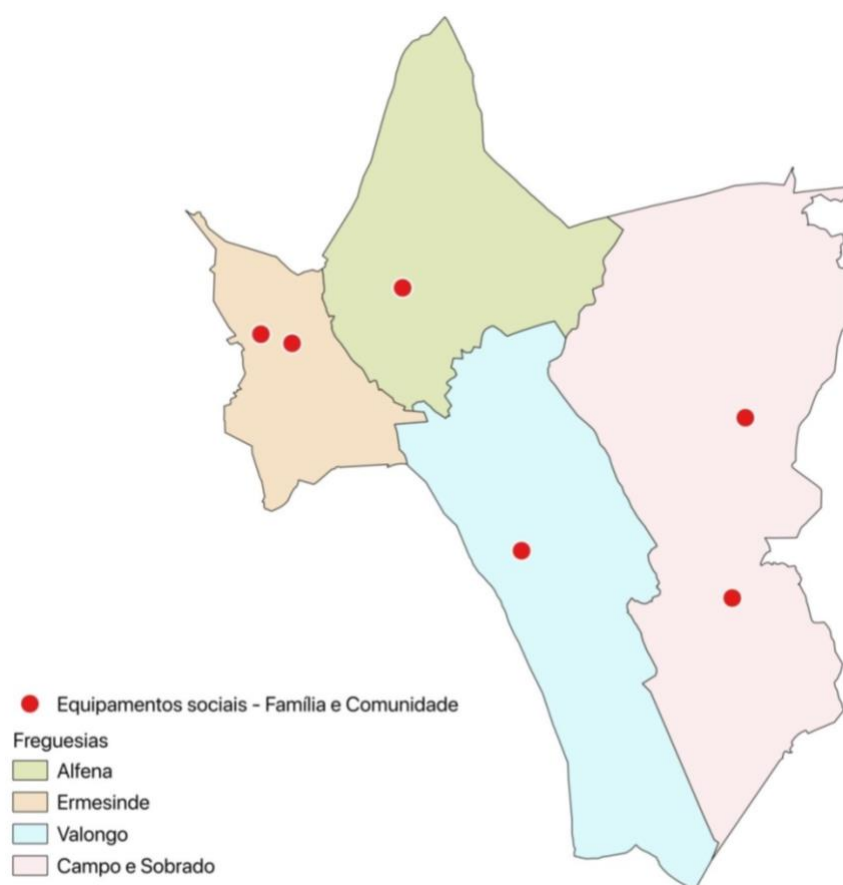


Figura 47. Distribuição territorial dos equipamentos sociais dirigidos à Família e Comunidade, por freguesia

Fonte: TAS, MTSS, CMV

Família e comunidade em geral

No concelho de Valongo, as respostas da Família e Comunidade em Geral abrangem apenas um tipo de serviço, a Ajuda Alimentar²³, com uma taxa de utilização de 101,5%.

Na área Família e Comunidade em Geral não existem respostas sociais de Centro de Alojamento Temporário; Centro de Apoio à Vida; Centro de Férias e Lazer; e Grupo de Auto-Ajuda.

²³ A resposta Ajuda Alimentar desenvolvida no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas foi integrada na Carta Social em 2020 (Carta Social 2021, 2023).

Atendimento / Acompanhamento Social

As respostas sociais existentes em Valongo na área do Atendimento e Acompanhamento Social englobam o Centro Comunitário, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, a Comunidade de Inserção e o Refeitório Social.

Existem 9 respostas sociais neste âmbito, com um total de 322 lugares e 327 utentes, o que se traduz numa taxa de utilização muito elevada (101,6%).

Área de intervenção	Família e Comunidade
Público-alvo	Família e comunidade em geral
Resposta social	Ajuda Alimentar

Descrição

Resposta social, desenvolvida através de um serviço, que proporciona a distribuição de géneros alimentícios, através de associações ou entidades sem fins lucrativos, contribuindo para a resolução de situações de carência alimentar de pessoas e famílias.

Indicadores

Freguesia	Pessoas carenciadas	N.º de equipamentos	Capacidade instalada	Utentes	Taxa de utilização (%)	Taxa de cobertura (%)
Alfena	s.d.	1	164	164	100	s.d.
Ermesinde	s.d.	1	264	295	111,7	s.d.
U.F. Campo e Sobrado	s.d.	2	720	706	98,1	s.d.
Total	s.d.	4	1.148	1.165	101,5	s.d.

Natureza Jurídica	N.º	%
Associação de Solidariedade Social	2	50
Centro Social Paroquial	2	50
Total	4	100

Tabela 28. Indicadores da resposta social Ajuda Alimentar no concelho de Valongo

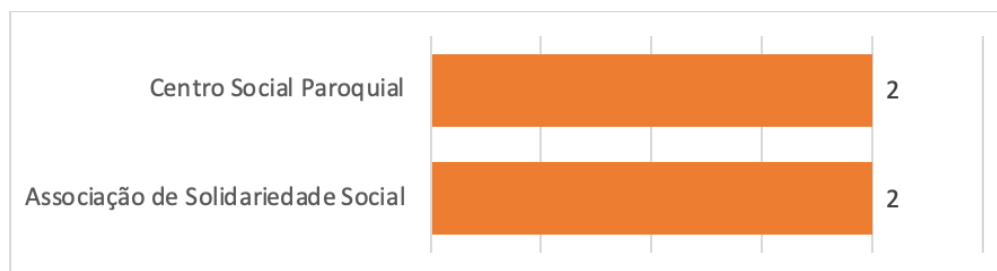


Figura 48. Rede das entidades com a resposta social Ajuda Alimentar no concelho de Valongo

No concelho de Valongo, encontram-se registadas 4 respostas de Ajuda Alimentar, com um serviço com capacidade para abranger 1148 pessoas e famílias em situação de carência alimentar. O número de utentes é, contudo, superior, com 1165 registos de pessoas beneficiárias deste serviço, e uma taxa de utilização de 101,5%.

As entidades proprietárias destes equipamentos pertencem todas à rede solidária, correspondendo a Centros Paroquiais e a Associações de Solidariedade Social.

Distribuição territorial

As respostas sociais de Ajuda Alimentar no concelho de Valongo situam-se em todas as freguesias do concelho, exceto em Valongo²⁴ (Figura 51).

Nas três freguesias que dispõem desta resposta social, as taxas de utilização rondam os 100%.

²⁴ A ajuda alimentar na freguesia de Valongo é assegurada pelo Centro Social e Paroquial de Sobrado.

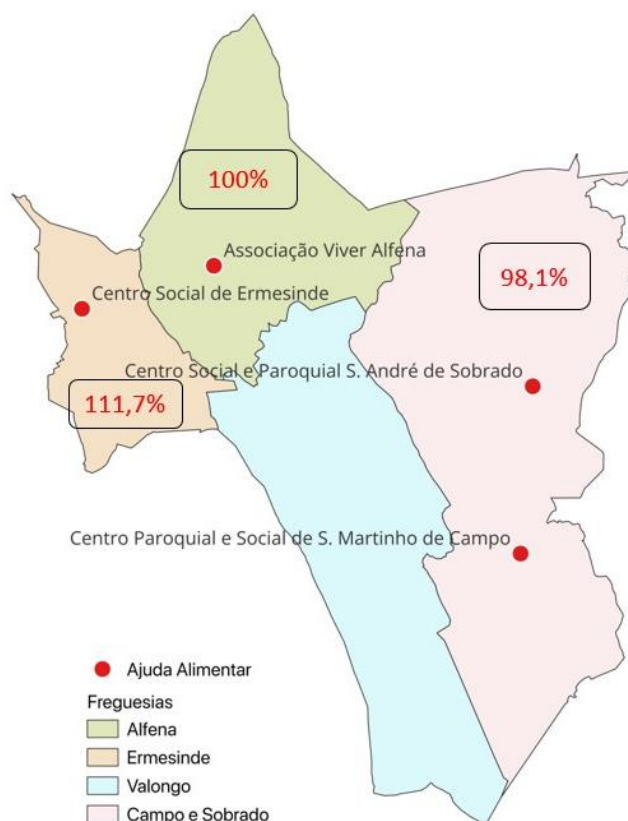


Figura 49. Distribuição territorial da resposta social Ajuda Alimentar, e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia

Fonte: TAS, MTSS, CMV

Área de intervenção	Família e Comunidade
Público-alvo	Atendimento / Acompanhamento Social
Resposta social	Centro Comunitário

Descrição

Resposta social, desenvolvida em equipamento, onde se prestam serviços e desenvolvem atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um polo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido.

Indicadores

Freguesia	Pessoas com problemas sociais	N.º de equipamentos	Capacidade instalada	Utentes	Taxa de utilização (%)	Taxa de cobertura (%)
Ermesinde	s.d.	2	270	275	101,9	s.d.

Natureza Jurídica	N.º	%
Associação de Solidariedade Social	2	100

Rede	N.º	%
Solidária	2	100

Tabela 29. Indicadores da resposta social Centro Comunitário no concelho de Valongo

No concelho de Valongo, encontram-se registados dois Centros Comunitários para Atendimento e Acompanhamento Social, com capacidade para servir 270 pessoas e com 275 utentes. Sendo o número de utentes superior aos lugares e a taxa de utilização de 102,5% é de destacar uma elevada pressão sobre esta resposta social.

As entidades proprietárias destes equipamentos pertencem à rede solidária, correspondendo a Associações de Solidariedade Social.

Distribuição territorial

Os dois equipamentos com a resposta social Centro Comunitário situam-se na freguesia de Ermesinde (Figura 50).

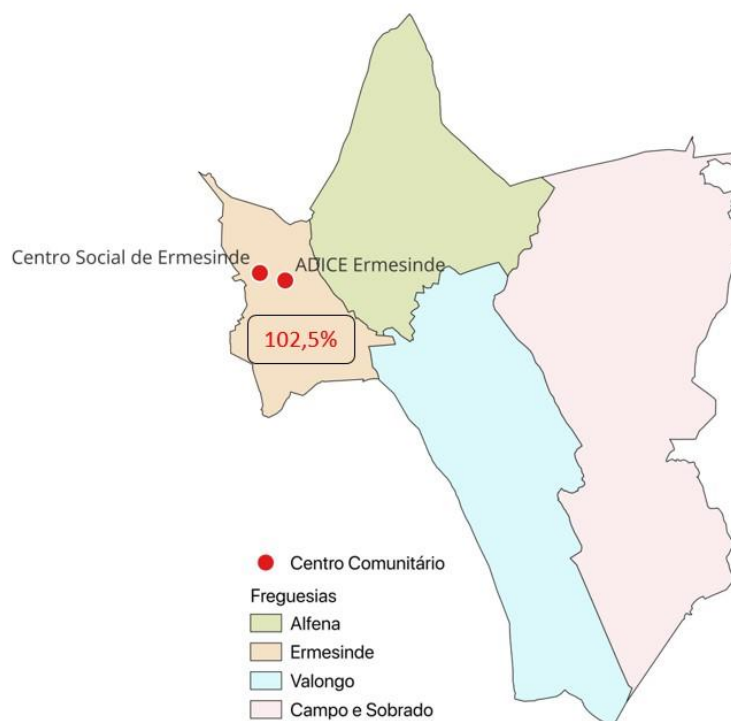


Figura 50. Distribuição territorial da resposta social Centro Comunitário, e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia

Fonte: TAS, MTSS, CMV

Área de intervenção	Família e Comunidade
Público-alvo	Atendimento / Acompanhamento Social
Resposta social	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Descrição

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e

exclusão social, bem como de emergência social. Este serviço transitou para a esfera de competências do Município de Valongo em janeiro de 2023.

Indicadores

Freguesia	N.º de famílias em acompanhamento	N.º de atendimentos realizados
Alfena	371	2.314
Ermesinde	938	3.622
Campo	235	1.066
Sobrado	194	1.589
Valongo	502	3.459
TOTAL	2.240	12.050

Tabela 30. Indicadores da resposta social Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social no concelho de Valongo

Distribuição territorial

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) serve a totalidade do concelho de Valongo e é gerido pela Câmara Municipal de Valongo.

Nesse contexto, a Câmara Municipal de Valongo protocolou o serviço com cinco entidades: a Associação Viver Alfena, o Centro Paroquial e Social de S. Martinho de Campo, o Centro Social e Paroquial de Sobrado, o Centro Social de Ermesinde e a ADICE.

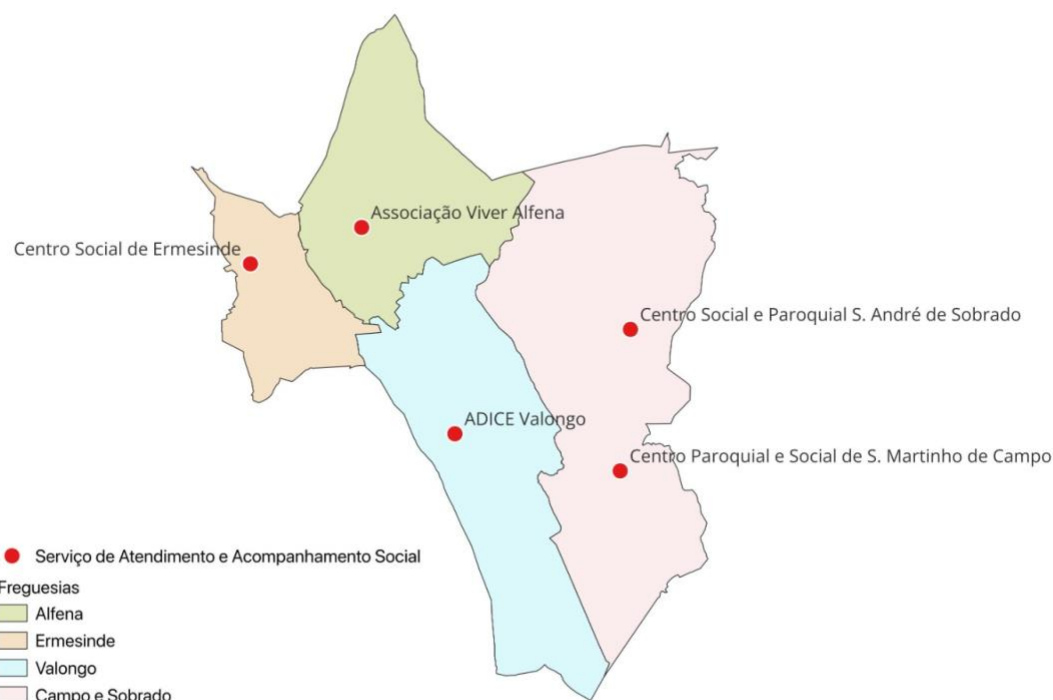


Figura 51. Distribuição territorial da resposta social Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, por freguesia

Fonte: TAS, MTSS, CMV

Área de intervenção	Família e Comunidade
Público-alvo	Atendimento / Acompanhamento Social
Resposta social	Comunidade de Inserção

Descrição

Resposta social desenvolvida em equipamento, com ou sem alojamento, dirigida a grupos de indivíduos e ou famílias que se encontram em situação de exclusão, marginalização ou vulnerabilidade social, onde se desenvolve um conjunto de ações integradas, mediante apoio técnico adequado, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades, com vista à sua autonomização e inclusão social.

Indicadores

Freguesia	Pessoas em situação de exclusão, marginalização, vulnerabilidade social	N.º de equipamentos	Capacidade instalada	Utentes	Taxa de utilização (%)	Taxa de cobertura (%)
Valongo	s.d.	1	30	30	100	s.d.

Natureza Jurídica	N.º	%
Associação de Solidariedade Social	1	100

Rede	N.º	%
Solidária	1	100

Tabela 31. Indicadores da resposta social Comunidade de Inserção no concelho de Valongo

No concelho de Valongo, encontra-se registada 1 resposta de Comunidade de Inserção, com capacidade para abranger 30 pessoas e com 30 utentes, o que se traduz numa taxa de utilização de 100%.

A entidade proprietária deste equipamento pertence à rede solidária, correspondendo a uma Associação de Solidariedade Social.

Distribuição territorial

A única Comunidade de Inserção do Concelho de Valongo situa-se na freguesia de Valongo (Figura 54).

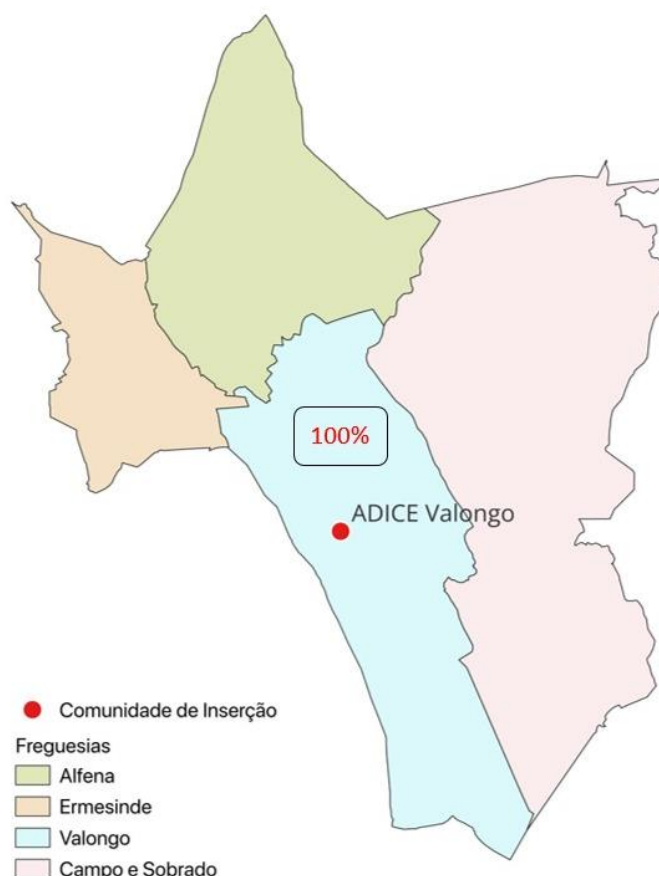


Figura 52. Distribuição territorial da resposta social Comunidade de Inserção, e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia

Fonte: TAS, MTSS, CMV

Área de intervenção	Família e Comunidade
Público-alvo	Atendimento / Acompanhamento Social
Resposta social	Refeitório Social / Cantina Social

Descrição

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao fornecimento de refeições, em especial a pessoas e famílias com vulnerabilidade ou fragilidade social e económica, podendo integrar outras atividades, nomeadamente de higiene pessoal e tratamento de roupas.

Indicadores

Freguesia	Famílias com vulnerabilidade ou fragilidade social	N.º de equipamentos	Capacidade instalada	Utentes	Taxa de utilização (%)	Taxa de cobertura (%)
Ermesinde	s.d.	1	22	22	100	s.d.

Natureza Jurídica	N.º	%
Associação de Solidariedade Social	1	100

Rede	N.º	%
Solidária	1	100

Tabela 32. Indicadores da resposta social Refeitório Social/Cantina Social no concelho de Valongo

No concelho de Valongo, encontra-se registada 1 resposta de Refeitório Social ou Cantina Social dirigido a pessoas e famílias com vulnerabilidade social e económica, com capacidade para abranger 22 pessoas e com 22 utentes, o que se traduz numa taxa de utilização de 100%.

A entidade proprietária deste equipamento pertence à rede solidária, correspondendo a uma Associação de Solidariedade Social.

Distribuição territorial

A única resposta social de Refeitório Social ou Cantina Social do Concelho de Valongo situa-se na freguesia de Ermesinde (Figura 55).

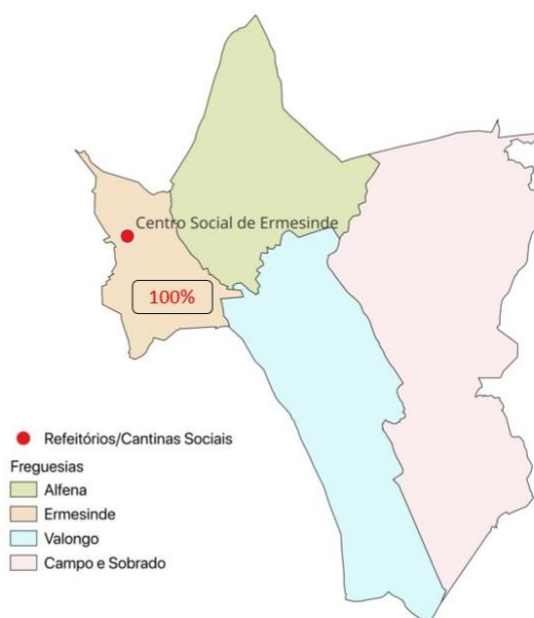


Figura 53. Distribuição territorial da resposta social Refeitório Social / Cantina Social, e taxa de utilização média dos equipamentos, por freguesia

Fonte: TAS, MTSS, CMV

Área de intervenção	Família e Comunidade
Público-alvo	Pessoas Vítimas de Violência Doméstica

Descrição

O Primeiro Passo - Gabinete de Apoio à Vítima de Violência Doméstica e de Género, da Câmara Municipal de Valongo, é uma estrutura de atendimento integrada na Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD), sediada na freguesia de Valongo. Tem como objetivo principal apoiar e proteger as vítimas de violência de forma gratuita e confidencial. Esta estrutura de atendimento assegura uma intervenção multidisciplinar, disponibilizando apoio

psicológico, social, jurídico e/ou o encaminhamento das vítimas para outras respostas mediante as suas necessidades, no sentido de as proteger, empoderar e apoiar na reorganização de um projeto de vida construtivo. Esta estrutura contempla um serviço de informação/apoio jurídico disponibilizado pelo Município de Valongo, assim como uma equipa composta por duas psicólogas e uma técnica superior de serviço social. Para além deste atendimento especializado com caráter de continuidade, o Primeiro Passo promove atividades de informação/sensibilização a grupos específicos e para a comunidade em geral, no sentido de prevenir e combater o flagelo da violência.

Desde 2015 e até ao final de 2023, o Primeiro Passo atendeu 93 vítimas de violência doméstica.

As Casas Acolhimento de Emergência (CAE) são duas habitações, uma de Tipologia T2 e outra T3, localizadas na freguesia de Valongo, que funcionam para residentes no concelho de Valongo como uma resposta local de acolhimento, com caráter temporário para vítimas de violência doméstica, de violência de género e suas famílias, bem como, para famílias que se encontrem numa situação de grande vulnerabilidade ou de emergência social. Estas estruturas visam proporcionar um alojamento seguro de caráter transitório, de forma a satisfazer as necessidades básicas. É disponibilizado apoio social, psicológico e jurídico às/aos utilizadoras/es e agiliza os mecanismos necessários para garantir a reorganização sociofamiliar, em articulação com diversas entidades, com intervenção nos domínios da habitação, saúde, emprego e educação.

Desde 2016 e até ao final de 2023, esta resposta beneficiou 46 pessoas.

Área de intervenção	Família e Comunidade
Público-alvo	Pessoas toxicodependentes

Descrição

Os Centros de Respostas Integradas (CRI) são estruturas locais de cariz operativo e de administração, referenciados a um território definido e dispendo de equipas técnicas especializadas multidisciplinares para as diversas áreas de missão dedicadas ao tratamento, prevenção, reinserção e redução de riscos e minimização de danos das toxicodependências e alcoolismo.

O CRI Porto Oriental tem como área de abrangência os concelhos de Castelo de Paiva, Felgueiras, Gondomar, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel e Valongo e Porto (freguesias de Bonfim, Campanhã e Sto. Ildefonso). A equipa de tratamento de Gondomar do ICAD, I.P.

(Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências) realiza consulta descentralizada na cidade de Valongo.

Indicadores

A tabela 33 revela que o número de utentes ativos do ICAD com residência no concelho de Valongo se tem mantido relativamente estável desde 2019, apesar de uma ligeira descida no ano de 2020. O número de utentes ronda as cinco centenas e meia, com uma preponderância evidente dos utentes do sexo masculino.

Sexo	2019	2020	2021	2022	2023
Feminino	121	108	120	122	126
Masculino	435	392	437	451	432
Total	556	500	557	573	558

Tabela 33. Número de utentes ativos com residência no concelho de Valongo do ICAD, I.P. - Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências

As situações de toxicodependência são as mais significativas no universo de utentes com residência no concelho de Valongo (tabela 34). O consumo de outras substâncias psicoativas corresponde ao tipo de inscrição mais frequente em cada um dos últimos cinco anos analisados, seguido pelos problemas ligados ao álcool.

Sexo	2019	2020	2021	2022	2023
Consumo de outras substâncias psicoativas	298	269	293	304	283
Problemas ligados ao álcool	172	155	181	186	200
Criança/jovem em risco	51	48	48	47	43
Jogo	3	4	7	5	3
Outra situação	32	24	28	31	29
Total	556	500	557	573	558

Tabela 34. Tipo de inscrição dos utentes ativos com residência no concelho de Valongo do ICAD, I.P. - Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências

Capítulo 4. Análise prospetiva

A seguir, apresentam-se os resultados da consulta realizada junto das entidades proprietárias de equipamentos sociais sobre as suas perspetivas de futuro. Às entidades proprietárias de respostas sociais com taxas de utilização elevadas (ou superiores a 95%) foi pedido que indicassem se têm listas de espera, quais as ações previstas para aumentar a capacidade instalada, que apoios planeiam solicitar e que novos equipamentos estão previstos para colmatar as necessidades das populações mais vulneráveis do ponto de vista social e económico.

Infância e Juventude

A identificação da população-alvo das respostas sociais para crianças e jovens permitiu o apuramento das taxas de cobertura para Creche (incluindo Creche Familiar), Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e para Jardim de Infância ou Estabelecimento de Educação Pré-escolar (Tabela 35). As taxas de cobertura atuais variam entre os 2,5% (no caso dos CATL) e os 118,4% (no caso da educação pré-escolar). As taxas de utilização dos equipamentos identificados assinalam utilizações entre os 77% e os 98% da capacidade atual. Adicionalmente, várias entidades proprietárias de equipamentos dirigidos a crianças e jovens comunicaram listas de espera e somente para uma resposta social (Creche) está previsto um aumento de capacidade, embora significativamente inferior ao número de utentes já em lista de espera (88 lugares previstos e 226 utentes em lista de espera).

Há, ainda, um desfasamento entre as localidades onde o reforço de capacidade acontecerá e as localidades cujos equipamentos registam listas de espera: os equipamentos de Valongo registam, para Creche, listas de espera de 110 utentes, prevendo-se a abertura de 4 novos lugares; prevê-se um aumento de capacidade de 6 utentes em Campo e Sobrado, face a listas de espera de 41 utentes; em Ermesinde, 75 utentes encontram-se, atualmente, em lista de espera para creche, e 78 novos lugares serão abertos.

No caso da Intervenção Precoce para crianças e jovens com deficiência, 39 utentes encontram-se, neste momento, em lista de espera, não havendo previsão de reforço de capacidade em nenhum dos equipamentos. Contudo, a taxa de utilização dos equipamentos que fornecem esta resposta social situa-se nos 312,5%, o que revela uma elevada pressão sobre os equipamentos existentes.

Também nas respostas sociais para crianças e jovens em situação de perigo não foi comunicada nenhuma previsão de alargamento da capacidade de resposta, embora para uma das respostas

sociais (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental) haja uma lista de espera de 44 utentes e as taxas de utilização se revelem elevadas.

Caso se mantenha a capacidade atual das respostas dirigidas a crianças e jovens em geral (à exceção da Creche) é previsível que as taxas de cobertura não aumentem nos próximos anos. Assinala-se também que na oferta de respostas sociais para crianças e jovens com deficiência ou em situações de perigo não se prevê nenhuma alteração em termos de capacidade instalada. O impacto efetivo dessa realidade não é, contudo, facilmente contabilizável uma vez que não existem dados indicativos do público potencial destas respostas sociais.

Tendo como referência as suas previsões de investimento a curto e a médio prazo das entidades, algumas respostas sociais continuarão a estar localizadas somente numa freguesia do concelho de Valongo. A título de exemplo, a Casa de Acolhimento para Resposta a Situações de Emergência existe apenas em Valongo, bem como o único Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, que regista atualmente 128% de taxa de utilização. Em Ermesinde situa-se a única resposta social dirigida a crianças e jovens com deficiência, bem como a única Casa de Acolhimento para Jovens em Situação de Perigo. No entanto, é de salientar que estas respostas sociais não se dirigem apenas aos residentes na freguesia, ou mesmo no concelho, abrangendo a população de outras origens fora da freguesia e até do concelho.

De acordo com a informação recolhida junto das entidades proprietárias de respostas sociais, não é previsível a criação de respostas sociais que não existam atualmente no concelho de Valongo, no domínio da Infância e Juventude.

Públicos-alvo	Resposta social	Taxa de utilização	Taxa de cobertura	Utentes em lista de espera	Reforço de capacidade previsto
Crianças e jovens	Creche	98,3%	27,4%	226	88
	Creche Familiar (Ama)	76%	5,4%	25	
	Centro de atividades de tempos livres	77%	2,5%	10	
	Jardim de infância / Estabelecimento de Educação Pré-escolar	86%	118,4%	70	

Crianças e jovens com deficiência	Intervenção precoce	312,5%		39	
Crianças e jovens em situação de perigo	Casa de acolhimento	67,2%			
	Casa de acolhimento para resposta a situações de emergência	100%			
	Centro de apoio familiar e aconselhamento parental	128%		44	

Tabela 35. Indicadores para análise prospetiva da área de intervenção Infância e Juventude

População Adulta

No que respeita às pessoas idosas, verifica-se que a capacidade de resposta dos equipamentos existentes é bastante limitada face à população que potencialmente necessita de apoio (Tabela 36). As taxas de cobertura situam-se abaixo dos 2% para as três respostas sociais dirigidas às pessoas idosas. Também as taxas de utilização testemunham a existência de equipamentos perto da sua capacidade máxima, contando-se ainda 12 utentes em lista de espera para Serviço de Apoio Domiciliário. Há, no entanto, previsão de reforço na capacidade de resposta: para mais 17 utentes em Centro de Dia, mais 6 em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e mais 6 em Serviço de Apoio Domiciliário. Em todos os casos, esse reforço de capacidade ocorrerá em equipamentos da freguesia de Ermesinde.

Além do reforço de capacidade dos equipamentos que já prestam este apoio, uma entidade (Pérolas - Lar de Idosos) prevê a criação desta resposta social e a prestação destes cuidados a partir de outubro ou novembro de 2023.

Para as demais populações-alvo (pessoas adultas com deficiência ou em situação de dependência), as taxas de utilização denunciam, em todos os casos, equipamentos a trabalhar no limite da sua capacidade, sem, contudo, haver a comunicação de reforço dos equipamentos já existentes.

A Associação Viver Alfena prevê a criação de um Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão com capacidade para 30 utentes, mobilizando recursos do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

De acordo com as previsões das entidades para os anos mais próximos, não serão criadas novas respostas sociais dirigidas à população adulta, para além das que existem atualmente no

concelho de Valongo. Por exemplo, nenhuma entidade prevê a criação de uma resposta social estruturada para populações-alvo como Pessoas com Doença de Foro Mental/Psiquiátrico ou Pessoas Sem-Abrigo. De igual modo, as entidades não preveem a criação de centros de convívio ou centros de noite, nem um extenso elenco de respostas diversificadas para pessoas com deficiência ou em situação de dependência, embora as respostas existentes para esses públicos rondem os 100% de taxa de utilização.

Face à previsão de não surgimento de novas respostas sociais, estima-se que algumas delas continuem a existir somente em determinadas localidades, embora se destinem a uma população mais alargada. As únicas respostas sociais destinadas a pessoas adultas com deficiência deverão continuar a situar-se em Alfena. No entanto, tal como acontece nas outras populações alvo, as respostas sociais abrangem a população adulta de todo o concelho e algumas são mesmo supraconcelhias.

Público-alvo	Resposta social	Taxa de utilização	Taxa de cobertura	Utentes em lista de espera	Reforço de capacidade previsto
Pessoas idosas	Centro de dia	85,9%	1,4%		17
	Estrutura residencial para pessoas idosas	96,8%	1,5%		6
	Serviço de apoio domiciliário	79,1%	1,8%	12	6
Pessoas adultas com deficiência	Centro de atendimento, acompanhamento e reabilitação social para pessoas com deficiência e incapacidade	100%			
	Centro de atividades de capacitação para a inclusão	90%			
	Lar residencial	100%			
Pessoas em situação de dependência	Equipa de cuidados integrados	s.d.			

Tabela 36. Indicadores para análise prospetiva da área de intervenção População Adulta

Família e Comunidade

As respostas sociais dirigidas à Família e Comunidade apresentam taxas de utilização atuais que se aproximam ou superam o 100% (Tabela 37). É na resposta social Ajuda Alimentar que se somam mais utentes em lista de espera (32). Não obstante, as entidades não preveem o reforço de capacidade em nenhum dos equipamentos já existentes nem a criação de novos equipamentos com esta resposta social.

Quando questionadas sobre a criação de novos equipamentos ou respostas sociais para Família e Comunidade nos próximos anos, as entidades não referem projetos para as respostas sociais dirigidas a pessoas portadoras de VIH/SIDA e suas famílias, assim como para as quatro respostas sociais não existentes destinadas à família e comunidade em geral: Centros de Alojamento Temporário, Centros de Apoio à Vida, Centros de Férias e Lazer ou Grupos de Auto-ajuda.

Apesar da existência de quatro equipamentos com Ajuda Alimentar, a freguesia de Valongo continuará sem esse serviço. Outras respostas sociais deverão continuar a ser prestadas somente num local: a única Comunidade de Inserção permanecerá na freguesia de Valongo, ao passo que Centro Comunitário, Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, segundo as previsões, continuarão a existir só na cidade de Ermesinde. Tal como acontece nas respostas dirigidas a outras populações alvo, é de destacar que estas respostas abrangem residentes fora das freguesias onde estão localizadas e até fora do concelho de Valongo.

Públicos-alvo	Resposta social	Taxa de utilização	Taxa de cobertura	Utentes em lista de espera	Reforço de capacidade previsto
Família e comunidade em geral	Ajuda alimentar	101,5%		32	
	Centro comunitário	102,5%		11	
	Serviço de atendimento e acompanhamento social	190%			
	Comunidade de inserção	100%		12	
	Refeitório social / cantina social	100%			

Tabela 37. Indicadores para análise prospetiva da área de intervenção Família e Comunidade

Capítulo 5. Considerações Finais

O presente documento, produzido mediante a metodologia inicialmente descrita, dá conta da existência de 37 entidades proprietárias de um total de 70 equipamentos onde é realizado trabalho social no concelho de Valongo, apresentando 112 respostas sociais dirigidas a 9 tipologias de populações-alvo. A área de intervenção correspondente à “Infância e Juventude” é aquela que reúne um conjunto mais amplo de respostas sociais identificadas (74), seguida da área de intervenção que respeita à “População Adulta” (com 29 respostas sociais) e a “Família e Comunidade”, com 9 respostas sociais prestadas. O número de respostas sociais asseguradas por cada entidade é significativamente variável, até um máximo de dez respostas. Um quarto das entidades apresenta uma só resposta social.

Merece nota a grande importância relativa das entidades da rede solidária, com especial destaque para associações de solidariedade social e centros sociais e paroquiais. A sua predominância é particularmente evidente em respostas como Creche, Centro de Dia para pessoas idosas, ou na generalidade das respostas dirigidas a Crianças e Jovens com Deficiência e em Situação de Perigo ou destinadas à Família e Comunidade. No total, 54,5% das respostas sociais são asseguradas por entidades da rede solidária; a rede pública oferece 27,7% das respostas e a rede privada/lucrativa é responsável por 17,9%.

A rede pública adquire particular relevância na área da “Infância e Juventude”, com especial destaque na oferta de vagas em jardins-de-infância. A rede privada opera um papel muito assinalável em respostas sociais como Creche, Educação Pré-Escolar, Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e respostas dirigidas às pessoas em situação de dependência.

De um modo geral, a distribuição territorial das respostas sociais analisadas evidencia uma implantação equilibrada pelas quatro freguesias, não havendo uma concentração da maior parte das respostas sociais, na generalidade das tipologias, nas duas freguesias mais densamente povoadas. Com efeito, são vários os casos em que os únicos equipamentos que prestam um determinado serviço social se localizam nos territórios menos urbanizados (como lares residenciais para pessoas adultas com deficiência ou centros de atividades de capacitação para a inclusão).

São mais de 40 as tipologias de respostas sociais que, embora consideradas pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, não se encontram estruturadas no concelho de Valongo ou não são asseguradas pelas entidades que constituem a RSES deste território, que constituíram o exclusivo objeto de análise deste trabalho. Entre essas respostas sociais surgem as que se dirigem especialmente a pessoas toxicodependentes, a portadores de VIH/SIDA e respetivas famílias ou a pessoas com doença do foro mental/psiquiátrico.

O resultado da consulta às entidades constituintes da RSES permite concluir que, nos próximos anos, não ocorrerá um aumento expressivo da taxa de cobertura de nenhuma resposta social, com exceção para vários projetos de alargamento da oferta de creches. Não se prevê, tão-pouco, a diversificação das respostas sociais prestadas, nem a sua multiplicação em mais territórios.

Não obstante, o fator da intercomunicabilidade dos territórios não deve ser esquecido nesta análise, complexificando-a enormemente. As quatro freguesias do concelho de Valongo encontram-se de tal forma interligadas, por via das acessibilidades existentes e em virtude dos fluxos quotidianos de pessoas em inúmeras direções, que a inexistência de uma determinada resposta social numa das localidades pode não significar que essa resposta social se encontra inacessível para a população do concelho. A análise efetuada não permitiu, com efeito, apurar o raio de atração de utentes por parte de cada equipamento e serviço social identificado, podendo previsivelmente suplantar os limites administrativos da freguesia onde opera.

Da mesma forma, a forte interdependência dos concelhos da Área Metropolitana do Porto não foi tida em consideração nesta análise, que se debruçou exclusivamente sobre as respostas sociais existentes no concelho de Valongo, mas não deve ser ignorada. Várias respostas sociais existentes na Área Metropolitana encontram-se, decerto, dimensionadas para populações de vários concelhos e servem a comunidade numa lógica de complementaridade entre territórios. Em áreas caracterizadas por dinâmicas urbanas tão complexas, um estudo das respostas sociais existentes a uma escala supramunicipal e metropolitana seria bastante benéfica para melhor compreender as lacunas existentes ao nível de respostas sociais para todos os públicos-alvo.

A eficácia da intervenção no domínio social pressupõe a existência de conhecimento completo, integrado e atualizado sobre a população e o território em que esta está inserida, designadamente ao nível de indicadores sociais, demográficos ou económicos que permitam a compreensão da realidade, a identificação de tendências e a antecipação de cenários, com vista ao planeamento das políticas mais adequadas.

A monitorização e acompanhamento da Carta Social deverá ser um processo contínuo, para o qual deverão ser constituídos indicadores e valores de referência. Não obstante o interesse da informação apresentada, ela deverá ser regularmente atualizada de modo a sustentar as decisões mais adequadas em cada momento. Trata-se, portanto, de um exercício com carácter sistémico e flexível, que pressupõe a introdução de novas respostas ou equipamentos.

Com este relatório realiza-se uma primeira etapa de um conjunto de documentos, a elaborar a seguir para a escala do concelho de Valongo, nomeadamente o Diagnóstico Social, o Plano de Desenvolvimento Social e o Plano de Ação, procurando responder às questões complexas da

intervenção social na comunidade e no território e contribuindo para a definição de uma estratégia de ação eficaz na resolução dos problemas das populações mais vulneráveis.

Referências bibliográficas

Documentos

DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE (2017) - *Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2017-2015*

DIREÇÃO-GERAL DA SEGURANÇA SOCIAL (2022) - *Nomenclaturas – Respostas Sociais*

MINISTÉRIO DO TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL (2021) - *Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025*

MINISTÉRIO DO TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL (2023) - *Carta Social – Rede de Serviços e Equipamentos 2021 (Relatório)*

MUNICÍPIO DE BRAGA (2013) - *Carta Social de Braga 2013*

MUNICÍPIO DE BRAGANÇA (2012) - *Carta Social do Concelho de Bragança*

MUNICÍPIO DE ÉVORA (2020) - *Carta Social do Concelho de Évora*

MUNICÍPIO DE SANTARÉM (2010) - *Carta de Equipamentos Sociais do Município de Santarém*

MUNICÍPIO DE VALONGO (2014) - *Projeto Educativo Municipal de Valongo*

MUNICÍPIO DE VALONGO (2023) - *Análise e avaliação do trabalho em rede no período compreendido entre 2016/2020*

MUNICÍPIO DO SEIXAL (2019) - *Carta Social Municipal do Seixal*

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS (2018) - *Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2017-2030*

Legislação

Decreto-lei n.º 55/2020, de 12 de agosto. Diário da República n.º 156/2020 - 1ª série. Presidência do Conselho de Ministros. Lisboa.

Portaria n.º 66/2021, de 17 de março. Diário da República n.º 53/2021 - 1ª série. Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Lisboa.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 184/2021, de 29 de dezembro: *Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030*. Diário da República n.º 251/2021 - 1ª série. Presidência do Conselho de Ministros. Lisboa.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 121/2022, de 9 de dezembro: *Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030*. Diário da República n.º 236/2022 - 1ª série. Presidência do Conselho de Ministros. Lisboa.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 3/2023, de 17 de janeiro: *Plano de Ação da Garantia para a Infância 2022-2030*. Diário da República n.º 12/2023 - 1ª série. Presidência do Conselho de Ministros. Lisboa.

Páginas na Internet

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (INE). Disponível em: www.ine.pt (consultado a 31/08/2023)

MUNICÍPIO DE VALONGO. Disponível em: <https://www.cm-valongo.pt/> (consultado a 31/08/2023)

ANEXOS

ANEXO 1. Fichas por Resposta Social

Apresentam-se, a seguir, as respostas sociais no concelho de Valongo, conforme a tipologia de públicos-alvo, organizadas de acordo com as três áreas de intervenção: Infância e Juventude, População Adulta e Família e Comunidade²⁵.

1. Infância e Juventude

Tabela 1. Respostas sociais para o concelho de Valongo, na área de intervenção INFÂNCIA E JUVENTUDE, por tipologia de destinatário

Área de Intervenção	Públicos-alvo	Resposta social
Infância e Juventude	Crianças e Jovens ²⁶	Centro de Atividades de Tempos Livres
		Creche
		Creche Familiar (Ama)
		Jardim de Infância / Estabelecimento de Educação Pré-Escolar
	Crianças e Jovens em Situação de Perigo	Casa de Acolhimento
		Casa de Acolhimento para Resposta a Situações de Emergência
		Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
	Crianças e Jovens com Deficiência	Intervenção Precoce

Respostas não existentes no concelho na área de intervenção INFÂNCIA E JUVENTUDE:

CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO

- Atividades Sócio-Educativas
- Casa de Acolhimento com Unidade de Apoio e Promoção de Autonomia dos Jovens
- Equipa de Rua Apoio a Crianças e Jovens

CRIANÇAS E JOVENS COM DEFICIÊNCIA

- Lar de Apoio

²⁵ Na área de intervenção GRUPO FECHADO não existe nenhuma resposta social no concelho de Valongo.

²⁶ Não foram consideradas as respostas sociais Ama e Ama (creche familiar), destinadas à 1ª infância.

Área de intervenção: INFÂNCIA E JUVENTUDE

Público-alvo: CRIANÇAS E JOVENS

Resposta Social: **CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES**

Freguesia	Designação	Capacidade e Instalada	Utentes	Rede	Natureza jurídica	Última atualização
Ermesinde	Equipamento Social do Centro Social de Ermesinde	150	128	Solidária	Associação de Solidariedade e Social	2023-03-27 2023-07-21
	Centro Social e Comunitário da Cidade de Ermesinde	48	48	Solidária	Associação de Solidariedade e Social	2023-01-06 2023-07-26
	ADICE - CATL de Sampaio	30	30	Solidária	Associação de Solidariedade e Social	2023-01-06 2023-07-26
Total Ermesinde	3 Equipamentos	228	206	Taxa de utilização: 90,4%		
União das Freguesias de Campo e Sobrado	Equipamento Social do Centro Paroquial e Social de S. Martinho de Campo	60	27	Solidária	Centro Social Paroquial	2023-01-31 2023-08-02
	ADICE - CATL de Balseilhas	30	20	Solidária	Associação de Solidariedade e Social	2023-01-06 2023-07-26
Total União das Freguesias de Campo e Sobrado	2 Equipamentos	90	47	Taxa de utilização: 52,2%		
Valongo	ADICE - CATL de 1º de Maio	30	15	Solidária	Associação de Solidariedade e Social	2023-01-06 2023-07-26
Total Valongo	1 Equipamento	30	15	Taxa de utilização: 50%		

TOTAL CONCELH O VALONGO	6 Equipamentos	348	268	Taxa de utilização: 77%
--	-----------------------	------------	------------	--------------------------------

Nota: As datas destacadas com cor vermelha resultam da validação ou atualização por parte das entidades membros do CLAS aquando da elaboração do presente documento. As datas a negro refletem a data da última atualização de dados na Carta Social *online* do MTSSS.

Área de intervenção: INFÂNCIA E JUVENTUDE

Público-alvo: CRIANÇAS E JOVENS

Resposta Social: **CRECHE**

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Utentes	Rede	Natureza jurídica	Última atualização
Alfena	Jardim de Infância e Creche do Centro Social e Paroquial de Alfena	58	58	Solidária	Centro Social Paroquial	2022-02-07
	Infantário S. Vicente	29	29	Solidária	Associação de Solidariedade e Social	2023-01-20 2023-07-28
Total Alfena	2 Equipamentos	87	87	Taxa de utilização: 100%		
Ermesinde	Equipamento Social do Centro Social de Ermesinde	58	58	Solidária	Associação de Solidariedade e Social	2023-03-27 2023-07-21
	Externato Maria Droste	37	37	Privada	Institutos de Organizações Religiosas	2023-01-17 2023-07-31
	Academia de Ensino Particular	23	23	Privada	Entidade Privada Lucrativa	2023-01-24 2023-08-01
	Externato - Irmãs Franciscanas Hospitaleiras	42	42	Privada	Institutos de Organizações Religiosas	2023-01-24 2023-07-19

	da Imaculada Conceição					
Total Ermesinde	4 Equipamentos	160	160	Taxa de utilização: 100%		
União das Freguesias de Campo e Sobrado	Jardim de Infância da Associação de Promoção Social do Calvário	42	42	Solidária	Associação de Solidariedade Social	2022-03-15
	Equipamento Social do Centro Social e Paroquial de Stº André de Sobrado	35	35	Solidária	Centro Social Paroquial	2023-02-08
	Creche do Centro Paroquial e Social de S. Martinho de Campo	33	33	Solidária	Centro Social Paroquial	2023-01-31
Total União das Freguesias de Campo e Sobrado	3 Equipamentos	110	110	Taxa de utilização: 100%		
Valongo	Equipamento Social da Santa Casa da Misericórdia de Valongo	59	52	Solidária	Irmandade da Misericórdia / SCM	2023-01-31 2023-07-19
	A Teia	41	41	Privada	Entidade Privada Lucrativa	2023-02-01 2023-07-26
	Novo Colégio de Valongo	26	24	Privada	Entidade Privada Lucrativa	2020-06-03
	Jardim de Infância A Criança	24	24	Privada	Entidade Privada Lucrativa	2023-02-02 2023-07-31
	Artistas & Cientistas	28	27	Privada	Entidade Privada Lucrativa	2023-02-07

	O Caminhar, Creche e Jardim de Infância	30	30	Privada	Entidade Privada Lucrativa	2022-12-20 2023-07-28
	Jardim Escola A Cegonha	20	20	Privada	Entidade Privada Lucrativa	2019-06-14 2023-08-10
Total Valongo	7 Equipamentos	228	218	Taxa de utilização: 95,6%		
TOTAL CONCELHO O VALONGO	16 Equipamentos	585	575	Taxa de utilização: 98,3%		

Nota: As datas destacadas com cor vermelha resultam da validação ou atualização por parte das entidades membros do CLAS aquando da elaboração do presente documento. As datas a negro refletem a data da última atualização de dados na Carta Social *online* do MTSSS.

Área de intervenção: INFÂNCIA E JUVENTUDE

Público-alvo: CRIANÇAS E JOVENS

Resposta Social: **CRECHE FAMILIAR (AMA)**

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Utentes	Rede	Natureza jurídica	Última atualização
Ermesinde	Equipamento Social Centro Social de Ermesinde	48	32	Solidária	Associação de Solidariedade Social	2022-03- 27 2023-07-21
Total Ermesinde	1 Equipamento	48	32	Taxa de utilização: 76%		
TOTAL CONCELHO VALONGO	1 Equipamento	48	32	Taxa de utilização: 76%		

Área de intervenção: INFÂNCIA E JUVENTUDE

Público-alvo: CRIANÇAS E JOVENS

Resposta Social: **JARDIM DE INFÂNCIA / ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Utentes	Rede	Natureza jurídica	Última atualização
-----------	------------	-------------------------	---------	------	----------------------	-----------------------

Alfena	Jardim de Infância e Creche do Centro Social e Paroquial de Alfena	138	91	Solidária	Centro Social Paroquial	2022-02-07
	Infantário S. Vicente	20	20	Solidária	Associação de Solidariedade Social	2023-01-20 2023-07-28
	Escola Básica de Barreiro	75	64	Pública	Est. do Min. Educação	2023-01-18
	Escola Básica de Codiceira	41	41	Pública	Est. do Min. Educação	2023-01-18
	Escola Básica de Cabeda	75	43	Pública	Est. do Min. Educação	2023-01-18
	Escola Básica do Lombelho	25	20	Pública	Est. do Min. Educação	2023-01-18
Total Alfena	6 Equipamentos	374	279	Taxa de utilização: 81,4%		
Ermesinde	Equipamento Social do Centro Social de Ermesinde	150	139	Solidária	Associação de Solidariedade Social	2023-03-27 2023-07-21
	Externato Maria Droste	150	64	Solidária	Institutos de Organizações Religiosas	2023-01-17 2023-07-31
	Academia de Ensino Particular	91	81	Privada	Entidade Privada Lucrativa	2023-01-24 2023-08-01
	Externato - Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição	71	50	Privada	Institutos de Organizações Religiosas	2023-01-24 2023-07-19
	Colégio de Ermesinde	63	63	Solidária	Associação de Solidariedade Social	2019-01-22

	Escola Básica Mirante dos Sonhos	50	60	Pública	Est. do Min. Educação	2023-02-09 2023-07-24
	Escola Básica de Carvalhal	100	65	Pública	Est. do Min. Educação	2023-02-09 2023-07-24
	Escola Básica de Saibreiras	50	80	Pública	Est. do Min. Educação	2023-02-09 2023-07-24
	Escola Básica da Costa	75	80	Pública	Est. do Min. Educação	2023-02-09 2023-07-24
	Escola Básica Montes da Costa	50	60	Pública	Est. do Min. Educação	2023-07-24
	Escola Básica da Bela	80	82	Pública	Est. do Min. Educação	2024-03-07
	Escola Básica da Gandra	40	39	Pública	Est. do Min. Educação	2024-03-07
	Escola Básica de Sampaio	60	38	Pública	Est. do Min. Educação	2024-03-07
Total Ermesinde	13 Equipamentos	1.030	901	Taxa de utilização: 96,6%		
União das Freguesias de Campo e Sobrado	Jardim de Infância da Associação de Promoção Social do Calvário	46	17	Solidária	Associação de Solidariedade Social	2023-01-27 2023-07-24
	Equipamento Social do Centro Social e Paroquial de Stº André de Sobrado	25	20	Solidária	Centro Social Paroquial	2023-02-08 2023-07-24
	Escola Básica de Azenha	75	67	Pública	Est. do Min. Educação	2024-03-07
	Escola Básica de Balseilhas	50	41	Pública	Est. do Min. Educação	2024-03-07

	Escola Básica de Moirais	50	50	Pública	Est. do Min. Educação	2024-03-07
	Escola Básica do Outeiro	50	41	Pública	Est. do Min. Educação	2024-03-07
	Escola Básica da Retorta	75	62	Pública	Est. do Min. Educação	2024-03-07
	Escola Básica da Balsa	25	18	Pública	Est. do Min. Educação	2024-03-07
	Escola Básica de Campelo	75	70	Pública	Est. do Min. Educação	2024-03-07
	Escola Básica de Fijjós	50	40	Pública	Est. do Min. Educação	2024-03-07
	Escola Básica do Paço	25	24	Pública	Est. do Min. Educação	2024-03-07
Total União das Freguesias de Campo e Sobrado	11 Equipamentos	546	450	Taxa de utilização: 80,1%		
Valongo	Equipamento Social da Santa Casa da Misericórdia de Valongo	46	46	Solidária	Irmandade da Misericórdia / SCM	2023-01-31 2023-07-19
	A Teia	28	19	Privada	Entidade Privada Lucrativa	2023-02-01 2023-07-26
	Novo Colégio de Valongo	16	16	Privada	Entidade Privada Lucrativa	2020-06-03
	Jardim de Infância A Criança	25	23	Privada	Entidade Privada Lucrativa	2023-02-02 2023-07-31
	Artistas & Cientistas	25	21	Privada	Entidade Privada Lucrativa	2023-02-07
	O Caminhar, Creche e Jardim de Infância	50	50	Privada	Entidade Privada Lucrativa	2022-12-20 2023-07-28

	Jardim Escola A Cegonha	32	24	Privada	Entidade Privada Lucrativa	2020-06-03 2023-08-10
	Escola Básica da Boavista	75	61	Pública	Est. do Min. Educação	2024-03-07
	Escola Básica do Calvário	50	40	Pública	Est. do Min. Educação	2024-03-07
	Escola Básica da Estação	50	44	Pública	Est. do Min. Educação	2024-03-07
	Escola Básica da Ilha	75	70	Pública	Est. do Min. Educação	2024-03-07
	Escola Básica Nova de Valongo	50	46	Pública	Est. do Min. Educação	2024-03-07
	Escola Básica do Susão	100	83	Pública	Est. do Min. Educação	2024-03-07
	Escola Básica do Valado	125	105	Pública	Est. do Min. Educação	2024-03-07
	Jardim de Infância André Gaspar	48	41	Pública	Est. do Min. Educação	2024-03-07
	Jardim da Joana. Serviços Educativos, Lda.	50	35	Privada	Entidade Privada Lucrativa	2024-05-30
Total Valongo	16 Equipamentos	845	724	Taxa de utilização: 85,7%		
TOTAL CONCELHO VALONGO	46 Equipamentos	2795	2354	Taxa de utilização: 84,2%		

Nota: As datas destacadas com cor vermelha resultam da validação ou atualização por parte das entidades membros do CLAS aquando da elaboração do presente documento. As datas a negro refletem a data da última atualização de dados na Carta Social *online* do MTSSS.

Área de intervenção: INFÂNCIA E JUVENTUDE

Público-alvo: CRIANÇAS E JOVENS COM DEFICIÊNCIA

Resposta Social: **INTERVENÇÃO PRECOCE**

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Utentes	Rede	Natureza jurídica	Última atualização
-----------	------------	----------------------	---------	------	-------------------	--------------------

Ermesinde	Centro Social e Comunitário da Cidade de Ermesinde	80	250	Solidária	Associação de Solidariedade Social	2023-01-10 2023-07-26
Total Ermesinde	1 Equipamento	80	250	Taxa de utilização: 312,5%		
TOTAL CONCELHO VALONGO	1 Equipamento	80	250	Taxa de utilização: 312,5%		

Nota: As datas destacadas com cor vermelha resultam da validação ou atualização por parte das entidades membros do CLAS aquando da elaboração do presente documento. As datas a negro refletem a data da última atualização de dados na Carta Social *online* do MTSSS.

Área de intervenção: INFÂNCIA E JUVENTUDE

Público-alvo: CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO

Resposta Social: **CASA DE ACOLHIMENTO**

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Utentes	Rede	Natureza jurídica	Última atualização
Ermesinde	Instituto Bom Pastor Haurietis Aquas	44	27	Solidária	Fundação de Solidariedade Social	2023-01-10 2023-07-19
	Lar Marista de Ermesinde	23	18	Solidária	Institutos de Organizações Religiosas	2022-12-30 2023-07-19
Total Ermesinde	2 Equipamentos	67	45	Taxa de utilização: 67,2%		
TOTAL CONCELHO VALONGO	2 Equipamentos	67	45	Taxa de utilização: 67,2%		

Nota: As datas destacadas com cor vermelha resultam da validação ou atualização por parte das entidades membros do CLAS aquando da elaboração do presente documento. As datas a negro refletem a data da última atualização de dados na Carta Social *online* do MTSSS.

Área de intervenção: INFÂNCIA E JUVENTUDE

Público-alvo: CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO

Resposta Social: **CASA DE ACOLHIMENTO PARA RESPOSTA A SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA**

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Utentes	Rede	Natureza jurídica	Última atualização
-----------	------------	----------------------	---------	------	-------------------	--------------------

Valongo	Centro de Acolhimento Mãe d'Água	28	28	Solidária	Irmandade da Misericórdia / SCM	2023-01-31 2023-07-19
Total Valongo	1 Equipamento	28	28	Taxa de utilização: 100%		
TOTAL CONCELHO VALONGO	1 Equipamento	28	28	Taxa de utilização: 100%		

Nota: As datas destacadas com cor vermelha resultam da validação ou atualização por parte das entidades membros do CLAS aquando da elaboração do presente documento. As datas a negro refletem a data da última atualização de dados na Carta Social *online* do MTSSS.

Área de intervenção: INFÂNCIA E JUVENTUDE

Público-alvo: CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO

Resposta Social: **CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL**

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Utentes	Rede	Natureza jurídica	Última atualização
Valongo	ADICE – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	50	64	Solidária	Associação de Solidariedade Social	2023-01-12 2023-07-26
Total Valongo	1 Equipamento	50	64	Taxa de utilização: 128%		
TOTAL CONCELHO VALONGO	1 Equipamento	50	64	Taxa de utilização: 128%		

Nota: As datas destacadas com cor vermelha resultam da validação ou atualização por parte das entidades membros do CLAS aquando da elaboração do presente documento. As datas a negro refletem a data da última atualização de dados na Carta Social *online* do MTSSS.

2. População Adulta

Tabela 2. Respostas sociais para o concelho de Valongo, na área de intervenção POPULAÇÃO ADULTA, por tipologia de destinatário

Área de Intervenção	Públicos-alvo	Resposta social
População Adulta	Pessoas Idosas	Centro de Dia
		Estrutura Residencial para Idosos
		Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)
	Pessoas Adultas com deficiência	Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e incapacidade (CAARPD)
		Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)
		Lar Residencial
	Pessoas em Situação de Dependência	Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI)

Respostas sociais não existentes no concelho na área de intervenção POPULAÇÃO ADULTA:
PESSOAS IDOSAS:

- Centro de Convívio
- Centro de Noite (inexistente no distrito do Porto)

PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA:

- Serviço de Apoio Domiciliário (Deficiência)
- Residência de Autonomização e Inclusão (RAI)

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA

- Apoio Domiciliário Integrado
- Serviço de Apoio Domiciliário (Dependência)
- Unidade Ambulatória Pediátrica (UAP)
- Unidade de Apoio Integrado
- Unidade de Convalescença (UC)
- Unidade de Cuidados Integrados Pediátricos (UCIP)
- Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)
- Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)
- Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR)

Públicos-alvo para os quais não há qualquer resposta social:

- PESSOAS COM DOENÇA DO FORO MENTAL/PSIQUIÁTRICO
- PESSOAS SEM-ABRIGO

Área de intervenção: POPULAÇÃO ADULTA

Público-alvo: PESSOAS IDOSAS

Resposta Social: **CENTRO DE DIA**

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Utentes	Rede	Natureza jurídica	Última atualização
Alfena	Lar de Idosos do Centro Social e Paroquial de Alfena	25	24	Solidária	Centro Social Paroquial	2022-12-12
Total Alfena	1 Equipamento	25	24	Taxa de utilização: 96%		
Ermesinde	Casa do Povo de Ermesinde	50	50	Solidária	Associação de Solidariedade Social	2023-01-17 2023-08-08
	Centro de Dia da Associação de Promoção Social e Cultural de Ermesinde	40	40	Solidária	Associação de Solidariedade Social	2023-01-13 2023-07-17
Total Ermesinde	2 Equipamentos	90	90	Taxa de utilização: 100%		
União das Freguesias de Campo e Sobrado	Equipamento Social do Centro Social e Paroquial de S. Martinho de Campo	30	22	Solidária	Centro Social Paroquial	2023-01-31 2023-08-02
	Equipamento Social do Centro Social e Paroquial de Stº André de Sobrado	30	30	Solidária	Centro Social Paroquial	2023-02-10 2023-07-24
Total União das Freguesias	2 Equipamentos	60	52	Taxa de utilização: 86,7%		

de Campo e Sobrado						
Valongo	Equipamento Social da Santa Casa da Misericórdia de Valongo	40	23	Solidária	Irmandade da Misericórdia / SCM	2023-01-31 2023-07-19
	Centro de Dia da Associação de Socorros Mútuos e Fúnebres do Concelho de Valongo	40	30	Solidária	Associação de Solidariedade Social	2024-03-07
Total Valongo	2 Equipamento	80	53	Taxa de utilização: 66,5%		
TOTAL CONCELHO VALONGO	7 Equipamentos	255	219	Taxa de utilização: 86%		

Nota: As datas destacadas com cor vermelha resultam da validação ou atualização por parte das entidades membros do CLAS aquando da elaboração do presente documento. As datas a negro refletem a data da última atualização de dados na Carta Social *online* do MTSSS.

Área de intervenção: POPULAÇÃO ADULTA

Público-alvo: PESSOAS IDOSAS

Resposta Social: **ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS**

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Utentes	Rede	Natureza jurídica	Última atualização
Alfena	Lar de Idosos do Centro Social e Paroquial de Alfena	70	70	Solidária	Centro Social Paroquial	2022-01-03
	Centro Social e Paroquial de Alfena – Polo II	32	32	Solidária	Centro Social Paroquial	2022-12-12
	Quinta Sénior do Carquejal	30	30	Privada	Entidade Privada Lucrativa	2023-01-13 2023-07-17

Total Alfena	3 Equipamentos	132	132	Taxa de utilização: 100%		
Ermesinde	Equipamento Social Centro Social de Ermesinde	56	56	Solidária	Associação de Solidariedade Social	2022-03-27 2023-07-21
	Instituto Bom Pastor Haurietis Aquas	12	3	Solidária	Fundação de Solidariedade Social	2023-01-26 2023-07-19
	Lar de Jesus Misericordioso, Unipessoal Lda.	9	9	Privada	Entidade Privada Lucrativa	2023-01-13 2023-07-24
Total Ermesinde	3 Equipamentos	77	68	Taxa de utilização: 88,3%		
União das Freguesias de Campo e Sobrado	Pérolas - Lar de Idosos	10	10	Privada	Entidade Privada Lucrativa	2022-12-30 2023-07-21
Total União das Freguesias de Campo e Sobrado	1 Equipamento	10	10	Taxa de utilização: 100%		
Valongo	Equipamento Social da Santa Casa da Misericórdia de Valongo	60	60	Solidária	Irmandade da Misericórdia / SCM	2023-01-31 2023-07-19
Total Valongo	1 Equipamento	60	60	Taxa de utilização: 100%		
TOTAL CONCELHO VALONGO	8 Equipamentos	279	270	Taxa de utilização: 96,8%		

Nota: As datas destacadas com cor vermelha resultam da validação ou atualização por parte das entidades membros do CLAS aquando da elaboração do presente documento. As datas a negro refletem a data da última atualização de dados na Carta Social *online* do MTSSS.

Área de intervenção: POPULAÇÃO ADULTA

Público-alvo: PESSOAS IDOSAS

Resposta Social: **SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO**

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Utentes	Rede	Natureza jurídica	Última atualização
Alfena	Centro Social e Paroquial de Alfena – Polo II	40	40	Solidária	Centro Social Paroquial	2022-12-12
	Associação Viver Alfena	26	26	Solidária	Associação de Solidariedade Social	2023-08-17
Total Alfena	2 Equipamento	66	66	Taxa de utilização: 100%		
Ermesinde	Casa do Povo de Ermesinde	35	28	Solidária	Associação de Solidariedade Social	2023-01-16 2023-08-08
	Equipamento Social do Centro Social de Ermesinde	120	110	Solidária	Associação de Solidariedade Social	2022-03-27 2023-07-21
	Idade dos Afetos	40	24	Privada	Entidade Privada Lucrativa	2023-01-17 2023-07-19
	PT Medical	40	3	Privada	Entidade Privada Lucrativa	2023-02-06 2023-08-16
Total Ermesinde	4 Equipamentos	235	165	Taxa de utilização: 70,2%		
União das Freguesias de Campo e Sobrado	Equipamento Social do Centro Paroquial e Social de S.	40	34	Solidária	Centro Social Paroquial	2023-01-31 2023-08-02

	Martinho de Campo					
	Equipamento Social do Centro Social e Paroquial de Stº André de Sobrado	30	30	Solidária	Centro Social Paroquial	2023-02-10 2023-07-24
Total União das Freguesias de Campo e Sobrado	2 Equipamentos	70	64	Taxa de utilização: 91,4%		
Valongo	Equipamento Social da Santa Casa da Misericórdia de Valongo	40	30	Solidária	Irmandade da Misericórdia / SCM	2023-01-31 2023-07-19
Total Valongo	1 Equipamento	40	30	Taxa de utilização: 75%		
TOTAL CONCELHO VALONGO	9 Equipamentos	411	325	Taxa de utilização: 79,1%		

Nota: As datas destacadas com cor vermelha resultam da validação ou atualização por parte das entidades membros do CLAS aquando da elaboração do presente documento. As datas a negro refletem a data da última atualização de dados na Carta Social *online* do MTSSS.

Área de intervenção: POPULAÇÃO ADULTA

Público-alvo: PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA

Resposta Social: **CENTRO DE ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO SOCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE (CAARPD)**

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Utentes	Rede	Natureza jurídica	Última atualização
Alfena	Associação Viver Alfena	40	40	Solidária	Associação de Solidariedade Social	2022-07-25 2023-08-17

Total Alfena	1 Equipamento	40	40	Taxa de utilização: 100%
TOTAL CONCELHO VALONGO	1 Equipamento	40	40	Taxa de utilização: 100%

Nota: As datas destacadas com cor vermelha resultam da validação ou atualização por parte das entidades membros do CLAS aquando da elaboração do presente documento. As datas a negro refletem a data da última atualização de dados na Carta Social *online* do MTSSS.

Área de intervenção: POPULAÇÃO ADULTA

Público-alvo: PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA

Resposta Social: **CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)**

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Utentes	Rede	Natureza jurídica	Última atualização
Alfena	Centro Social e Paroquial de Alfena	60	54	Solidária	Centro Social Paroquial	2022-12-12
Total Alfena	1 Equipamento	60	54	Taxa de utilização: 90%		
TOTAL CONCELHO VALONGO	1 Equipamento	60	54	Taxa de utilização: 90%		

Área de intervenção: POPULAÇÃO ADULTA

Público-alvo: PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA

Resposta Social: **LAR RESIDENCIAL**

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Utentes	Rede	Natureza jurídica	Última atualização
Alfena	Centro Social e Paroquial de Alfena – Polo II	24	24	Solidária	Centro Social Paroquial	2022-12-12
Total Alfena	1 Equipamento	24	24	Taxa de utilização: 100%		
TOTAL CONCELHO VALONGO	1 Equipamento	24	24	Taxa de utilização: 100%		

Área de intervenção: POPULAÇÃO ADULTA

Público-alvo: PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA

Resposta Social: **EQUIPA DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS (ECCI)**

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Utentes	Rede	Natureza jurídica	Última atualização
Ermesinde	Unidade de Saúde de Ermesinde	15	s.d.	Pública	Estabelecimento dependente do Min. Saúde	2022-07-25
Total Ermesinde	1 Equipamento	15	s.d.	Taxa de utilização: s.d.		
Valongo	Unidade de Saúde de Valongo	20	s.d.	Pública	Estabelecimento dependente do Min. Saúde	2020-02-10
Total Valongo	1 Equipamento	20	s.d.	Taxa de utilização: s.d.		
TOTAL CONCELHO VALONGO	2 Equipamentos	35	s.d.	Taxa de utilização: s.d.		

3. Família e Comunidade

Tabela 3. Respostas sociais para o concelho de Valongo, na área de intervenção FAMÍLIA E COMUNIDADE por tipologia de destinatário

Área de Intervenção	Públicos-alvo	Resposta social
Família e Comunidade	Família e comunidade em geral	Ajuda Alimentar
		Centro Comunitário
		Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
		Comunidade de Inserção
		Refeitório Social / Cantina Social

Respostas sociais não existentes no concelho na área de intervenção Família e Comunidade:

FAMÍLIA E COMUNIDADE EM GERAL

- Centro de Alojamento Temporário
- Centro de Apoio à Vida
- Centro de Férias e Lazer
- Grupo de Auto-Ajuda

Públicos-alvo para os quais não há qualquer resposta social:

- Pessoas com VIH/SIDA e suas famílias
- Pessoas toxicodependentes

Área de Intervenção: FAMÍLIA E COMUNIDADE

Público-alvo: FAMÍLIA E COMUNIDADE EM GERAL

Resposta social: **AJUDA ALIMENTAR**

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Utentes	Rede	Natureza jurídica	Última atualização
Alfena	Associação Viver Alfena	164	164	Solidária	Associação de Solidariedade Social	2021-02-26 2023-08-17
Total Alfena	1 Equipamento	164	164	Taxa de utilização: 100%		

Ermesinde	Centro Social e Comunitário da Cidade de Ermesinde	264	295	Solidária	Associação de Solidariedade Social	2023-02-01 2023-07-26
Total Ermesinde	1 Equipamento	264	295	Taxa de utilização: 111,7%		
União das freguesias de Campo e Sobrado	Equipamento Social do Centro Paroquial e Social de S. Martinho de Campo	240	226	Solidária	Centro Social Paroquial	2023-01-31 2023-08-02
	Equipamento Social do Centro Social e Paroquial de Stº André do Sobrado	480	480	Solidária	Centro Social Paroquial	2022-07-25 2023-07-24
Total União das Freguesias de Campo e Sobrado	2 Equipamentos	720	706	Taxa de utilização: 98,1%		
TOTAL CONCELHO VALONGO	4 Equipamentos	1148	1165	Taxa de utilização: 101,5%		

Nota: As datas destacadas com cor vermelha resultam da validação ou atualização por parte das entidades membros do CLAS aquando da elaboração do presente documento. As datas a negro refletem a data da última atualização de dados na Carta Social *online* do MTSSS.

Área de Intervenção: FAMÍLIA E COMUNIDADE

Público-alvo: FAMÍLIA E COMUNIDADE EM GERAL

Resposta social: **CENTRO COMUNITÁRIO**

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Utentes	Rede	Natureza jurídica	Última atualização
-----------	------------	----------------------	---------	------	-------------------	--------------------

Ermesinde	Centro Social e Comunitário da Cidade de Ermesinde	100	105	Solidária	Associação de Solidariedade Social	2023-01-06 2023-07-26
Ermesinde	Equipamento Social do Centro Social de Ermesinde	170	170	Solidária	Associação de Solidariedade Social	2024-05-02
Total Ermesinde	2 Equipamentos	270	275	Taxa de utilização: 102,5%		
TOTAL CONCELHO VALONGO	2 Equipamentos	270	275	Taxa de utilização: 102,5%		

Nota: As datas destacadas com cor vermelha resultam da validação ou atualização por parte das entidades membros do CLAS aquando da elaboração do presente documento. As datas a negro refletem a data da última atualização de dados na Carta Social *online* do MTSSS.

Área de Intervenção: FAMÍLIA E COMUNIDADE
Público-alvo: FAMÍLIA E COMUNIDADE EM GERAL
Resposta social: **COMUNIDADE DE INSERÇÃO**

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Utentes	Rede	Natureza jurídica	Última atualização
Valongo	ADICE – Comunidade de Inserção	30	30	Solidária	Associação de Solidariedade Social	2023-01-16 2023-07-26
Total Valongo	1 Equipamento	30	30	Taxa de utilização: 100%		
TOTAL CONCELHO VALONGO	1 Equipamento	30	30	Taxa de utilização: 100%		

Nota: As datas destacadas com cor vermelha resultam da validação ou atualização por parte das entidades membros do CLAS aquando da elaboração do presente documento. As datas a negro refletem a data da última atualização de dados na Carta Social *online* do MTSSS.

Área de Intervenção: FAMÍLIA E COMUNIDADE
Público-alvo: ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO SOCIAL
Resposta social: **REFEITÓRIO SOCIAL / CANTINA SOCIAL**

Freguesia	Designação	Capacidade instalada	Utentes	Rede	Natureza jurídica	Última atualização
Ermesinde	Equipamento Social do Centro Social de Ermesinde*	22	22	Solidária	Associação de Solidariedade Social	2021-11-25 2023-07-21
Total Ermesinde	1 Equipamento	22	22	Taxa de utilização: 100%		
TOTAL CONCELHO VALONGO	1 Equipamento	22	22	Taxa de utilização: 100%		

*Referência a outras atividades: Cantina Social (âmbito do PES) - s/d.

